



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO
EXTRORDINÁRIA Nº:

03/2024

DELIBERAÇÃO AM Nº:

50/2024/AM

Reunião realizada em:

23-07-2024

PROPOSTA:

Delib. CM Nº 425/2024

ASSUNTO:

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO SOBRE O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 (PEMC.SET2030).

- PROPOSTA ANEXA
 TEOR DA PROPOSTA:

VOTAÇÃO	CDU	PS	PSD	CH	BE	PAN	IL	TOTAIS	RESULTADO
A Favor	16	9	6	2	1	1	1	36	APROVADA X
Contra									REJEITADA V
Abstenção									--

Deliberação aprovada em minuta, para efeitos do disposto dos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O PRESIDENTE DA MESA

O 1º SECRETÁRIO

B)30
AM

MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 17/2024 PROPOSTA Nº : 97/2024/DCDJ/DICUL
Realizada em: 17/04/2024 DELIBERAÇÃO Nº : 425/2024
ASSUNTO : **Proposta de Deliberação sobre o Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030 (PEMC.SET2030)**

Considerando que:

Decorridos os prazos de consulta pública para a Versão 0 do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030 (PEMC.SET2030), que foi objeto de consulta no site oficial do Município de Setúbal entre 26 de dezembro de 2023 e 09 de fevereiro de 2024, amplamente divulgado por todos os canais de comunicação da Câmara Municipal;

A coordenação científica do Plano pelo Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura da Universidade do Minho (PolObs), resultado de um diagnóstico multidisciplinar das dinâmicas culturais de Setúbal em 2022/23 com a participação de milhares de participantes no inquérito digital desenvolvido e de um processo participativo e colaborativo que envolveu 72 personalidades do território no laboratório cidadão 2CN-CLab: Cultura Setúbal 2030;

O extenso processo de análise dos contributos recebidos durante a consulta pública, que integrou as seguintes etapas:

- Caracterização geral dos contributos.
- Análise individual dos contributos à luz da Versão 0 do PEMC.SET2030.
- Identificação de propostas de alteração que não desvirtuam a Versão 0 do PEMC.SET2030.
- Integração das propostas de alteração na Versão 1 do PEMC.SET2030.
- Identificação de propostas de inserção na Versão 1 do PEMC.SET2030 que não estavam previstas na Versão 0.

A importância do processo participativo na conceção do PEMC.SET2030, destinado a melhorar a Versão 0 através de alterações cirúrgicas que não alterassem o seu espírito e essência;

A análise de 130 ideias dos contributos, das quais 99 já se encontravam contempladas na Versão 0, resultando em 35 medidas alteradas, correspondendo a 27% das alterações e 24% das medidas no plano;

A inclusão de exemplos de tipologias de organizações envolvidas para clarificar o sentido e o âmbito de aplicação das medidas propostas;

Foram consideradas as seguintes áreas:

- Governança: Definição de marcos políticos, institucionais e normativos para a implementação do PEMC.SET2030, com modelos de governança multiagentes, transversal e multinível, e constituição de uma equipa multidisciplinar municipal para acompanhamento e revisão do plano.
- Participação Cidadã: Criação de instrumentos, mecanismos e espaços que potenciem a participação ativa e qualificada das comunidades locais nos processos de tomada de decisão, monitorização, revisão e avaliação do PEMC.SET2030.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

Atento ao acima exposto, e ao abrigo das disposições legais supracitadas, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

- a) Aprovar o documento referente aos Contributos da Consulta Pública relativa ao Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030 – versão 0, sob a coordenação do Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura, do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, que se anexa e faz parte integrante da presente proposta.
- b) Aprovar o documento sobre o Quadro de Indicadores referentes ao Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030, desenvolvido pelo Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura, do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, que se anexa e faz parte integrante da presente proposta.
- c) Aprovar o Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030 – versão final, revisto em conformidade com os contributos acolhidos pelo Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura, do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, que se anexa e faz parte integrante da presente proposta.
- d) Submeter à aprovação da Assembleia Municipal, os documentos acima citados.

Mais se propõe que a parte da ata respeitante a esta deliberação seja aprovada em minuta para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

A presente proposta integra os seguintes anexos:

Anexo 1: Contributos da Consulta Pública da Versão 0 do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030.

Anexo 2: Quadro de Indicadores do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030.

Anexo 3: Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030 – Versão final.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 17 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



Handwritten signature



Manuel Gama (Coord.)

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030: CONTRIBUTOS DA CONSULTA PÚBLICA DA VERSÃO 0

Handwritten signature



DOCUMENTOS COMPLEMENTARES AO PEMC.SET2030

Gama, M. (Coord.) (2023). *Versão 0 do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

Gama, M. (Coord.) (2023). *Apresentação do Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais de Setúbal em 2022: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.





NOTA DE ABERTURA

A versão 0 do **Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030** (PEMC.SET2030), que foi objeto de **consulta pública**¹ no website do Município de Setúbal (MunSET) entre **26 de dezembro de 2023 e 9 de fevereiro de 2024**, foi coordenada cientificamente pelo **Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura da Universidade do Minho** (PoObs) e resultou de um **diagnóstico multidisciplinar das dinâmicas culturais de Setúbal em 2022** (Gama, 2023)² e de um **processo participativo e colaborativo** que **envolveu 72 personalidades do território no laboratório cidadão 2CN-CLab: Cultura Setúbal 2030**.

Terminado o período de consulta pública, iniciou-se o processo de **análise dos contributos recebidos, que integrou as integrar seguintes etapas:**

- ⊙ **caraterização** geral dos contributos;
- ⊙ **análise individual** dos contributos à luz da versão 0 do PEMC.SET2030;
- ⊙ **identificação** de propostas de alteração que não desvirtuam a versão 0 do PEMC.SET2030;
- ⊙ **integração** das propostas de alteração que não desvirtuam a versão 0 na versão 1 do PEMC.SET2030;
- ⊙ **identificação** de propostas de inserção na versão 1 do PEMC.SET2030 que não estavam previstas na versão 0 do PEMC.SET2030.

Tendo em consideração o processo participativo que está a ser aplicado na conceção do PEMC.SET2030, é importante sublinhar que **com a consulta pública não se pretende desvirtuar o trabalho realizado ao longo de mais de um ano e que envolveu 808 indivíduos**, mas sim **melhorar a versão 0 do PEMC.SET2030 através de inserção de alterações cirúrgicas que não alterem o seu espírito e essência**.

No âmbito deste processo chegaremos à **versão 1 do PEMC.SET2030** que poderá integrar **propostas que**, respeitando o espírito da versão 0 do PEMC.SET2030, **a melhorem**, e **propostas devidamente fundamentadas** que, sendo **subscritas por um conjunto significativo de cidadãos**, colmatem lacunas que se reconheça não estarem contempladas por nenhum dos eixos propostos na versão 0 do PEMC.SET2030.

No presente documento, o PoObs apresenta a **análise dos contributos da consulta pública da versão 0 PEMC.SET2030**, seguida da proposta consolidada de **integração dos contributos da consulta pública na versão 1 do PEMC.SET2030**.

¹ <https://www.mun-setubal.pt/culturasetubal/>

² <https://www.mun-setubal.pt/wp-content/uploads/2023/07/PlanoEstrategicoCultura-Diagnostico-resumo.pdf>



Antes de se convocarem os resultados da análise desenvolvida pelo PolObs importa referir que:

- ⊙ Para o PolObs, este **processo colaborativo e participativo** tem sido essencial na elaboração do PEMC.SET2030, pelo que importa **agradecer e manifestar o nosso reconhecimento aos autores dos contributos de alteração à versão 0 do PEMC.SET2030**, primeiramente pela **importância da participação da sociedade civil** neste processo, e similarmente pelo **acrescido valor que este interesse comporta para os diferentes domínios e setores culturais**, mas também para os **desígnios e para as atividades culturais do MunSET**.
- ⊙ Não obstante a divulgação, só foram **recebidos oito contributos**, assinados por sete remetentes, que incluem **cinco cidadãos a título individual, uma associação, uma cooperativa, um partido político e um agente municipal**.
 - 1) O contributo CP001-PEMC.SET2030 (cidadão individual, feminino, Serviço Social) inicia com uma **reflexão geral** sobre o **conceito** e o **papel fulcral da cultura** nas **sociedades** ocidentais contemporâneas e na **vida** das cidades e dos territórios, contendo também um conjunto de indicações concretas de **ideias, projetos e estruturas a desenvolver** com a implementação do PEMC.SET2030.
 - 2) O CP002-PEMC.SET2030, elaborado por um partido político, configura-se como produto de uma **análise cuidadosa** à Versão 0 do PEMC.SET2030, inclusive à luz de **documentos congéneres**. O contributo contém **propostas** de medidas concretas em torno de **seis grandes áreas**: a **interligação com os ODS**, a **inclusão**, a **densidade cultural** (oito medidas concretas), a **clusterização da música lírica, artes performativas e audiovisual** (cinco medidas concretas), a **formação e a capacitação** (três medidas concretas), e a **governança** (duas medidas concretas).
 - 3) O autor do CP003-PEMC.SET2030 (cidadão individual, masculino, reformado) parte de uma situação em particular – a construção do Auditório Municipal da Bela Vista – para salientar a **fraca participação cultural** dos setubalenses e indicar **três grandes áreas** que gostaria de ver **reforçadas** na cultura em Setúbal: **oferta cultural**, utilização dos **equipamentos culturais** e **formação** dos quadros municipais. O contributo apresenta ainda **sugestões concretas** e apoiadas em **itens específicos** do PEMC.SET2030 para atingir o reforço desejado.
 - 4) No contributo CP004-PEMC.SET2030 (cidadão individual, masculino, Arquitetura) vem dar conhecimento de uma **investigação de Doutoramento** que se encontra a dar os primeiros passos e que se foca precisamente na **apropriação do património** e do **espaço público** do concelho de Setúbal para a realização de **atividades** na área das **artes performativas**. Deste modo, comprova-se desde já a **vontade e a capacidade de realização de estudos académicos** em Setúbal que liguem áreas como a Cultura, a Arte e o Urbanismo.



- 5) No contributo **CP005-PEMC.SET2030** (cidadão individual, masculino, Arquitetura) estão contidas algumas **sugestões de alteração** concretas e objetivas com o intuito de facilitar a **compreensão do conteúdo** do PEMC.SET2030, com **exemplos ilustrativos** das alterações sugeridas. São também apresentadas propostas de **alteração dos valores** incluídos no PEMC.SET2030.
- 6) O contributo **CP006-PEMC.SET2030** (associação cultural, Interdisciplinar) indica as **áreas** que, na opinião dos autores, serão as que deverão merecer uma **maior aposta** no PEMC.SET2030, ao mesmo tempo que faz algumas pontes com a atividade que os autores já terão vindo a desenvolver. As **áreas identificadas** são o **intercâmbio cultural** com outros países, a **colaboração inter-agentes culturais** de Setúbal, e a **descentralização das atividades culturais** no território do concelho.
- 7) No contributo **CP007-PEMC.SET2030** (cooperativa, Serviços e Solidariedade Social) são primeiramente apresentadas **considerações e propostas de carácter geral** que visam a promoção da **inclusão e integração** ativas, na cultura e através dela, no concelho de Setúbal, e da importância de potenciar a **ligação entre o património cultural (material e imaterial) e natural** para a **proteção da diversidade biológica e cultural**. O contributo encerra apontando **três propostas de ajustes cirúrgicos** a itens do PEMC.SET2030.
- 8) A contribuição **CP008-PEMC.SET2030** (feminino, técnica superior de cultura) apresenta propostas incidentes sobretudo sobre os **jovens**, nomeadamente a participação de grupos formais e informais nos processos de **tomada de decisão**, mas também no fomento da sua **participação cultural**. O contributo enfatiza igualmente o papel que o **Observatório da Juventude** pode ter na **avaliação e monitorização** das práticas culturais em Setúbal.
- ⊙ No processo de análise foi possível identificar **130 ideias** das quais **99 ideias** que já se encontravam contempladas na versão 0 do PEMC.SET2030, concorrendo para a **integração de alterações** na formulação de 35 medidas, correspondendo a **27% das alterações** e a **24% das medidas no plano**.
- ⊙ Salientamos ainda que, no processo de **revisão da versão 0** do PEMC.SET2030 à luz dos contributos, se julgou ser benéfica a **inclusão de alguns exemplos de tipologias de organizações envolvidas** que eram mencionados de forma implícita e genérica em **algumas das medidas apresentadas**. Acreditamos que, ao explicitar algumas das organizações estamos a clarificar o sentido e o âmbito de aplicação das medidas propostas. Este processo implicou a **integração, por iniciativa do PolObs, de alterações** na formulação de **mais de 6% das medidas**.



A terminar, relembram-se as próximas etapas da metodologia³, que foi concebida pelo PolObs em 2020 para o desenho e implementação de PEMC:

⊙ **Governança**

Na **terceira etapa**, deve ser dada particular atenção à **definição de marcos políticos, institucionais e normativos** que concorram para a implementação efetiva do PEMC.SET2030, sendo que, apesar da **responsabilidade última ser do executivo municipal**, é fundamental que sejam aplicados **modelos de governança multiagentes** (setor público, setor privado e sociedade civil), **transversal** (diferentes âmbitos da ação pública) e **multinível** (diferentes níveis de governo). Depois de **consolidar o quadro de indicadores** do PEMC.SET2030 e de **validar** do documento pelos **órgãos competentes** (e.g. Assembleia Municipal), para o sucesso de todo o processo, considera-se relevante a **constituição de uma equipa multidisciplinar municipal responsável pelo PEMC.SET2030**, que também acompanhará a **revisão/atualização intercalar** do PEMC.SET2030 prevista para o ano de 2027.

⊙ **Participação Cidadã**

Se o **envolvimento dos cidadãos** foi um dos **pilares** durante o processo de **diagnóstico e desenho** da versão 0 do PEMC.SET2030, designar a última fase da metodologia de *Participação Cidadã* visa sublinhar a **importância de manter ativo o envolvimento dos cidadãos no processo de implementação do PEMC.SET2030**. Assim sendo, importa criar instrumentos, mecanismos e espaços (e.g. Assembleia de Cidadãos, Conselho Municipal de Cultura, Conferência Municipal Cultura-Educação) que efetivamente **potenciem a participação ativa, voluntária e qualificada das comunidades locais nos processos de tomada de decisão**, nomeadamente no que se refere à **monitorização, revisão e avaliação do PEMC.SET2030**.

³ A presente metodologia foi aplicada de forma experimental, nos anos de 2020 e 2021, com os municípios da Guarda e de Torres Novas: Gama, M. (Coord.) (2021a). *Versão 0 do Plano Municipal de Cultura de Torres Novas*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho; Gama, M. (Coord.) (2021b). *Versão 0 do Plano Municipal de Cultura da Guarda*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho. Tendo em consideração que a metodologia que o PolObs concebeu está a ser aplicada simultaneamente, em 2022-2023, na elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032 e do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030, optou-se por, nos dois projetos, utilizar a mesma estrutura de documentos para a apresentação e partilha dos resultados do trabalho desenvolvido em cada um dos territórios.

ANÁLISE DOS CONTRIBUTOS DA CONSULTA PÚBLICA DA VERSÃO 0 DO PEMC.SET2030

DESTAQUES CONTRIBUTO CP001-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
<p>1) <i>o desenvolvimento cultural futuro do concelho, que se deseja, inovador, criativo, ambicioso, comprometido com indicadores capazes de aferir, a qualidade das políticas culturais, para alavancar, implementar e transformar, uma economia local,</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Medida 1.3.1.4. <input type="radio"/> Medida 1.4.3.2. <input type="radio"/> Medida 2.3.3.4. <input type="radio"/> Medida 3.2.2.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>2) <i>posicionando a Cidade de Setúbal com uma nova centralidade cultural- "Setúbal –Cidade de Criação".</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Objetivo Estratégico 2.1. <input type="radio"/> Medida 1.3.1.4. <input type="radio"/> Medida 1.4.3.2. <input type="radio"/> Medida 2.3.3.4. <input type="radio"/> Medida 3.2.2.3. <input type="radio"/> Medida 3.2.2.4 <input type="radio"/> Medida 3.2.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>3) <i>Citando, HKU que propõe, que "a criatividade e a cultura são os pilares da qualidade social, vista no contexto de comunidades livres, economicamente desenvolvidas, justas e culturalmente vivas e com alta qualidade de vida" (HKU,2010, p.17) Reconhece-se cada vez mais, que as atividades culturais e criativas, têm um papel fundamental nas sociedades, nas economias locais e como tal, devem fazer parte das prioridades políticas (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Objetivo 2.1.3. <input type="radio"/> Medida 1.3.1.4. <input type="radio"/> Medida 1.4.3.2. <input type="radio"/> Medida 2.1.1.3. <input type="radio"/> Medida 2.4.2.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>4) <i>Reconhece-se cada vez mais, que as atividades culturais e criativas, têm um papel fundamental nas sociedades, nas economias locais (...), promovendo o desenvolvimento cultural e urbano.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 3.1.1.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>5) <i>Os novos contextos socioeconómicos e culturais, que são cada vez mais emergentes nas cidades/territórios, introduz a necessidade de equacionarmos, novas ferramentas e soluções criativas, no discurso, diálogo, intervenção cultural, que figuram, novos modos de agir e ser com e na cultura.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 1.3. ⊙ Objetivo 3.2.2. ⊙ Medida 1.1.3.1. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.1.1.2. ⊙ Medida 3.4.2.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>6) <i>Reconhecer que a criação/criativo é percebida e é socialmente marcada e determinada num espaço/local, o que nos remete para aspetos fundamentais, na organização do espaço urbano e por conseguinte na estruturação espacial das atividades criativas.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 2.2.1.3. ⊙ Medida 2.3.3.4. ⊙ Medida 2.4.1.3. ⊙ Medida 2.4.1.4. ⊙ Medida 3.1.1.2. ⊙ Medida 3.2.1.2. ⊙ Medida 3.2.2.3. ⊙ Medida 3.3.1.1. ⊙ Medida 3.3.1.2. ⊙ Medida 3.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>7) Reconhecer que a criação/criativo é percebida e é socialmente marcada e determinada num espaço/local, o que nos remete para aspetos fundamentais (...) na estruturação espacial das atividades criativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Medida 1.1.1.2. ☉ Medida 1.1.1.3. ☉ Medida 3.3.3.1. ☉ Medida 3.3.3.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>8) Uma visão sustentada da cultura, através da qualificação dos espaços, dos territórios, por forma a que os agentes culturais, população jovem criativa, desejem viver, trabalhar e investir.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Objetivo 2.1.3. ☉ Objetivo 2.3.3. ☉ Objetivo 3.3.2. ☉ Medida 1.4.3.4. ☉ Medida 2.2.2.3. ☉ Medida 2.3.1.4. ☉ Medida 3.3.2.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>9) Uma visão, baseada em função de uma qualificação urbana e criativa com efeitos catalisadores para as restantes áreas urbanas da cidade / concelho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Medida 3.1.1.2. ☉ Medida 3.3.2.1. ☉ Medida 3.3.2.4. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>10) Reconhecer que a inovação é a chave da criação artística e que representa atualmente, um conceito mais amplo, aplicado à gestão, difusão, marketing e fixação dos eventos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Objetivo 1.4.1. ☉ Medida 1.1.2.1. ☉ Medida 1.2.2.3. ☉ Medida 1.3.2.4. ☉ Medida 2.2.1.1. ☉ Medida 2.2.1.2. ☉ Medida 2.4.1.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

9

	<input type="radio"/> Medida 3.1.2.3. <input type="radio"/> Medida 3.4.3.4.	
11) <i>Uma oferta cultural, coerente com as necessidades locais e com uma pertinência diferente de território para território.</i>	<input type="radio"/> Objetivo 1.1.1. <input type="radio"/> Objetivo 1.3.3. <input type="radio"/> Medida 1.1.2.2.	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
12) <i>Uma oferta cultural adequada aos hábitos culturais dos jovens.</i>	<input type="radio"/> Objetivo 2.1.3. <input type="radio"/> Objetivo 2.3.3. <input type="radio"/> Objetivo 3.3.2. <input type="radio"/> Medida 1.4.3.4. <input type="radio"/> Medida 2.2.2.3. <input type="radio"/> Medida 2.3.1.4 <input type="radio"/> Medida 3.3.2.1.	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
13) <i>Reconhecer e valorizar o Património Natural (...)</i>	<input type="radio"/> Objetivo Estratégico 1.1. <input type="radio"/> Objetivo 1.2.1. <input type="radio"/> Medida 1.2.3.1. <input type="radio"/> Medida 1.2.3.3. <input type="radio"/> Medida 1.3.2.1. <input type="radio"/> Medida 1.3.2.2.	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
14) <i>Fomentar e desenvolver Eventos, como Marcos Regulares de promoção da criação, produção e divulgação artística (...).</i>	<input type="radio"/> Medida 2.1.3.4. <input type="radio"/> Medida 2.2.2.3. <input type="radio"/> Medida 3.1.3.1.	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.2.3.3. 	
15) <i>Fomentar e desenvolver Eventos (...) impulsionando e fixando, a economia local artística, através de Festivais e Bienais, com edições temáticas diferentes (...).</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.2. ⊙ Medida 1.4.2.3. ⊙ Medida 1.4.3.3. ⊙ Medida 3.2.2.1 	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
16) <i>Fomentar e desenvolver Eventos (...) impulsionando e fixando, a economia local artística, através de Festivais e Bienais, com (...) residências artísticas (...).</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.1.1.2. 	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
17) <i>Fomentar e desenvolver Eventos (...) impulsionando e fixando, a economia local artística, através de Festivais e Bienais (...) e instituindo a figura do "Artista do Ano".</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.1.1.4. 	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
18) <i>Criação de uma "Rede Cultural" dos espaços, equipamentos e serviços culturais, de iniciativa privada e municipal, no âmbito da atividade cultural, existentes no concelho, com a sua caracterização, localização e público alvo, para a adequação e realização de iniciativas dos agentes culturais e projetos.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.4.2.2. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.1.3.3 ⊙ Medida 2.3.3.2. 	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
19) <i>Criação de Estruturas e Instrumentos de Gestão Cultural Municipal, na área das políticas culturais, para garantir a implementação da Estratégia Cultural Setúbal 2030 (...).</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.3.1. ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 1.3.1.1. ⊙ Medida 2.3.1.2. 	Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.3.2.1. ⊙ Medida 2.3.2.2. ⊙ Medida 2.4.2.4. ⊙ Medida 3.3.1.3. ⊙ Medida 3.4.2.1. 	
<p>20) <i>Criação de Estruturas e Instrumentos de Gestão Cultural Municipal, (...) tais como: Conselho Local de Cultura de Setúbal que reúna entidades, associações, agentes culturais, com os seus programas e projetos culturais (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.3.2.1. ⊙ Medida 3.4.2.1. ⊙ Medida 3.4.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>21) <i>Criação de Estruturas e Instrumentos de Gestão Cultural Municipal, (...) tais como: (...) todos os instrumentos e mecanismos de trabalho e gestão, (Observatório da Cultura, Gestor de Comunicação Cultural, propostos no documento) em representação da atividade cultural conjunta, para o Concelho de Setúbal. Numa lógica de funcionamento, semelhante à Rede Local de Ação Social.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.3.3.1. ⊙ Medida 3.1.2.1 ⊙ Medida 3.1.2.2. ⊙ Medida 3.2.1.1. ⊙ Medida 3.2.2.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>22) <i>Para evitar a dispersão, duplicação de todos os mecanismos e instrumentos de trabalho. Um Trabalho em rede, como estratégia de desenvolvimento, programação, produção e implementação das atividades artísticas e culturais.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.3.3.1. ⊙ Medida 3.1.2.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>




	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Medida 3.2.1.1. <input type="radio"/> Medida 3.2.1.2. <input type="radio"/> Medida 3.2.2.1.
--	---

DESTAQUES CONTRIBUTO CP002-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
23) <i>O Plano Estratégico para a Cultura poderá ter por base os indicadores temáticos para a Cultura definidos na Agenda 2030 da Unesco que visam auxiliar as cidades a aferir o contributo local da cultura para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).</i>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Objetivo 1.4.3. <input type="radio"/> Medida 2.3.1.3. <input type="radio"/> Medida 1.1.2.1. <input type="radio"/> Medida 2.4.1.2. <input type="radio"/> Medida 2.3.1.1. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos ODS identificados nos Objetivos Estratégicos.
24) <i>Estas iniciativas aceleram um desenvolvimento sustentável baseado em princípios de universalidade, inclusão, responsabilidade, interligação, paz, tolerância, multiculturalismo, cidadania e cooperação, que fomentam a resolução de crises e conflitos, avanços na ciência e na tecnologia, diminuição de desigualdades e proteção dos Direitos Humanos.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Objetivo 2.3.1. <input type="radio"/> Objetivo 1.4.3. <input type="radio"/> Medida 1.4.1.4. <input type="radio"/> Medida 2.2.2.3. <input type="radio"/> Medida 3.1.3.1. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
25) <i>Agilizar a cultura municipal de forma a torná-la mais acessível para todos.</i>		Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.

<p>26) <i>Agilizar a cultura municipal de forma a torná-la mais inclusiva para todos.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.4.3. ⊙ Medida 1.3.3.1. ⊙ Medida 3.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>27) <i>Mais do que dotar os espaços culturais de condições de acessibilidade física, por exemplo para pessoas em condição de mobilidade reduzida, é necessário pensar a cultura de forma mais inclusiva e adaptada aos interesses das pessoas com deficiência (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.4.3. ⊙ Objetivo 2.3.1. ⊙ Medida 3.2.2.2. ⊙ Medida 3.3.3.2. ⊙ Medida 3.3.3.3. ⊙ Medida 3.3.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>28) <i>Mais do que dotar os espaços culturais de condições de acessibilidade física, por exemplo para pessoas em condição de mobilidade reduzida, é necessário pensar a cultura de forma mais inclusiva e adaptada aos interesses das pessoas (...) com Necessidades Educativas Especiais, criando programas culturais específicos para estas pessoas.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.2.2.2. ⊙ Medida 3.3.3.2. ⊙ Medida 3.3.3.3. ⊙ Medida 3.3.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>29) <i>Robustecer a densidade cultural no território de Setúbal.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.2. ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 1.3.3.1. ⊙ Medida 1.4.3.3. ⊙ Medida 2.1.3.3. ⊙ Medida 2.2.3.1. ⊙ Medida 3.1.2.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>





<p>30) <i>Promover uma descentralização da oferta cultural de iniciativa municipal, distribuindo-a de forma mais equilibrada por todo o território municipal.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.1. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.1.3.3. ⊙ Medida 3.3.1.2. ⊙ Medida 3.3.1.4. ⊙ Medida 3.3.3.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>31) <i>Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e exibição artístico-cultural em freguesias não urbanas do concelho de Setúbal (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.1.1. ⊙ Medida 1.3.1.2. ⊙ Medida 1.3.1.3. ⊙ Medida 2.1.1.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>32) <i>Disponibilizar o acesso a espaços de criação, ensaio e produção e exibição artístico-cultural (...) junto dos agentes culturais do concelho e em domínios artísticos e criativos diversificados.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.1. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.1.3.3. ⊙ Medida 2.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>33) <i>Promover a qualificação infraestrutural (...) dos equipamentos culturais municipais, para a regeneração urbana do território onde venham a ser instalados e para a coesão social e territorial.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.1. ⊙ Medida 3.3.1.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>34) <i>Promover a qualificação (...) técnica dos equipamentos culturais municipais (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.1.2. ⊙ Medida 1.3.1.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>35) <i>Desenvolver lógicas de trabalho em rede entre os equipamentos e estruturas municipais, designadamente, organizando redes de natureza setorial e abrangendo diferentes aspetos da sua atividade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Objetivo 3.1.3. ⊙ Medida 3.1.1.2. ⊙ Medida 3.2.1.3. ⊙ Medida 3.2.1.4. ⊙ Medida 3.2.2.1. ⊙ Medida 3.3.1.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>36) <i>Melhorar e alargar as atividades de mediação (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 2.2. ⊙ Medida 2.3.2.3. ⊙ Medida 3.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>37) (...) e os serviços educativos dos equipamentos culturais municipais (...).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 2.2. ⊙ Objetivo 2.1.2. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 3.2.1.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>38) (...) promovendo uma extensão das ações e projetos educativos e pedagógicos com o objetivo de alcançar diferentes segmentos de público, numa lógica de educação e formação ao longo da vida e de combate às iliteracias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.1.2.1. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 2.2.1.1. ⊙ Medida 3.2.1.3. ⊙ Medida 3.3.3.3. ⊙ Medida 3.4.2.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>39) <i>Prosseguir e capitalizar a qualificação de espaços públicos, desenvolvendo projetos e iniciativas que os valorizem enquanto lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.3.2. ⊙ Medida 1.1.2.1. ⊙ Medida 1.4.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.4.3.4) Assegurar que os processos de reabilitação urbana (e.g. edifícios, jardins, praças) salvaguardam todas as condições de acessibilidade para a utilização multicultural do espaço público, valorizando-os como lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação e a fruição cultural e o reforço da identidade do território.</p>
<p>40) <i>Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional e regional.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 1.2.3.2. ⊙ Medida 2.2.2.3. ⊙ Medida 3.1.3.1. ⊙ Medida 3.2.2.1. ⊙ Medida 3.2.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>41) <i>Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, e na região, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.2. ⊙ Medida 2.4.1.3. ⊙ Medida 3.1.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p><i>acessibilidade ao público, bem como a inserção em redes de âmbito internacional, nacional e regional.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.2.2.1. ⊙ Medida 3.2.3.1. ⊙ Medida 3.2.3.3. ⊙ Medida 3.3.2.4. 	
<p><i>42) Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho e na região, estabelecendo ou reforçando parcerias que garantam a sua proteção, interpretação e acessibilidade ao público.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 1.2.1.4. ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 2.3.1.3. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p><i>43) Mobilizar as estruturas municipais para a cooperação com outras entidades detentoras de património cultural, tangível e intangível, no concelho e na região, estabelecendo ou reforçando a inserção em redes de âmbito internacional, nacional e regional.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.2.3. ⊙ Medida 1.2.3.2. ⊙ Medida 1.2.3.4. ⊙ Medida 2.1.1.2 ⊙ Medida 2.1.1.3. ⊙ Medida 2.1.1.4. ⊙ Medida 3.1.3.3. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p><i>44) Promover condições junto da população para reforçar o seu conhecimento e a sua ligação com os testemunhos da sua identidade cultural, fomentando programas incentivadores na reabilitação e regeneração urbana. (...)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.1. ⊙ Medida 1.1.1.2. ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 1.2.3.2. ⊙ Medida 2.4.1.3. ⊙ Medida 2.4.2.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>45) (...) permitindo também a criação de condições para o usufruto e acesso a um espaço urbano qualificado, contribuindo para aumentar a sua autoestima – deixar a nota de que este se trata de um traço característico do plano cultural de Braga: Quem somos? O que nos caracteriza? Para onde queremos ir?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.1.2.3. ⊙ Medida 3.3.2.3. ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 2.4.2.3. ⊙ Medida 3.3.2.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural e o reforço da identidade e da autoestima dos setubalenses.</p>
<p>46) Dotar os setores estratégicos da música lírica, artes performativas e audiovisual de condições propícias a um processo de “clusterização” e de afirmação nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.2.4. ⊙ Medida 1.2.3.4. ⊙ Medida 2.1.1.3. ⊙ Medida 2.1.2.4. ⊙ Medida 3.2.1.1 ⊙ Medida 3.2.1.2 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.2.2.4) Disponibilizar o “Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal”, onde associações, coletividades e profissionais do setor cultural podem registar online o espólio ou materiais que não necessitam, e que pode ser reaproveitado por outros membros do tecido cultural da região, contribuindo para a sua clusterização.</p> <p>M 2.1.2.4) Incrementar o investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal, permitindo reforçar a verba atribuída a cada artista ou coletivo, bem como a diversidade de domínios culturais apoiados, dando particular importância a</p>




		<p>setores estratégicos como a música lírica, as artes performativas, o audiovisual, a produção cultural online e ainda a circulação dos projetos financiados.</p> <p>M 3.2.1.1) Instituir a Rede Municipal de Cultura, integrando todos os espaços, equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal, fomentando a sua articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo, dando consistência à dinâmica cultural do concelho de Setúbal em propriedade a circulação.</p>
<p>47) (...) os setores estratégicos da música lírica, artes performativas e audiovisual (...) são de forte presença em termos associativos e existe "know-how" académico e escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.2.4. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 2.2.2.1. ⊙ Medida 2.2.2.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>48) Estimular e apoiar iniciativas e projetos que alimentem as interações e relações entre estes três setores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.2.4. ⊙ Medida 2.1.2.4. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 2.1.3.2. ⊙ Medida 2.1.3.4. ⊙ Medida 2.2.2.1. ⊙ Medida 2.2.2.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>49) <i>Criar condições atrativas para a instalação de artistas e criativos, de organizações e de profissionais ligados a estes três setores, provenientes de outros locais do país ou de outros países.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 2.1.1. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.1.2.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>50) <i>Fomentar condições para alargamento e coordenação da oferta de formação artística e profissional, aos diversos níveis (do básico ao superior) (...)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 2.1.2 ⊙ Medida 2.1.2.1. ⊙ Medida 2.1.2.4. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 2.1.3.2. ⊙ Medida 2.1.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>51) <i>Fomentar (...) a cooperação com entidades de ensino dentro e fora do concelho, reforçando a atratividade de artistas e profissionais exteriores em processos de valorização.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.1.2.1. ⊙ Medida 2.1.2.2. ⊙ Medida 3.3.1.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>52) <i>Fomentar o processo de transição digital nos setores estratégicos (...)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.2.1. ⊙ Medida 1.2.2.3. ⊙ Medida 1.3.2.4. ⊙ Medida 2.4.1.2. ⊙ Medida 3.1.2.3. ⊙ Medida 3.4.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>53) <i>(...) divulgando e apoiando o recurso a linhas e programas de financiamento, nacionais e europeus.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 1.2.1.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.1.4. ⊙ Medida 1.4.3.2. ⊙ Medida 2.1.1.3. ⊙ Medida 2.1.2.2. ⊙ Medida 2.1.2.4. ⊙ Medida 3.1.3.2. ⊙ Medida 3.1.3.3. ⊙ Medida 3.2.3.2. ⊙ Medida 3.3.1.3. ⊙ Medida 3.4.1.2. 	
<p>54) <i>Criar condições para a promoção de eventos de escala nacional e internacional que projetem o tecido artístico e cultural destes setores.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.3. ⊙ Medida 3.2.1.1. ⊙ Medida 3.2.1.2. ⊙ Medida 3.2.3.1. ⊙ Medida 3.2.3.3. ⊙ Medida 3.3.1.4. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.2.3.3) Fomentar o turismo cultural e criativo em Setúbal, através da promoção de eventos de escala nacional e internacional, e da criação de circuitos temáticos (e.g. artístico, atividade piscatória, espaços verdes, gastronómico, monumental, natureza) que possibilitem outras formas de relação com a diversidade do património cultural e natural de Setúbal.</p>
<p>55) <i>Promover a formação, qualificação, capacitação e profissionalização no setor cultural e criativo</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 1.3. ⊙ Medida 1.2.2.2. ⊙ Medida 1.4.3.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>56) <i>Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis à sua gestão e viabilização económica, sustentabilidade, trabalho em rede e internacionalização.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.2.2.1. ⊙ Medida 3.1.1.3.3. ⊙ Medida 3.3.1.1. ⊙ Medida 3.3.1.3. 	
<p>57) <i>Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis a (...) trabalho em rede (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.2.1. ⊙ Objetivo 2.2.2. ⊙ Medida 1.1.1.2. ⊙ Medida 1.1.1.4. ⊙ Medida 1.1.2.1. ⊙ Medida 1.2.2.2. ⊙ Medida 2.1.3.2. ⊙ Medida 2.4.2.1. ⊙ Medida 2.4.2.3. ⊙ Medida 3.3.1.2. ⊙ Medida 3.4.1.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>57) <i>Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis a (...) trabalho em rede (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.2.1. ⊙ Objetivo 3.2.2. ⊙ Medida 1.2.2.4. ⊙ Medida 2.4.2.2. ⊙ Medida 3.1.3.4. ⊙ Medida 3.2.3.1. ⊙ Medida 3.2.3.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>58) <i>Apoiar as organizações artísticas e culturais locais no desenvolvimento de competências organizativas favoráveis a (...) internacionalização.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.3.2. ⊙ Medida 2.1.1.2. ⊙ Medida 2.1.1.3. ⊙ Medida 3.1.3.3. ⊙ Medida 3.2.3.1. ⊙ Medida 3.2.3.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>59) <i>Potenciar a presença do Politécnico de Setúbal através do desenho, produção e implementação conjunta de iniciativas com agentes culturais e artísticos e outras entidades de economia criativa presentes no concelho.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.3.1. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.4.2.4. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 2.2.2.1. ⊙ Medida 3.1.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>60) <i>Definir e implementar uma estratégia de fomento do empreendedorismo cultural e criativo no concelho.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.4.2.1. ⊙ Medida 3.3.1.1. ⊙ Medida 3.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.4.2.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Gestão Cultural, nomeadamente no que se refere a aspetos relacionados com: emprego cultural digno; captação de recursos para a produção cultural local; empreendedorismo cultural e criativo; importância de promover uma relação sustentável entre cultura, produtos culturais locais e turismo.</p>

		<p>M 3.3.1.1) Instituir nos apoios municipais atribuídos à cultura fatores valorativos para as associações, coletividades, empreendedores e pessoas em nome individual que promovam a profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p>
<p>61) Melhorar o sistema de governação e reforçar os níveis de governança associados à política municipal da Cultura e à sua articulação com outras áreas da política municipal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.4.1. ⊙ Medida 2.3.2.1. ⊙ Medida 3.3.3.2. ⊙ Medida 3.4.2.1. ⊙ Medida 3.4.3.3. ⊙ Medida 3.4.3.4. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>62) Garantir uma comunicação eficaz entre múltiplos atores e adaptada aos novos desafios do posicionamento estratégico do setor cultural e criativo de Setúbal, ao nível local, regional, nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.4.1. ⊙ Objetivo 3.1.1. ⊙ Objetivo 3.1.2. ⊙ Medida 2.2.1.2. ⊙ Medida 2.2.3.3. ⊙ Medida 2.4.3.3. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>63) Deve-se então promover um maior envolvimento com o movimento associativo juvenil, escolar e académico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 2.1.3. ⊙ Objetivo 2.3.3. ⊙ Medida 2.1.2.2. ⊙ Medida 2.1.2.3. ⊙ Medida 2.2.3.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>




<p>64) O Concelho Municipal da Juventude (CMJ) deve servir enquanto ator de relevo em matéria de consulta prévia, aquando de organização de eventos e plano na área da juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.2.3.3. ⊙ Medida 2.1.3.2. ⊙ Medida 2.1.3.4. ⊙ Medida 2.3.3.2. ⊙ Medida 2.3.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.1.3.4) Produzir anualmente a "Festa Jovens Criativos de Setúbal", promovida pelo Município em articulação com os órgãos e entidades consultivas e de participação em matéria de juventude, bem como com os representantes do tecido associativo juvenil do território, e programada com o objetivo de partilhar o potencial artístico e criativo dos jovens.</p>
<p>65) Lê-se num dos objetivos "criar o Observatório de Cultura, privilegiando o estabelecimento de parcerias com organismos da região (e.g. Área Metropolitana de Lisboa, Instituto Politécnico de Setúbal), para diagnosticar, avaliar e monitorizar as dinâmicas culturais de Setúbal". Existindo métricas que monitorizam a implementação do PEMC, a definição de prazos anuais para apresentação dos relatórios de execução é de carácter fundamental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.3.4. ⊙ Medida 1.2.3.4. ⊙ Medida 2.2.1.4. ⊙ Medida 2.2.3.4. ⊙ Medida 3.4.1.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.1.3.4) Divulgar regularmente, com periodicidade anual, e sob diferentes formatos (e.g. plataforma online do Observatório de Cultura, publicações, sessões públicas de esclarecimento), os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p> <p>M 1.2.3.4) Divulgar anualmente os resultados dos processos de monitorização, realizados pelo Observatório de Cultura, dos impactos da</p>

		<p>internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p> <p>M 2.2.1.4) Monitorizar anualmente, em articulação com o Observatório de Cultura, todos os instrumentos e mecanismos existentes no território que estejam relacionados com a articulação entre educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p> <p>M 2.2.3.4) Implementar, com a supervisão científica do Observatório de Cultura, mecanismos de avaliação e monitorização anuais do “Programa de Mediação Cultural em Setúbal”.</p> <p>M 3.4.1.1) Disponibilizar anualmente, na plataforma online do Observatório de Cultura, todos os instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais, aferindo a existência de lacunas que podem colocar em causa a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030 e promovendo as diligências necessárias para a sua mitigação.</p>
--	--	--

DESTAQUES CONTRIBUTO CP003-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
<p>66) <i>Ao iniciar estas considerações á versão 0 do Plano Estratégico para a Cultura tomei conhecimento do início das obras para a construção do Auditório Municipal da Bela Vista. Equipamento de interesse indiscutível coloca-nos no cerne do assunto em discussão.</i></p>	<p>☉ Medida 1.1.1.3.</p>	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>



<p>67) <i>Setúbal tem uma imensidão de equipamentos na maioria pouco utilizados e as utilizações na maior parte das vezes de duvidosa efetiva contribuição para a elevação dos níveis culturais da população quer a do centro quer a das periferias.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.1. ⊙ Objetivo 2.1.2. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 2.1.1.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>68) <i>(...) muito baixa motivação para a vida cultural e a conseqüente baixa capacidade crítica da população, foi, pelo grupo que tem vindo a dirigir o processo, constatada.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 2.1.2. ⊙ Medida 1.2.2.1. ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 2.1.2.4. ⊙ Medida 2.2.2.3. ⊙ Medida 2.2.3.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>69) <i>(...) uma prioridade à necessidade de reformar profundamente os métodos, os meios e o caráter da oferta cultural existente.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.2.3. ⊙ Medida 2.2.2.3. ⊙ Medida 2.2.3.3. ⊙ Medida 3.3.2.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>70) <i>Reformular a oferta cultural de modo a, não prescindindo de permitir à população de Setúbal aceder ao que vai acontecendo, em Portugal e no Mundo, nas diversas áreas da cultura (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.1.1.1. ⊙ Medida 3.1.1.3. ⊙ Medida 3.1.2.1. ⊙ Medida 3.1.2.2. ⊙ Medida 3.1.2.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>71) <i>(...) dar uma importância especial à celebração das duas maiores figuras da cultura e arte setubalense, Bocage e Luísa Todi. Não com meras iniciativas,</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos</p>




<p><i>em geral de baixa qualidade, mas com iniciativas ao nível dessas figuras, figuras maiores da poesia e do canto, portanto merecedoras da presença de figuras maiores da poesia e do canto do nosso tempo.</i></p>		<p>alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 3.3.3.1) Integrar no "Programa de Mediação Cultural em Setúbal" um eixo de trabalho multidisciplinar que promova a inclusão social através do conhecimento da cultura local, nomeadamente de figuras maiores da cultura e arte setubalense, como Manuel Maria Barbosa du Bocage, Luísa Todi ou Sebastião da Gama, e que seja desenvolvido em articulação com o grupo "Setúbal Multicultural", com o ciclo de conversas "História e Património Cultural Setubalense" e com o podcast "Histórias de Vida em Setúbal".</p>
<p>72) <i>Reequacionar a utilização dos equipamentos existentes de forma a garantirem um efetivo acesso à cultura a toda a população (a do centro e a da periferia, a menos motivada e a mais motivada e já dotada de alguma educação artístico/cultural).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 2.3. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 2.4.1.2. ⊙ Medida 2.4.1.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>73) <i>Reforçar significativamente a sua capacidade de intervenção investindo na formação e atualização dos quadros com funções de programação e gestão na área da cultura, nomeadamente através de intercâmbios, frequência de estágios ou outras modalidades de aquisição de conhecimento com organizações públicas ou privadas nacionais e estrangeiras que atuam na área da cultura com reconhecida competência e elevado grau de qualidade nas ações que desenvolvem e eficácia na</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.2.2. ⊙ Medida 1.3.1.2. ⊙ Medida 1.3.1.3. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 2.4.1.3. ⊙ Medida 2.4.1.4. ⊙ Medida 2.4.2.2. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 1.3.1.3) Implementar o programa Capacita Cultura, destinado ao ecossistema cultural de Setúbal (e.g. associativismo cultural, profissionais, técnicos municipais), integrando um eixo de formação e de estabelecimento de estágios</p>

<p><i>promoção das ações com a consequente adesão de público.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.4.3.2. ⊙ Medida 3.2.3.3. 	<p>profissionais com o objetivo de promover a valorização da cultura local.</p> <p>M 2.4.2.2) Estimular o intercâmbio de conhecimentos culturais e práticas ancestrais do concelho entre as diferentes comunidades do território, criando condições favoráveis para o estabelecimento de redes de produção cultural local que, por exemplo, promovam a realização de estágios profissionais.</p> <p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação, promovendo a realização de estágios profissionais e implementando a Rede Informal de Intercâmbio Cultural para a organização descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>
<p>74) <i>Entre as medidas propostas no Objetivo 1.4.1, julgo que, e de modo a, como é dito na descrição do objetivo, «Melhorar os processos ...» caberia a inscrição de uma medida que consistiria na instalação, em pontos quer no centro, quer na periferia, de equipamentos publicitários que fornecessem uma informação contínua, e com a devida antecipação, das ações, atividades e espetáculos culturais constantes do programa de atividades.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.2.1. ⊙ Medida 1.2.2.3. ⊙ Medida 2.1.1.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.2.2.3) Tornar a informação e a divulgação cultural mais ecológica, recorrendo, sempre que possível, ao suporte digital dos materiais produzidos, fazendo uso de equipamentos de divulgação contínua das atividades culturais.</p>
<p>75) <i>Informação que deveria ser concebida por especialistas a fim de a tornar eficaz, apelativa, mobilizadora.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.1.1.1. ⊙ Medida 3.1.1.2. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.1.2.1. ⊙ Medida 3.1.2.2. ⊙ Medida 3.1.2.3. 	
ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030		
DESTAQUES CONTRIBUTO CP004:PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030	
76) (...) <i>processos de intervenção cultural baseados na apropriação performativa dos espaços e dos lugares, "A cidade performativa"</i> .	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 3.3.2.1. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
77) (...) <i>"Setúbal cidade formativa"</i> .	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.2.2 ⊙ Medida 1.3.1.3. ⊙ Medida 1.4.3.1. ⊙ Medida 2.1.3.2. ⊙ Medida 2.2.2.2. ⊙ Medida 2.4.2.1. ⊙ Medida 3.1.2.3. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
78) (...) <i>dotar a cidade e/ou o concelho de intervenções de carácter mototópico (ou Topofórico Carotópico) topo performativo.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.1.2. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
79) <i>Deste modo todos os espaços arquitectónicos ou urbanos a reabilitar poderiam objecto de intervenção performativa georeferenciada (numa declinação mais abrangente das intervenções actualmente designadas de "site specific" ou "site sensitive").</i>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 3.3.2.1. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.

<p>80) Nesta medida, quaisquer obras de reabilitação usualmente promovidas pela administração local seriam necessariamente objecto de uma intervenção coreográfica, dramaturgica ou performativa a ocorrer não apenas no momento da sua eventual inauguração, mas tornando-se parte integrante do seu projecto de uso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.1.2. ⊙ Objetivo 1.3.1. ⊙ Objetivo 1.3.2. ⊙ Medida 3.3.2.1. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural, a realização de iniciativas artísticas e o reforço da identidade do território.</p>
<p>81) A cada edifício uma obra coreográfica, a cada lugar um movimento performativo que passava a ser parte patrimonial desses mesmos espaços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 2.1.3. ⊙ Objetivo 3.1.3. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural, a realização de iniciativas artísticas e o reforço da identidade do território.</p>
<p>82) (...) futura inauguração da reabilitação da Casa Memória Luiza Todi (...) uma proposta de intervenção coreográfica para alguns dos seus espaços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 3.1.3. ⊙ Medida 2.1.3.2. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.1.2.4) Incrementar o investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal, permitindo reforçar a verba atribuída a cada artista ou coletivo, bem</p>

		<p>como a diversidade de domínios culturais apoiados, a produção cultural online e ainda a circulação dos projetos financiados, não descurando a importância de setores estratégicos como a música lírica e literatura.</p>
DESTAQUES CONTRIBUTO CP005-PEMC.SET2030		
DESTAQUES CONTRIBUTO CP005-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
<p>83) <i>Comprometemo-nos a fomentar a cidadania cultural, destacando o património cultural e natural, a criação artística contemporânea e as diversidades do território, garantindo condições para o exercício da democracia cultural (...), com vista à construção de uma comunidade culturalmente rica e inclusiva.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 2.4. ⊙ Medida 1.1.2.1. ⊙ Medida 1.3.3.3. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.4.1.2. ⊙ Medida 2.4.1.4. ⊙ Medida 2.4.3.1. ⊙ Medida 2.4.3.2. ⊙ Medida 3.3.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>84) <i>Comprometemo-nos a fomentar a cidadania cultural, destacando o património cultural e natural, a criação artística contemporânea e as diversidades do território, (...) promovendo a coesão social (...), com vista à construção de uma comunidade culturalmente rica e inclusiva.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Eixo 3 ⊙ Objetivo Estratégico 3.3. ⊙ Objetivo 3.3.3. ⊙ Medida 3.3.3.1. ⊙ Medida 3.3.3.2. ⊙ Medida 3.4.1.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>85) <i>Comprometemo-nos a fomentar a cidadania cultural, destacando o património cultural e natural, a criação artística contemporânea e as diversidades do território, (...) promovendo a sustentabilidade (...), com vista à construção de uma comunidade culturalmente rica e inclusiva.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Eixo 1 <input type="radio"/> Objetivo 1.1.1. <input type="radio"/> Medida 1.1.2.2. <input type="radio"/> Medida 1.2.3.1. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>86) <i>Comprometemo-nos a fomentar a cidadania cultural, destacando o património cultural e natural, a criação artística contemporânea e as diversidades do território, (...) promovendo o trabalho em rede, com vista à construção de uma comunidade culturalmente rica e inclusiva.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Eixo 3 <input type="radio"/> Medida 1.2.3.1. <input type="radio"/> Medida 2.1.1.1. <input type="radio"/> Medida 2.1.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>87) <i>Visão: A identidade local, o multiculturalismo e a transetorialidade da cultura nas políticas municipais, contribuíram para a afirmação de Setúbal como Cidade de Criação Sustentável, com um ecossistema cultural robusto e qualificado, que promove o envolvimento transversal das comunidades nas dinâmicas culturais, o que, por sua vez, contribuirá significativamente para a internacionalização do território.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Eixo 1 <input type="radio"/> EIXO 2 <input type="radio"/> Eixo 3 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>88) <i>Valores: Promoção do Interesse Público.: Priorizar o interesse público municipal e dos seus cidadãos, fomentando a articulação intersetorial para assegurar o cumprimento dos direitos e deveres culturais.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Eixo 1 <input type="radio"/> Eixo 2 <input type="radio"/> EIXO 3 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>89) <i>Igualdade e Não Discriminação.: Garantir a igualdade de tratamento para todas as pessoas e organizações, evitando qualquer forma de</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Eixo 1 <input type="radio"/> Eixo 2 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p><i>discriminação, e envolvê-las ativamente nas dinâmicas culturais do território.</i></p> <p>90) <i>Implementação Justa e Transparente:: Adotar medidas proporcionais, imparciais e independentes na implementação das políticas culturais, promovendo a transparência e monitorizando os processos de tomada de decisão.</i></p> <p>91) <i>Promoção de Práticas Inovadoras e Sustentáveis :: Fortalecer o compromisso com a cultura, a criatividade e o meio ambiente como parte de suas estratégias de desenvolvimento das áreas criativas, centrado no ser humano.</i></p> <p>92) <i>Melhoria Continua:: Proporcionar meios para aferir, avaliar e corrigir as ações implementadas, visando a eficiência e eficácia das políticas e programas culturais.</i></p>	<p><input type="radio"/> Eixo 3</p> <p><input type="radio"/> Eixo 1</p> <p><input type="radio"/> Eixo 2</p> <p><input type="radio"/> Eixo 3</p> <p><input type="radio"/> Eixo 1</p> <p><input type="radio"/> Eixo 2</p> <p><input type="radio"/> Eixo 3</p> <p><input type="radio"/> Eixo 3</p>	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p> <p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p> <p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
--	---	--

DESTAQUES CONTRIBUTO GP006-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
<p>93) (...) <i>sentimos falta talvez da criação de um intercâmbio coeso com outros países: Convidar (com a maior regularidade possível) artistas de fora a apresentar as suas obras em Setúbal e levarmos um pouco de Setúbal a outros países, nomeadamente para países de onde são oriundas segundas ou terceiras gerações de imigrantes que se instalaram em bairros setubalenses, de forma a permitir um outro contacto com as suas raízes.</i></p>	<p><input type="radio"/> Medida 1.2.3.2.</p> <p><input type="radio"/> Medida 1.3.3.4.</p> <p><input type="radio"/> Medida 2.4.2.2.</p> <p><input type="radio"/> Medida 3.1.3.3.</p> <p><input type="radio"/> Medida 3.2.3.1.</p>	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.4.2.2) Estimular o intercâmbio <u>regular</u> de conhecimentos culturais e práticas ancestrais do concelho entre as diferentes comunidades do território, criando condições favoráveis</p>

		<p>para o estabelecimento de redes de produção cultural local.</p> <p>M 3.2.3.1) Aproveitar as sinergias geradas pela realização em Setúbal de eventos internacionais, para promover a participação regular de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano (e.g. Iberescena, Ibermuseum, Ibermúsicas) e nos demais países com comunidades de imigrantes presentes no concelho de Setúbal.</p> <p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento regular de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação e com outras em países de origem das comunidades de imigrantes no concelho de Setúbal, implementando a Rede Informal de Intercâmbio Cultural para a organização descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>
<p>94) (...) A permuta artística entre artistas estrangeiros e artistas de Setúbal. (...)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.1.1.2. ⊙ Medida 2.1.1.3. ⊙ Medida 3.2.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.1.1.2) Organizar, regular e continuamente, residências artísticas que promovam o diálogo interdisciplinar entre os artistas de Setúbal e o intercâmbio com artistas nacionais e internacionais.</p>

		<p>M 2.1.1.3) Reforçar Setúbal Cidade de Criação, alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento regular específica à circulação local, regional, nacional e internacional da produção artística do concelho de Setúbal.</p> <p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento regular de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação, implementando a Rede Informal de Intercâmbio Cultural para a organização descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>
<p>95) (...) assim como a partilha de diferentes culturas no meio artístico, parece-nos ser um passo importante para um futuro multicultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.3. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.3.3.3. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 3.2.3.3. ⊙ Medida 3.2.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>96) Também sugerimos a criação de uma Plataforma Digital Prática de Interação/Colaboração entre Movimentos Associativos/Eventos Culturais/Académicos, onde todos os agentes culturais possam comunicar e interagir mais facilmente, apoiando-se mutuamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.1.1. ⊙ Medida 1.4.1.2. ⊙ Medida 1.4.1.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>



<p>97) (...) considera também uma prioridade continuar a apostar na Descentralização de Setúbal, nomeadamente em locais não centrais de Setúbal, nomeadamente em colectividades da periferia (Pontes, Gâmbia, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.1.2. ⊙ Medida 1.3.3.1. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.3. ⊙ Medida 2.1.2.3. ⊙ Medida 2.2.3.1. ⊙ Medida 3.1.2.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>98) Fazer uma extensão da programação central em estruturas sediadas nos arredores da cidade (Cooperativas, Associações, Escolas, etc.) e, assim, promover o acesso à cultura em regiões em que a oferta é escassa ou quase nula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.1.2. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.3.3.1. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.4.2.4. ⊙ Medida 1.4.3.3. ⊙ Medida 2.1.2.3. ⊙ Medida 2.3.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, cooperativas, estabelecimentos de ensino, museus), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos e a programação cultural nas periferias do território.</p> <p>M 2.3.3.4) Dar protagonismo aos jovens no reforço de "Setúbal Cidade de Criação", disponibilizando um eixo de programação transversal nos espaços e equipamentos culturais do território, que resulte das conclusões da "Assembleia Cultural Jovem" e que fomente a programação às periferias do concelho.</p>

DESTAQUES CONTRIBUTO CP007-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
<p>99) <i>Referimos (...) a participação de escolas do ensino básico em projetos de valorização e aprendizagem dos ofícios e artes do mar (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.1.3. ⊙ Medida 3.3.2.3. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nos estabelecimentos de ensino e nas periferias (e.g. geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>
<p>100) <i>Referimos (...) a participação de escolas do ensino básico em espetáculos com artistas LGBTQ+ (...).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.1.2. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 3.3.3.3. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.1.1.2) Promover bienalmente e descentralizadamente a “Mostra das Tradições Locais Setubalenses”, valorizando os conhecimentos tradicionais e as práticas ancestrais do território e dinamizando atividades com a participação dos estabelecimentos de ensino.</p> <p>M 1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nos estabelecimentos de ensino e nas</p>

		<p>periférias (e.g. geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. "Nosso Bairro, Nossa Cidade", Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>
<p>101) Referimos (...) a participação de escolas do ensino básico no programa anual Março Mulher.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 3.3.3.3. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>102) Referimos (...) a participação de escolas do ensino básico em espetáculos de teatro produzidos com pessoas das comunidades (Peças de teatro e eventos/filmagens comunitárias).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.3. ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 1.4.2.1. ⊙ Medida 2.1.3.1. ⊙ Medida 2.4.1.3. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>103) demasiadas iniciativas em que a CMS investe têm as mesmas audiências. Estes grupos são de grupo étnico europeu, privilegiados em termos de acesso à cultura, e privilegiados também em termos sociais e económicos. Esta situação tem forte tendência para se reproduzir, também porque se sobrepõe à etnicização da pobreza, à desigualdade entre Mulheres e Homens, ao Racismo, à Homofobia, ao Idadismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.3.3. ⊙ Medida 1.1.1.2. ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 1.4.2.4. ⊙ Medida 1.4.3.1. ⊙ Medida 1.4.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.3. ⊙ Medida 2.4.1.3. ⊙ Medida 2.4.1.4. ⊙ Medida 2.4.2.2. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.3.3.1) Impulsionar a criação do grupo de trabalho "Setúbal M Multicultural", que integre vários agentes do território que, de forma regular, continuada e descentralizada, estimule a criação e a fruição artísticas assente no multiculturalismo.</p> <p>M 1.3.3.2) Dar visibilidade às várias comunidades e grupos de intervenções e/ou vulneráveis (e.g. idosos, idosos, orientação sexual) presentes em Setúbal, integrando as suas práticas</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.2.2.1. ⊙ Medida 3.2.3.3. 	artísticas e culturais num eixo de programação multicultural e transversal aos espaços e equipamentos do território.
104) (...) que este Plano represente uma viragem do Concelho de Setúbal, investindo em políticas, programas e projectos de inclusão e integração ativa. Quem "está de fora" de tantas das atividades, processos e eventos, é, plausivelmente, quem mais necessita de beneficiar de inserção através de práticas culturais dinamizadas;	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 1.3. ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 3.1.1.4. ⊙ Medida 3.3.3.1. ⊙ Medida 3.3.3.4. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
105) e sem a focalização das intervenções no garantir a sua participação, vão continuar em exclusão cultural.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 2.2.2. ⊙ Medida 1.1.2.1. ⊙ Medida 2.2.3.2. ⊙ Medida 3.3.3.1. ⊙ Medida 3.3.3.3. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
106) Propomos, para já, que este foco ativo na inclusão e na integração seja desenvolvido pela explícita valorização das diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 1.4. ⊙ Objetivo 1.3.3. ⊙ Medida 3.2.3.3. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
107) Demonstrar os benefícios da riqueza multicultural existente e promover a interculturalidade - de modos acessíveis.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.2.3. ⊙ Medida 2.2.1.3. ⊙ Medida 2.4.1.4. 	Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.
108) Demonstrar os benefícios da riqueza multicultural existente e promover a interculturalidade - de modos acessíveis. Nomeadamente, Programas de diálogo	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.2. ⊙ Medida 1.2.3.3. 	Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos

8


<p>intercultural através da Culinária, (Exemplo: Confeção conjunta e promoção de jantar intercultural realizado anualmente no Centro de Cidadania Ativa).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 1.4.3.3. ⊙ Medida 3.2.3.4. 	<p>alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 1.4.3.3) Promover bienalmente e descentralizadamente a "Mostra Multicultural de Setúbal", dando protagonismo à diversidade cultural presente no território (e.g. gastronomia).</p>
<p>109) Demonstrar os benefícios da riqueza multicultural existente e promover a interculturalidade - de modos acessíveis. Nomeadamente, Programas de diálogo intercultural de todas as formas de arte (como música, oralidade, grafismo, poesia, teatro comunitário);</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.3.3.3. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 1.4.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>110) Promover ativamente a igualdade entre Mulheres e Homens em termos de artistas, nomeadamente quanto à sua visibilidade, contratação, grupos e públicos com acesso;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.1.4. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 1.4.3.2. ⊙ Medida 2.1.1.2. ⊙ Medida 2.1.1.3. ⊙ Medida 2.4.2.1. ⊙ Medida 3.3.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 2.4.2.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Gestão Cultural, nomeadamente no que se refere a aspetos relacionados com: emprego cultural digno; captação de recursos para a produção cultural local; igualdade de género; importância de promover uma relação sustentável entre cultura, produtos culturais locais e turismo.</p>





<p>111) <i>Dinamizar o acesso de grupos economicamente desfavorecidos a processos e eventos culturais, por exemplo pela distribuição de ingressos - grátis ou a custo baixo;</i></p>	<p>⊙ Objetivo 2.3.1.</p>	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>112) <i>Dinamizar o acesso de grupos economicamente desfavorecidos a processos e eventos culturais através de organizações de solidariedade social, de economia social e solidária, e de outras organizações com intervenções junto destas pessoas, famílias e comunidades.</i></p>	<p>⊙ Medida 1.4.1.2. ⊙ Medida 2.1.2.1. ⊙ Medida 2.1.2.3. ⊙ Medida 2.3.2.3.</p>	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, empresas, estabelecimentos de ensino, IPSS, museus, organizações de economia social), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos.</p>
<p>113) <i>Integrar a partilha de histórias de vida via diferentes formas de expressão artística, com as dimensões de história de grupos e dos povos.</i></p>	<p>⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.3.3.3. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 1.4.2.3. ⊙ Medida 1.4.2.4.</p>	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>114) <i>Uma segunda consideração transversal e proposta geral que apresentamos, prende-se com a aposta em ligação entre cultura, território, ecologia e património natural e estético. (...)</i></p>	<p>⊙ Objetivo Estratégico 1.1. ⊙ Medida 1.2.1.1. ⊙ Medida 1.2.1.3.</p>	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 1.2.1.3) Criar o Fundo de Mecenateo "Cultura e Natureza", gerido pelo município e resultante</p>

<p>115) <i>Setúbal é um concelho extremamente rico em diversidade cultural, vibrante, dinâmicas sociais e económicas, e um ambiente e paisagens preciosas. Importa ativamente ligar todos os agentes que podem contribuir para o desenvolvimento em harmonia de todas estas - e outras - vertentes, sem restringir aos agentes e processos designados de 'culturais'</i></p>		<p>das sinergias estabelecidas com o tecido empresarial local, para financiar projetos culturais que contribuam para a proteção <u>ecológica e a sustentabilidade</u> do património natural da região.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.2.3. ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 1.2.3.1. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.3.2.4. ⊙ Medida 2.1.1.1. ⊙ Medida 2.3.3.1. ⊙ Medida 2.4.2.4. ⊙ Medida 3.1.3.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>116) <i>A conservação ativa dos bairros antigos.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 1.3.1.1. ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 3.3.1.2. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>117) <i>(...) e visibilização da sua história na cidade.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 1.3.2.4. ⊙ Medida 1.4.2.4. ⊙ Medida 2.1.1.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>

<p>118) <i>A proteção da paisagem, em especial na Arrábida e Parque Urbano de Albarquel, também através de mecanismos que assegurem que, por exemplo, os barcos cargueiros não a poluem nem se constituem em constantes desfiguramento visual (que terá más consequências também em termos de turismo). Esta poderá ser uma nova área de 'mecenato cultural' para empresas</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.1.4. ⊙ Medida 1.1.2.4. ⊙ Medida 1.2.1.2. ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 1.2.1.4. ⊙ Medida 1.1.2.3. ⊙ Medida 2.2.1.1. ⊙ Medida 2.3.2.2. ⊙ Medida 2.4.2.4. ⊙ Medida 3.1.3.1. ⊙ Medida 3.2.3.4. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>119) <i>Campanhas de sensibilização sobre a fragilidade e riqueza do nosso património natural e estético.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.1.2.3. ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 1.2.1.4. ⊙ Medida 2.3.2.2. ⊙ Medida 2.4.2.4. ⊙ Medida 3.1.3.1. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>120) <i>Integrar nos processos e projectos culturais, sempre que possível e apropriado, as organizações da economia social e solidária, as igrejas, as empresas privadas, e outros organismos;</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.4.1.2. ⊙ Medida 2.1.2.3. ⊙ Medida 2.1.2.1. ⊙ Medida 2.3.2.3. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030: M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar</p>

		<p>sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, empresas, estabelecimentos de ensino, IPSS, museus, organizações de economia social), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos.</p>
<p>121) <i>Reconhecer organizações da economia social e solidária que desenvolvem regularmente atividades de cariz cultural (eventos, formação, exposições, ...) como partes interessadas da da Estratégico Municipal 'Cultura Setúbal 2030.'</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.2.1. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.4.1.2. ⊙ Medida 2.1.2.1. ⊙ Medida 2.1.2.3. ⊙ Medida 2.3.2.3. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, empresas, estabelecimentos de ensino, IPSS, museus, organizações de economia social), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos.</p>
<p>122) <i>Intensificar e dinamizar o usufruto de espaços e equipamentos menos visibilizados: conventos, S. Paulo, fábricas, outros edifícios, barcos, bairros e ruas, jardins e parques, praias, ...;</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo 1.2.1. ⊙ Objetivo 1.3.1. ⊙ Medida 1.1.1.3. ⊙ Medida 1.2.3.3. ⊙ Medida 1.3.2.2. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 1.4.3.4. ⊙ Medida 3.3.2.3. 	<p>Contributo já se encontra parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.3.1.1) Criar o Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos Setubalenses, permitindo a requalificação, nomeadamente de espaços e equipamentos menos visibilizados (e.g. bairros e ruas, parques, edifícios industriais, conventos) e ampliação da sua utilização com</p>

<p>123) <i>Apoiar iniciativas sociais e ambientais que também tenham um cunho cultural, promovidas por organizações do território.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.2.1.1. ⊙ Medida 1.2.1.2. ⊙ Medida 1.2.1.3. ⊙ Medida 2.4.2.3. 	<p>finalidade cultural (e.g. ateliers, espaço multidisciplinar, estúdios, salas de ensaio).</p> <p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>124) <i>Uma terceira consideração é a necessidade de encontrar/prever formas de articulação com outros planos municipais por forma a criar sinergia e uma visibilidade conjunta do que se faz neste território.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 3.2.1.4. 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
<p>125) <i>Sempre que se refere Multicultural ou Multiculturalismo, acrescentar "e Intercultural" ou "e Interculturalismo", ou "e promover a interculturalidade".</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Medida 1.3.3.1. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.1. ⊙ Medida 1.4.3.2. ⊙ Medida 1.4.3.4. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 1.3.3.1) Impulsionar a criação do grupo de trabalho "Setúbal M Multicultural", que integre vários agentes do território que, de forma regular, continuada e descentralizada, estimule a criação e fruição fruição artística assente no multiculturalismo e na interculturalidade.</p> <p>M 1.3.3.2) Dar visibilidade às várias comunidades e grupos desfavorecidos e/ou vulneráveis presentes em Setúbal, integrando as suas práticas artísticas e culturais num eixo de programação multicultural e intercultural, transversal aos espaços e equipamentos do território.</p>

		<p>M 1.4.3.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural intercultural no território.</p> <p>M 1.4.3.2) Reforçar Setúbal Cidade de Criação, alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p> <p>M 1.4.3.4) Assegurar que os processos de reabilitação urbana (e.g. edifícios, jardins, praças) salvaguardam todas as condições de acessibilidade para a utilização multicultural e intercultural do espaço público, valorizando-os como lugares de relação, de mostra e de tradição cultural.</p>
<p>126) <i>O reconhecimento da presença de diferentes identidades socioculturais deve ser um ponto de partida para o diálogo e a cocriação de uma sociedade que se enriquece com a diversidade e criatividade, e não um ponto de partida para guetos e distâncias.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Objetivo Estratégico 1.4. ⊙ Medida 1.1.3.2. ⊙ Medida 1.3.3.1. ⊙ Medida 1.3.3.2. ⊙ Medida 1.3.3.4. ⊙ Medida 2.4.2.2. ⊙ Medida 3.2.2.1. ⊙ Medida 3.2.3.3. 	<p>Contributo já se encontra contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>





<p>127) Nos Valores propostos como base deste Plano (pag. 5), no segundo ponto propomos a seguinte formulação: Igualdade e Não Discriminação - Desenvolver políticas e práticas de equidade, garantindo a igualdade no usufruto a todas as pessoas e organizações, envolvendo-as ativamente nas dinâmicas culturais no território e assim evitando ativamente a exclusão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="radio"/> Eixo 1 <input checked="" type="radio"/> Eixo 2 <input checked="" type="radio"/> Eixo 3 	<p>Contributo já se encontrava contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados.</p>
---	---	--

DESTAQUES CONTRIBUTO CP008-PEMC.SET2030	ALINHAMENTO CONTRIBUTO COM O PEMC.SET2030	INTEGRAÇÃO CONTRIBUTO NO PEMC.SET2030
<p>128) Articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da juventude no Município (p.e. Fórum da Juventude, Oficinas de Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="radio"/> Medida 2.3.3.2. <input checked="" type="radio"/> Medida 2.3.3.3. 	<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.3.3.2) Desenvolver, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens), campanhas de sensibilização para a adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", desafiando-os, nomeadamente, a convocar outros jovens à participação cultural, a partilhar registos diversificados da sua participação cultural (e.g. fotografia, textos, vídeo) e a efetuar uma avaliação crítica das dinâmicas culturais em Setúbal.</p> <p>M 2.3.3.3) Organizar anualmente, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da juventude no</p>




<p>Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens) a "Assembleia Cultural Jovem" de forma a assegurar o envolvimento e participação dos jovens nos processos de análise e reflexão sobre as dinâmicas culturais do concelho de Setúbal.</p>		
<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.3.3.1) Aproveitar as dinâmicas geradas pela iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal" e pela "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", para a realização regular, com a supervisão do Observatório de Cultura e do Observatório da Juventude, de diagnósticos sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p>	<p>⊙ Medida 2.3.2.1</p>	<p>129) Na Medida 2.3.3.1. acrescentar também o Observatório da Juventude, além do Observatório da Cultura.</p>
<p>Contributo já se encontrava parcialmente contemplado na versão 0 do PEMC.SET2030, nomeadamente nos alinhamentos identificados. Não obstante, propomos a seguinte alteração a incluir na versão 1 PEMC.SET2030:</p> <p>M 2.3.3.3) Organizar anualmente, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da Juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens) a "Assembleia Cultural Jovem" de forma a assegurar o envolvimento e participação dos jovens nos</p>	<p>⊙ Medida 2.3.3.3.</p>	<p>130) Na Medida 2.3.3.3. (...) Assegurar o envolvimento e participação dos jovens nos processos de análise e reflexão sobre as dinâmicas culturais do concelho de Setúbal (...) já existe o Fórum da Juventude e as Oficinas de Colaboração com Jovens, além dos Influencers da Cultura.</p>

			processos de análise e reflexão sobre as dinâmicas culturais do concelho de Setúbal.
--	--	--	--

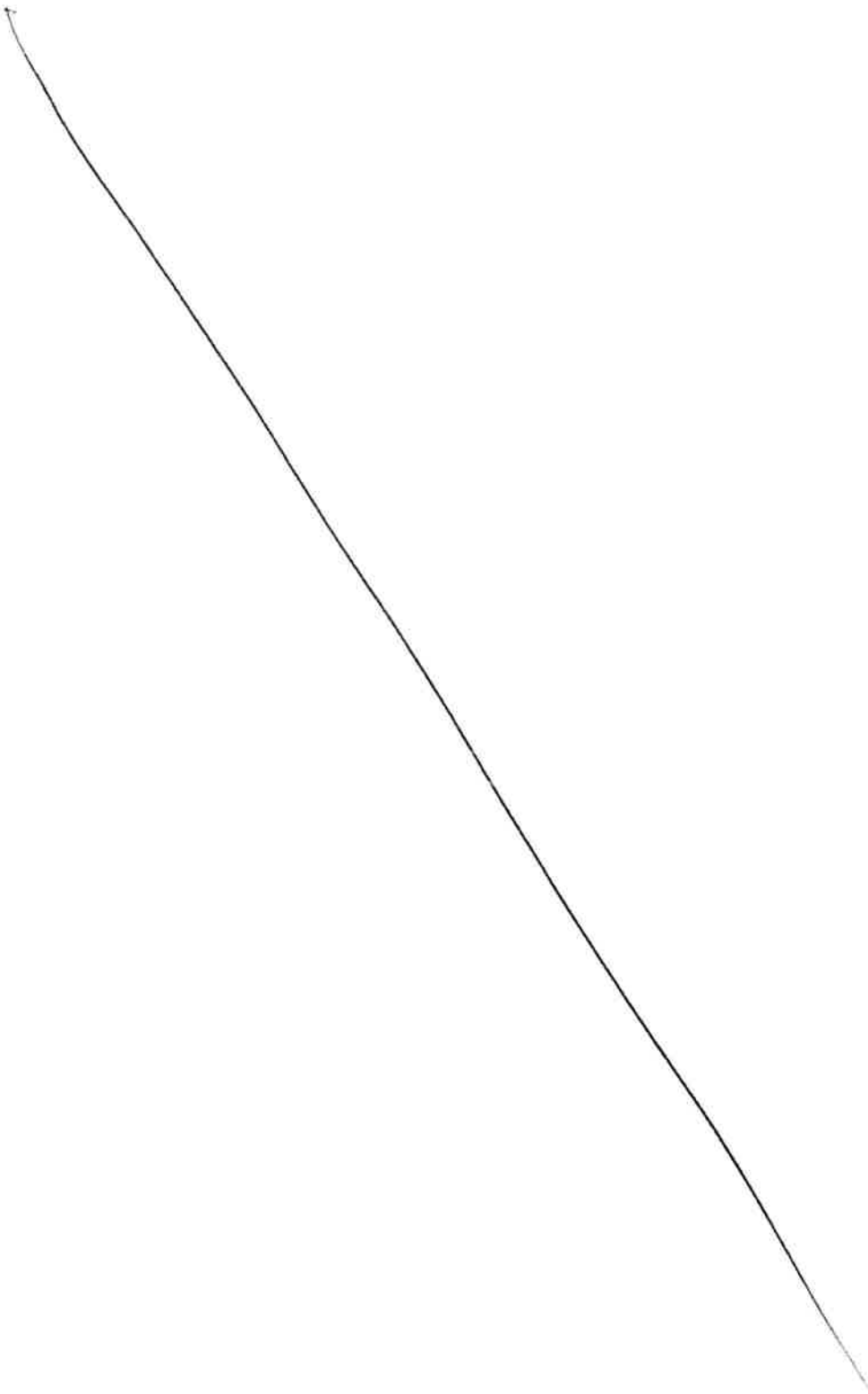
8






[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



[Handwritten signature]

PROPOSTA CONSOLIDADA DE INTEGRAÇÃO DOS CONTRIBUTOS DA CONSULTA PÚBLICA NO PEMC.SET2030

VERSÃO 0 PEMC.SET2030	VERSÃO 1 PEMC.SET2030	CONTRIBUTOS QUE ORIGINARAM AS ALTERAÇÕES
<p>M 1.1.1.2) Promover bienalmente e descentralizadamente a "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal", valorizando os conhecimentos tradicionais e as práticas ancestrais do território.</p>	<p>M 1.1.1.2) Promover bienalmente e descentralizadamente a "Mostra das Tradições Locais Setubalenses", valorizando os conhecimentos tradicionais e as práticas ancestrais do território, e dinamizando atividades com a participação dos estabelecimentos de ensino.</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nas periferias (e.g. geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. "Nosso Bairro, Nossa Cidade", Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>	<p>M 1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nos estabelecimentos de ensino e nas periferias (e.g. geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. "Nosso Bairro, Nossa Cidade", Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.1.1.4) Divulgar regularmente, sob diferentes formatos (e.g. plataforma online do Observatório de Cultura, publicações, sessões públicas de esclarecimento), os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p>	<p>M 1.1.1.4) Divulgar regularmente, com periodicidade anual, e sob diferentes formatos (e.g. plataforma online do Observatório de Cultura, publicações, sessões públicas de esclarecimento), os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.2.1.3) Criar o Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza", gerido pelo município e resultante</p>	<p>M 1.2.1.3) Criar o Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza", gerido pelo município e resultante</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>

<p>das sinergias estabelecidas com o tecido empresarial local, para financiar projetos culturais que contribuam para a proteção e sustentabilidade do património natural da região.</p>	<p>das sinergias estabelecidas com o tecido empresarial local, para financiar projetos culturais que contribuam para a proteção ecológica e a sustentabilidade do património natural da região.</p>
<p>M 1.2.3) Tornar a informação e a divulgação cultural mais ecológica, recorrendo, sempre que possível, ao suporte digital dos materiais produzidos.</p>	<p>M 1.2.3) Tornar a informação e a divulgação cultural mais ecológica, recorrendo, sempre que possível, ao suporte digital dos materiais produzidos, fazendo uso de equipamentos de divulgação disponíveis nas atividades culturais.</p>
<p>M 1.2.4) Disponibilizar o “Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal”, onde associações, coletividades e profissionais do setor cultural podem registar online o espólio ou materiais que não necessitam, e que pode ser reaproveitado por outros membros do tecido cultural da região.</p>	<p>M 1.2.4) Disponibilizar o “Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal”, onde associações, coletividades e profissionais do setor cultural podem registar online o espólio ou materiais que não necessitam, e que pode ser reaproveitado por outros membros do tecido cultural da região, contribuindo para a sua sustentação.</p>
<p>M 1.2.3.3) Fomentar o turismo cultural e criativo em Setúbal, através da criação de circuitos temáticos (e.g. artístico, atividade piscatória, espaços verdes, gastronómico, monumental, natureza) que possibilitem outras formas de relação com a diversidade do património cultural e natural de Setúbal.</p>	<p>M 1.2.3.3) Fomentar o turismo cultural e criativo em Setúbal, através da promoção de eventos de escala nacional e internacional, e da criação de circuitos temáticos (e.g. artístico, atividade piscatória, espaços verdes, gastronómico, monumental, natureza) que possibilitem outras formas de relação com a diversidade do património cultural e natural de Setúbal.</p>
<p>M 1.2.3.4) Divulgar os resultados dos processos de monitorização, realizados pelo Observatório de</p>	<p>M 1.2.3.4) Divulgar anualmente os resultados dos processos de monitorização, realizados pelo Observatório de Cultura, dos impactos da</p>

<p>Cultura, dos impactos da internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p>	<p>internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p>	
<p>M 1.3.1.1) Criar o Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos do concelho de Setúbal, permitindo a qualificação e ampliação da sua utilização com finalidade cultural (e.g. ateliers, espaço multidisciplinar, estúdios, salas de ensaio).</p>	<p>M 1.3.1.1) Criar o Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos Setubalenses, permitindo a requalificação, nomeadamente de espaços e equipamentos menos visibilizados (e.g. bairros e ruas, parques, edifícios industriais, conventos) e ampliação da sua utilização com finalidade cultural (e.g. ateliers, espaço multidisciplinar, estúdios, salas de ensaio).</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.3.1.3) Implementar o programa Capacita Cultura, destinado ao ecossistema cultural de Setúbal (e.g. associativismo cultural, profissionais, técnicos municipais), integrando um eixo de formação com o objetivo de promover a valorização da cultura local.</p>	<p>M 1.3.1.3) Implementar o programa Capacita Cultura, destinado ao ecossistema cultural de Setúbal (e.g. associativismo cultural, profissionais, técnicos municipais), integrando um eixo de formação e de estabelecimento de estágios profissionais com o objetivo de promover a valorização da cultura local.</p>	<p>CP003-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, estabelecimentos de ensino, museus), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos.</p>	<p>M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, cooperativas, empresas, estabelecimentos de ensino, IPSS, museus, organizações de economia social), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos e a programação cultural nas paróquias do território.</p>	<p>CP006-PEMC.SET2030 CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.3.3.1) Impulsionar a criação do grupo de trabalho "Setúbal M Multicultural", que integre vários</p>	<p>M 1.3.3.1) Impulsionar a criação do grupo de trabalho "Setúbal M Multicultural", que integre vários</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>

<p>agentes do território que, de forma regular, continuada e descentralizada, estimule a criação artística assente no multiculturalismo.</p>	<p>agentes do território que, de forma regular, continuada e descentralizada, estimule a criação e fruição artísticas assente no multiculturalismo e na interculturalidade.</p>	
<p>M 1.3.3.2) Dar visibilidade às várias comunidades presentes em Setúbal, integrando as suas práticas artísticas e culturais num eixo de programação multicultural e transversal aos espaços e equipamentos do território.</p>	<p>M 1.3.3.2) Dar visibilidade às várias comunidades e grupos desfavorecidos e/ou vulneráveis (e.g. género, idade, orientação sexual) presentes em Setúbal, integrando as suas práticas artísticas e culturais num eixo de programação multicultural e intercultural, transversal aos espaços e equipamentos do território.</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.4.3.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p>	<p>M 1.4.3.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural e intercultural no território.</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.4.3.2) Reforçar Setúbal Cidade de Criação, alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural.</p>	<p>M 1.4.3.2) Reforçar Setúbal Cidade de Criação, alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.4.3.3) Promover bianualmente e descentralizadamente a “Mostra Multicultural de Setúbal”, dando protagonismo à diversidade cultural presente no território.</p>	<p>M 1.4.3.3) Promover bianualmente e descentralizadamente a “Mostra Multicultural de Setúbal”, dando protagonismo à diversidade cultural presente no território (e.g. gastronomia).</p>	<p>CP007-PEMC.SET2030</p>
<p>M 1.4.3.4) Assegurar que os processos de reabilitação urbana (e.g. edifícios, jardins, praças) salvaguardam todas as condições de</p>	<p>M 1.4.3.4) Assegurar que os processos de reabilitação urbana (e.g. edifícios, jardins, praças) salvaguardam todas as condições de</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030 CP007-PEMC.SET2030</p>

<p>acessibilidade para a utilização multicultural do espaço público.</p>	<p>acessibilidade para a utilização multicultural e intercultural do espaço público, valorizando-os como lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.</p>	<p>M 2.1.2.4) Incrementar o investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal, permitindo reforçar a verba atribuída a cada artista ou coletivo, bem como a diversidade de domínios culturais apoiados, a produção cultural online e ainda a circulação dos projetos financiados.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030 CP004-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.1.3.4) Produzir anualmente a “Festa Jovens Criativos de Setúbal”, promovida pelo Município em articulação com os representantes do tecido associativo juvenil do território, e programada com o objetivo de partilhar o potencial artístico e criativo dos jovens.</p>	<p>M 2.1.3.4) Produzir anualmente a “Festa Jovens Criativos de Setúbal”, promovida pelo Município em articulação com os órgãos e mecanismos consultivos e de participação em matéria de juventude, bem como com os representantes do tecido associativo juvenil do território, e programada com o objetivo de partilhar o potencial artístico e criativo dos jovens.</p>	<p>M 2.2.1.4) Monitorizar, em articulação com o Observatório de Cultura, todos os instrumentos existentes no território que estejam relacionados com a educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>

<p>M 2.2.3.4) Implementar, com a supervisão científica do Observatório de Cultura, mecanismos de avaliação e monitorização do "Programa de Mediação Cultural em Setúbal".</p>	<p>M 2.2.3.4) Implementar, com a supervisão científica do Observatório de Cultura, mecanismos de avaliação e monitorização anuais do "Programa de Mediação Cultural em Setúbal".</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.3.3.1) Aproveitar as dinâmicas geradas pela iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal" e pela "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", para a realização regular, com a supervisão do Observatório de Cultura, de diagnósticos sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p>	<p>M 2.3.3.1) Aproveitar as dinâmicas geradas pela iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal" e pela "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", para a realização regular, com a supervisão do Observatório de Cultura e do Observatório da Juventude, de diagnósticos sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p>	<p>CP008-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.3.3.2) Desenvolver campanhas de sensibilização para a adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", desafiando-os, nomeadamente, a convocar outros jovens à participação cultural, a partilhar registos diversificados da sua participação cultural (e.g. fotografia, textos, vídeo) e a efetuar uma avaliação crítica das dinâmicas culturais em Setúbal.</p>	<p>M 2.3.3.2) Desenvolver, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da Juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Sobrevivências com Jovens), campanhas de sensibilização para a adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", desafiando-os, nomeadamente, a convocar outros jovens à participação cultural, a partilhar registos diversificados da sua participação cultural (e.g. fotografia, textos, vídeo) e a efetuar uma avaliação crítica das dinâmicas culturais em Setúbal</p>	<p>CP008-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.3.3.3) Organizar anualmente a "Assembleia Cultural Jovem" com o objetivo de envolver e incrementar a participação dos jovens nos</p>	<p>M 2.3.3.3) Organizar anualmente, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da Juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas</p>	<p>CP008-PEMC.SET2030</p>

<p>processos de análise e reflexão sobre as dinâmicas culturais do concelho de Setúbal.</p>	<p>Colaborativas com Jovens) a "Assembleia Cultural Jovem" de forma a assegurar o envolvimento e participação dos jovens nos processos de análise e reflexão sobre as dinâmicas culturais do concelho de Setúbal.</p>	<p>CP006-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.3.3.4) Dar protagonismo aos jovens no reforço de "Setúbal Cidade de Criação", disponibilizando um eixo de programação transversal nos espaços e equipamentos culturais do território que resulte das conclusões da "Assembleia Cultural Jovem".</p>	<p>M 2.3.3.4) Dar protagonismo aos jovens no reforço de "Setúbal Cidade de Criação", disponibilizando um eixo de programação transversal nos espaços e equipamentos culturais do território, que resulte das conclusões da "Assembleia Cultural Jovem" e que fomente a programação às parafadas do concelho.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.4.2.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Gestão Cultural, nomeadamente no que se refere a aspetos relacionados com: emprego cultural digno; captação de recursos para a produção cultural local; importância de promover uma relação sustentável entre cultura, produtos culturais locais e turismo.</p>	<p>M 2.4.2.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Gestão Cultural, nomeadamente no que se refere a aspetos relacionados com: emprego cultural digno; captação de recursos para a produção cultural local; importância de promover uma relação sustentável entre cultura, produtos culturais locais e turismo.</p>	<p>CP003-PEMC.SET2030 CP006-PEMC.SET2030</p>
<p>M 2.4.2.2) Estimular o intercâmbio de conhecimentos culturais e práticas ancestrais do concelho entre as diferentes comunidades do território, criando condições favoráveis para o estabelecimento de redes de produção cultural local.</p>	<p>M 2.4.2.2) Estimular o intercâmbio regular de conhecimentos culturais e práticas ancestrais do concelho entre as diferentes comunidades do território, criando condições favoráveis para o estabelecimento de redes de produção cultural local que, por exemplo, promovam a realização de ateliês profissionais.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>
<p>M 3.2.1.1) Instituir a Rede Municipal de Cultura, integrando todos os espaços, equipamentos e</p>	<p>M 3.2.1.1) Instituir a Rede Municipal de Cultura, integrando todos os espaços, equipamentos e</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>





<p>eventos culturais de iniciativa municipal, fomentando a articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo, dando consistência à dinâmica cultural do concelho de Setúbal.</p>	<p>eventos culturais de iniciativa municipal, fomentando a sua articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo, dando consistência à dinâmica cultural do concelho de Setúbal e promovendo a <u>clustering</u>.</p>	
<p>M 3.2.3.1) Aproveitar as sinergias geradas pela realização em Setúbal de eventos internacionais, para promover a participação de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano (e.g. Iberescena, Ibermuseum, Ibermúsicas).</p>	<p>M 3.2.3.1) Aproveitar as sinergias geradas pela realização em Setúbal de eventos internacionais, para promover a participação regular de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano (e.g. Iberescena, Ibermuseum, Ibermúsicas) e nos demais países com <u>comunidades de migrantes presentes no concelho de Setúbal</u>.</p>	<p>CP006-PEMC.SET2030</p>
<p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação, implementando a Rede Informal de Intercâmbio Cultural para a organização descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>	<p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento regular de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação <u>com outros em países de origem das comunidades de migrantes no concelho de Setúbal</u>, promovendo a realização de estágios profissionais e implementando a Rede Informal de Intercâmbio Cultural para a organização descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>	<p>CP003-PEMC.SET2030 CP006-PEMC.SET2030</p>
<p>M 3.3.1.1) Instituir nos apoios municipais atribuídos à cultura fatores valorativos para as associações, coletividades e pessoas em nome individual que promovam a profissionalização do setor</p>	<p>M 3.3.1.1) Instituir nos apoios municipais atribuídos à cultura fatores valorativos para as associações, coletividades, <u>empreendedores</u> e pessoas em nome individual que promovam a</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>

<p>cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural e o reforço da identidade do território.</p>	<p>profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural, a realização de iniciativas artísticas e o reforço da identidade e da autoestima do território.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030 CP004-PEMC.SET2030</p>
<p>M 3.3.3.1) Integrar no “Programa de Mediação Cultural em Setúbal” um eixo de trabalho multidisciplinar que promova a inclusão social através do conhecimento da cultura local e que seja desenvolvido em articulação com o grupo “Setúbal Multicultural”, com o ciclo de conversas “História e Património Cultural do Concelho de Setúbal” e com o podcast “Histórias de Vida em Setúbal”.</p>	<p>M 3.3.3.1) Integrar no “Programa de Mediação Cultural em Setúbal” um eixo de trabalho multidisciplinar que promova a inclusão social através do conhecimento da cultura local, particularmente de figuras maiores da cultura e arte setubalense, como Manuel Maria Barbosa du Dourado, Luísa Todi ou Sebastião da Gama, e que seja desenvolvido em articulação com o grupo “Setúbal Multicultural”, com o ciclo de conversas “História e Património Cultural Setubalense” e com o podcast “Histórias de Vida em Setúbal”.</p>	<p>CP003-PEMC.SET2030</p>
<p>M 3.4.1.1) Disponibilizar, na plataforma online do Observatório de Cultura, todos os instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais, aferindo a existência de lacunas que podem colocar em causa a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030 e promovendo as diligências necessárias para a sua mitigação.</p>	<p>M 3.4.1.1) Disponibilizar anualmente, na plataforma online do Observatório de Cultura, todos os instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais, aferindo a existência de lacunas que podem colocar em causa a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030 e promovendo as diligências necessárias para a sua mitigação.</p>	<p>CP002-PEMC.SET2030</p>

8

62
[Signature]

[Signature]

[Large diagonal line]

[Signature]

[Vertical line]



EQUIPA ENVOLVIDA NESTA FASE DO PROJETO

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL

MANUEL GAMA

TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO POLOBS

RUI VIEIRA CRUZ

BELMIRA COUTINHO



Gama, M. (Coord.) (2024). *Plano Municipal de Cultura Setúbal 2030: Contributos da Consulta Pública da Versão 0.*
Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.



Handwritten signature

Handwritten mark


Manuel Gama (Coord.)
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

CULTURA SETÚBAL 2030:

QUADRO DE INDICADORES

Handwritten signature



DOCUMENTOS COMPLEMENTARES AO PEMC.SET2030

- Gama, M. (Coord.) (2024). *Plano Municipal de Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.
- Gama, M. (Coord.) (2024). *Plano Municipal de Cultura Setúbal 2030: Contributos da Consulta Pública*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.
- Gama, M. (Coord.) (2023). *Versão 0 do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.
- Gama, M. (Coord.) (2023). *Apresentação do Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais de Setúbal em 2022: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.



**Missão**

- ⊙ Investir na **cidadania cultural**, valorizando o **património cultural e natural**, a **criação artística contemporânea** e as **diversidades** do território, garantindo condições para o exercício da **democracia cultural**, favorecendo a **coesão social**, a **sustentabilidade** e o trabalho em **rede**.

Visão

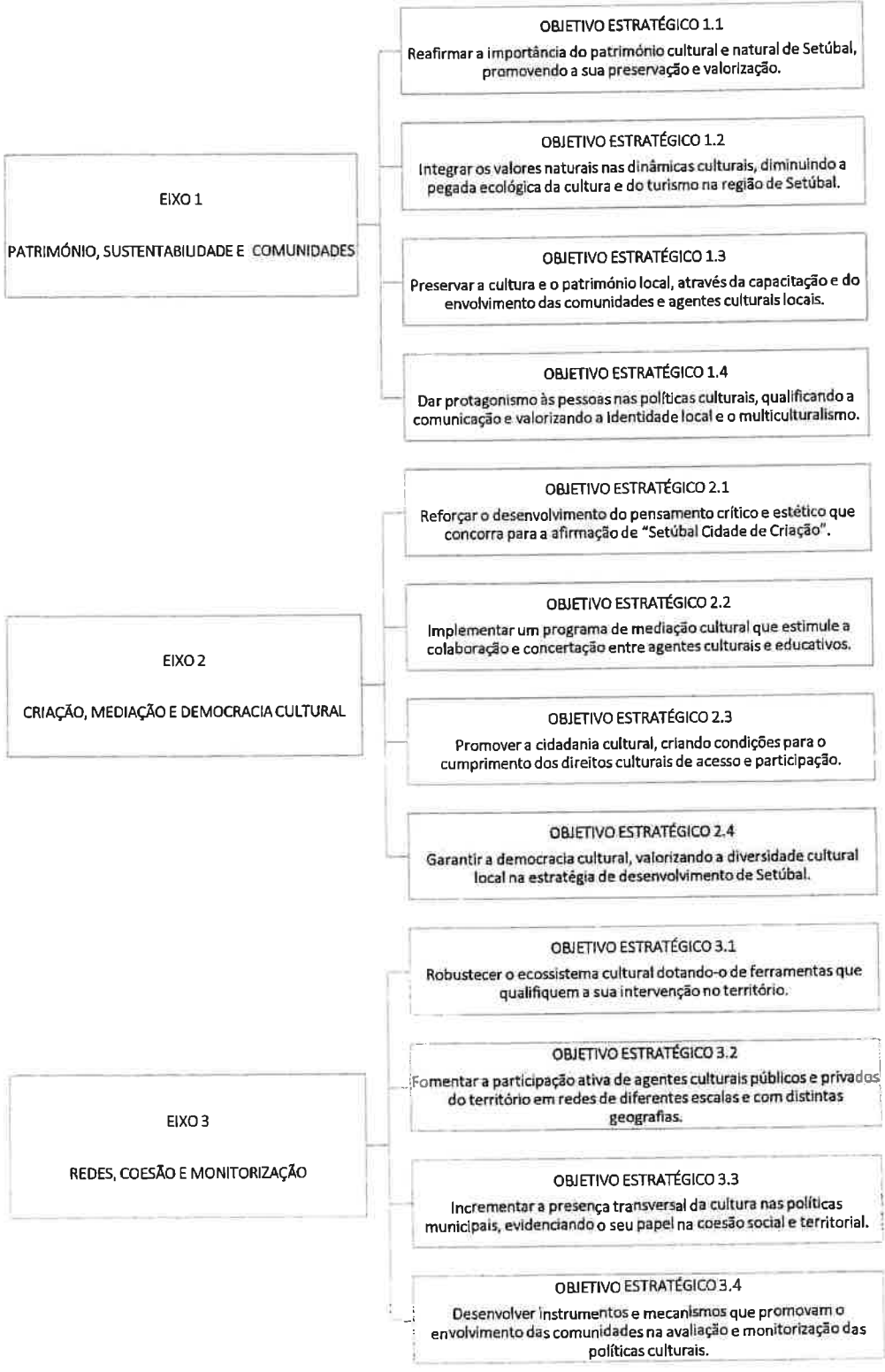
- ⊙ A **identidade local**, o **multiculturalismo** e a **transetorialidade da cultura nas políticas municipais**, contribuam para a afirmação de **Setúbal** como **Cidade de Criação Sustentável**, com um **ecossistema cultural robusto e qualificado**, que promove o **envolvimento** transversal das **comunidades nas dinâmicas culturais** e que contribuiu para a **internacionalização** do território.

Valores

- ⊙ Privilegiar o **interesse público** municipal e dos seus cidadãos, promovendo a **articulação intersetorial** para o cumprimento dos **direitos e deveres culturais**.
- ⊙ Garantir a **igualdade de tratamento de pessoas e organizações**, evitando qualquer tipo de discriminação e **envolvendo-as ativamente nas dinâmicas culturais do território**.
- ⊙ Adotar **medidas proporcionais, imparciais e independentes** na implementação das políticas culturais, promovendo a **transparência** e a **monitorização** dos processos de tomada de decisão.



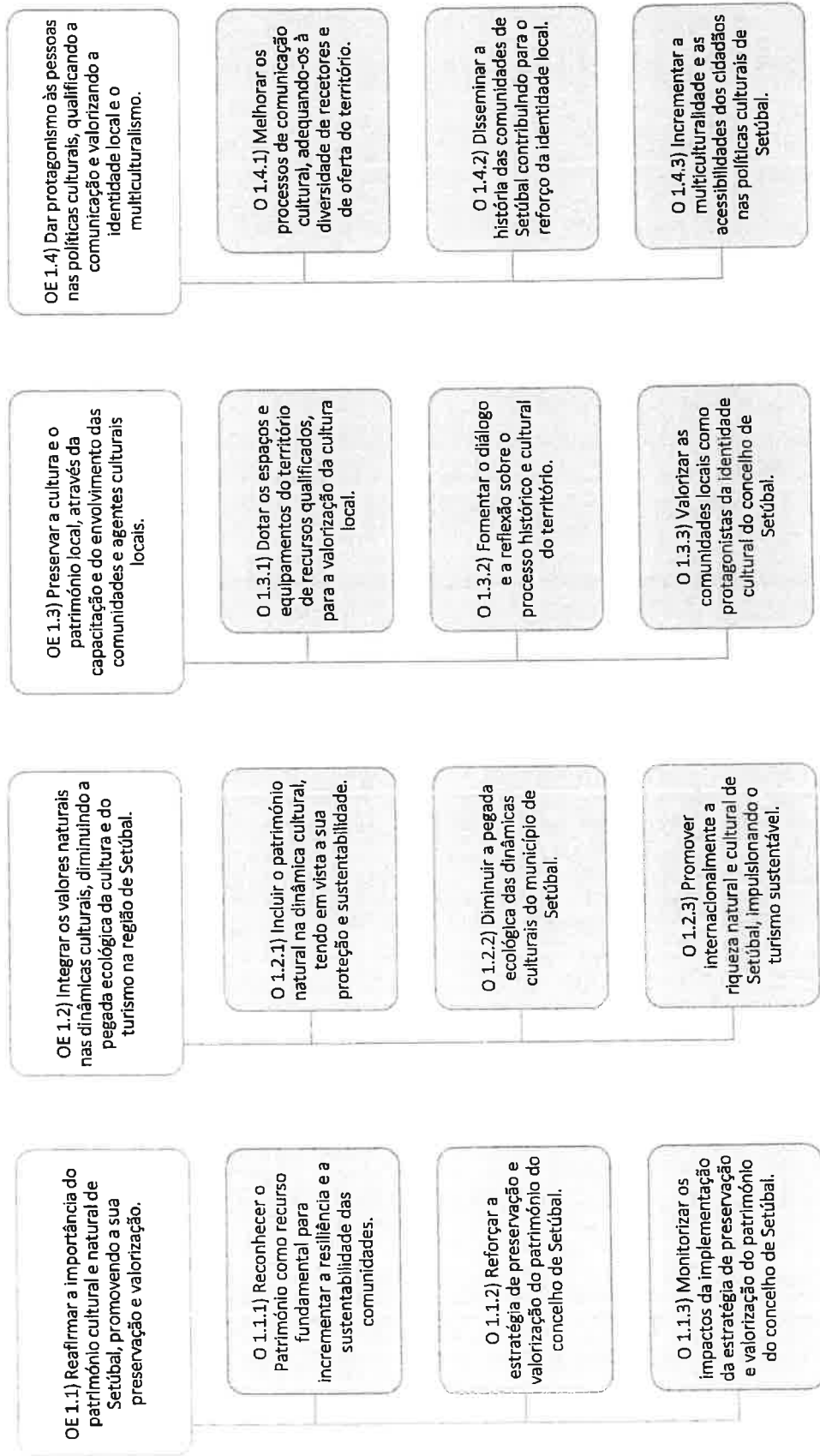
l
Exter
p



M

PEMC.SET2030 :: EIXO 1
PATRIMÓNIO, SUSTENTABILIDADE E COMUNIDADES

O eixo **Património, Sustentabilidade e Comunidades** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de **Meio Ambiente e Resiliência** e de **Inclusão e Participação** dos **Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Património, Diversidade e Criatividade**, de **Cultura, Informação e Conhecimento**, de **Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público**, e de **Cultura e Ambiente da Cultura 21 Ações**. Os processos de **criação artística** e de **valorização** dos diferentes elementos do **património cultural e natural do concelho de Setúbal** assumem especial importância neste eixo, nomeadamente através da implementação de uma **plataforma online** que evidenciará as diferentes identidades culturais, histórias e projetos culturais setubalenses. A **comunicação** apresenta-se como particularmente relevante nas estratégias de **promoção de espaços de participação cultural**, mas também na **ligação com as comunidades locais** e na **promoção de práticas de sustentabilidade na região**.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1

Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.



IMPACTOS ESPERADOS

O Município de Setúbal adotou estratégias respeitantes à proteção do património cultural, tangível e intangível, incluindo para a efetiva identificação, proteção e exploração sustentável.

A autarquia de Setúbal mantém um inventário do património natural e cultural do concelho, tangível e intangível, e, conseqüentemente estabeleceu mecanismos para a respetiva preservação e conservação, tais como políticas e programas permanentes para promover a existência de uma relação de proximidade entre os cidadãos e os artistas e as principais instituições culturais da cidade, mediante atividades realizadas em locais diversificados e de acordo com metodologias variadas.

As políticas e os programas culturais do Município de Setúbal reconhecem a diversidade do património do território como uma das suas prioridades e visam garantir o seu reconhecimento e valorização, implementando medidas para garantir que a informação é veiculada de forma a promover o direito à participação dos cidadãos na vida cultural e para aumentar o número de organizações empresariais locais que apoiam financeiramente as políticas e programas especificamente voltadas para a preservação do património cultural e natural de Setúbal.

O Observatório de Cultura de Setúbal, que resulta da colaboração entre universidades, a administração e a sociedade civil, criou sistemas para monitorizar, investigar e analisar os desenvolvimentos culturais e a respetiva interação com outras áreas do desenvolvimento sustentável (economia, sociedade, educação, ambiente, etc.), divulgando regularmente os resultados do seu trabalho de forma pública e sob diferentes formatos.

Objetivo 1.1.1		Reconhecer o Património como recurso fundamental para incrementar a resiliência e a sustentabilidade das comunidades.		
Medidas		Envolvidos	Indicadores	
			Verificação	
M 1.1.1.1) Disponibilizar a plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", que integra uma base de dados com a inventariação do património cultural e natural do concelho, e permite que as comunidades locais possam contribuir ativamente na sua atualização.		<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Emergência Ambiental da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Gabinete de Planeamento e Gestão das Praias da Arrábida da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Gabinete para a Descentralização e Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Instituto Politécnico de Setúbal ☉ Juntas de Freguesia ☉ Observatório de Cultura ☉ Profissionais do Setor Cultural 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Evidência da existência da aplicação online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal". 2) Número de adesões à aplicação online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal". 3) Número de estudos realizados sobre a inventariação do património cultural e natural do concelho. 4) Número de iniciativas de divulgação dos estudos realizados. 5) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura. 6) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura

9




<p>M 1.1.1.1.2) Promover bianualmente e descentralizadamente a "Mostra das Tradições Locais Setubalenses", valorizando os conhecimentos tradicionais e as práticas ancestrais do território, e dinamizando atividades com a participação dos estabelecimentos de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 		
<p>M 1.1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nos estabelecimentos de ensino e nas periferias (e.g. geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. "Nosso Bairro, Nossa Cidade", Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Juntas de Freguesia ⊙ Tecido Associativo 	<p>7) Evidência da realização da "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal".</p> <p>8) Evolução da adesão à "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal".</p> <p>9) Perfil dos participantes na "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 1.1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nos estabelecimentos de ensino e nas periferias (e.g. geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. "Nosso Bairro, Nossa Cidade", Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>10) Número de ações de sensibilização e valorização da cultura local direcionadas às periferias, que concorrem para a resiliência das comunidades.</p> <p>11) Diversidade da tipologia de ações de sensibilização e valorização da cultura local direcionadas às</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1) Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.1.1.4) Integrar na plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal" uma funcionalidade de registo de boas práticas de gestão sustentável do património natural da região, que estarão na base de um ciclo de conversas trimestrais e de uma publicação bienal, disponibilizada em formato físico e online.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Juntas de Freguesia ⊙ Tecido Associativo 	<p>periférias, que concorrem para a resiliência das comunidades.</p> <p>12) Evolução do número de membros que integram os projetos de sensibilização e valorização da cultura local nas periférias.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Juntas de Freguesia ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>13) Evidência da integração nas plataformas digitais existentes de uma funcionalidade que promova o registo de boas práticas de gestão sustentável do património natural da região.</p> <p>14) Evolução do número de pessoas com participação ativa nas plataformas digitais existentes.</p> <p>15) Tipologia de boas práticas registadas nas plataformas digitais existentes.</p> <p>16) Número de interações no âmbito das plataformas digitais existentes.</p> <p>17) Diversidade das ações de divulgação de boas práticas de gestão sustentável do património natural da região a partir dos conteúdos registados nas plataformas digitais existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

Objetivo 1.1.2	Reforçar a estratégia de preservação e valorização do património do concelho de Setúbal.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 1.1.2.1) Articular as estratégias de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais, qualificando a componente digital e interativa, sem descuidar os aspetos de inclusividade e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gestor de Comunicação Cultural Municipal 	<p>18) Evidência da realização de ações de capacitação dos agentes do território sobre estratégias de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais.</p> <p>19) Diversidade de conteúdos abordados nas ações de estratégias de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais.</p> <p>20) Número de ações de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais, desenvolvidas de forma articulada entre os diferentes agentes do território.</p> <p>21) Número de estudos realizados no âmbito do Observatório de Cultura sobre a eficácia dos mecanismos e instrumentos utilizados, estratégias de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais.</p> <p>22) Evidência da integração nas estratégias de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais das recomendações provenientes dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1) Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.





QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.1.2.2) Desenvolver um programa de capacitação de representantes da sociedade civil sobre as especificidades do património cultural e natural do concelho de Setúbal, no âmbito do qual seja criada a figura de "Guardião do Património", que terá a responsabilidade de sensibilizar a sua comunidade para a importância de preservar e valorizar o património de Setúbal.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Guardião do Património <input checked="" type="checkbox"/> Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal </p>	<p>estudos realizados pelo Observatório de Cultura.</p> <p>23) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos produzidos pelo Observatório de Cultura.</p> <p>24) Evidência da integração dos conteúdos relacionados com as especificidades do património cultural e natural do concelho de Setúbal nas práticas do tecido cultural associativo local.</p> <p>25) Número de ações de capacitação de representantes da sociedade civil sobre as especificidades do património cultural e natural do concelho de Setúbal.</p> <p>26) Número de horas de capacitação de representantes da sociedade civil sobre as especificidades do património cultural e natural do concelho de Setúbal.</p> <p>27) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação do tecido associativo do concelho de Setúbal sobre digitalização cultural.</p> <p>28) Evidência da criação da figura do Guardião do Património.</p> <p>29) Relatório de atividades do Guardião do Património.</p> <p>30) Integração dos resultados do relatório do Guardião do Património nas políticas para</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Guardião do Património <input checked="" type="checkbox"/> Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal </p>
---	---	---	---




<p>M 1.1.2.3) Dinamizar regularmente campanhas de sensibilização do tecido empresarial e Industrial da região para a importância de se associar financeiramente aos investimentos que o município efetua na preservação do património cultural e natural do concelho de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo ⊙ Tecido Empresarial ⊙ Tecido Industrial 	<p>preservar e valorizar o património de Setúbal.</p> <p>31) Alocação de recursos ao desenvolvimento da campanha de sensibilização do tecido empresarial e industrial da região para a importância de se associar financeiramente aos investimentos que o município efetua na preservação do património cultural e natural do concelho de Setúbal.</p> <p>32) Evidência do envolvimento do tecido empresarial e Industrial da região para a importância de se associar financeiramente aos investimentos que o município efetua na preservação do património cultural e natural do concelho de Setúbal.</p> <p>33) Evidência da integração de práticas de associação financeira aos investimentos por parte dos agentes do tecido empresarial e industrial da região.</p> <p>34) Número de visitas de trabalho realizadas anualmente, por freguesia.</p> <p>35) Perfil das organizações envolvidas na dinamização das visitas de trabalho descentralizadas.</p> <p>36) Percentagem de território abrangida nas visitas de trabalho descentralizadas.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
--	---	--	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1) Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.




<p>M 1.1.2.4) Continuar a aposta municipal no desenvolvimento de projetos de valorização do património do concelho, nomeadamente com a criação da aplicação "Roteiro do Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", que permitirá aos residentes e não residentes a criação de roteiros temáticos construídos a partir dos seus interesses.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas <input checked="" type="checkbox"/> Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal </p>	<p>37) Número de encontros realizados entre os diferentes stakeholders do território.</p> <p>38) Perfil dos participantes nos encontros realizados.</p> <p>39) Evolução do grau de conhecimento entre os diferentes stakeholders do território.</p> <p>40) Evolução do nível de interação entre os diferentes stakeholders do território.</p> <p>41) Evolução das parcerias regulares entre os agentes do território.</p> <p>42) Evolução do valor investido pelos diferentes stakeholders no tecido associativo cultural do território ao abrigo do mecenato cultural.</p> <p>43) Número de postos de trabalho no setor cultural criados com financiamento através do mecenato cultural.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal </p>
		<p>44) Evidência da existência do "Roteiro do Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal" Natural que valorize a riqueza cultural que valorize a riqueza patrimonial das diferentes freguesias do território.</p> <p>45) Evidência do envolvimento dos residentes e não residentes na elaboração de um roteiro cultural que valorize a riqueza patrimonial</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal </p>

15

			<p>das diferentes freguesias do território.</p> <p>46) Número de iniciativas que valorizam a riqueza patrimonial das diferentes freguesias do território que se encontram associadas ao roteiro cultural.</p> <p>47) Grau de satisfação das comunidades face às dinâmicas geradas pelo roteiro cultural.</p>	
--	--	--	--	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1) Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.

Objetivo 1.1.3	Monitorizar os impactos da implementação da estratégia de preservação e valorização do património do concelho de Setúbal.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 1.1.3.1) Criar o Observatório de Cultura, privilegiando o estabelecimento de parcerias com organismos da região (e.g. Área Metropolitana de Lisboa, Instituto Politécnico de Setúbal), para diagnosticar, avaliar e monitorizar as dinâmicas culturais de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Área Metropolitana de Lisboa ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Instituto Politécnico de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 	<p>48) Evolução dos recursos humanos alocados para o funcionamento do Observatório de Cultura.</p> <p>49) Evolução dos recursos técnicos alocados para o funcionamento do Observatório de Cultura.</p> <p>50) Evolução dos recursos financeiros alocados para o funcionamento do Observatório de Cultura.</p> <p>51) Número de consultas públicas realizadas pelo Observatório de Cultura sobre as necessidades culturais do território.</p> <p>52) Evolução do número de participantes nas consultas públicas realizadas sobre as necessidades culturais do território.</p> <p>53) Evidência da existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre as necessidades culturais do território.</p> <p>54) Integração nas políticas culturais municipais de medidas para responder positivamente às necessidades culturais identificadas nas consultas públicas realizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura





<p>M 1.1.3.2) Implementar, transversalmente ao património inventariado através da plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", uma matriz de avaliação multidimensional dos impactos dos processos de preservação e valorização do património do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>55) Evidência da existência da plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal".</p> <p>56) Número de adesões à plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal".</p> <p>57) Evidência da existência da matriz de avaliação multidimensional dos impactos dos processos de preservação e valorização do património do território.</p> <p>58) Existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre os Impactos dos processos de preservação e valorização do património do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Guarda do Património ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 1.1.3.3) Incluir na plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal" uma funcionalidade designada de "Notifica Património" onde as pessoas podem identificar más práticas no território no que concerne à preservação e valorização do património.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>59) Evidência da integração na plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal" uma funcionalidade designada de "Notifica Património".</p> <p>60) Número de sessões de divulgação das práticas de preservação e valorização do património.</p> <p>61) Existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre práticas de preservação e valorização do património.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1) Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.




QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.1.3.4) Divulgar regularmente, com periodicidade anual, e sob diferentes formatos (e.g. plataforma online do Observatório de Cultura, publicações, sessões públicas de esclarecimento), os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 	<p>62) Número de acessos e downloads do relatório bienal do Observatório de Cultura.</p> <p>63) Regularidade dos estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p> <p>64) Número de iniciativas de divulgação dos estudos realizados.</p> <p>65) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura.</p> <p>66) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados.</p> <p>67) Integração das recomendações incluídas nos relatórios produzidos pelo Observatório de Cultura nas políticas culturais municipais, com o objetivo de monitorizar os impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p> <p>68) Perceção dos cidadãos sobre os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
--	---	--	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2

Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.



IMPACTOS ESPERADOS

As estratégias de sustentabilidade ambiental do Município de Setúbal contemplam os fatores culturais e incluem todos os agentes culturais, bem como o conhecimento, as tradições e as práticas de todas as pessoas e comunidades, o que conduziu à diminuição da pegada ecológica graças à implementação de medidas específicas.

A autarquia de Setúbal estabeleceu programas específicos para o reconhecimento da importância cultural dos espaços naturais aos quais foram alocados os recursos adequados, o que implicou, designadamente, a identificação e a descrição dos valores, símbolos e dimensões culturais associados aos espaços naturais através da criação e experimentação artísticas.

Os programas adotados pelo Município de Setúbal para aumentar a consciencialização relativamente à produção e ao consumo sustentáveis, e as medidas aprovadas por outros intervenientes neste campo, permitem o reconhecimento dos produtos locais e dos fatores relacionados com a história e a cultura locais, de um modo que influencia a produção e o consumo e diminui a pegada ecológica das dinâmicas culturais.

O modelo de turismo adotado no concelho de Setúbal procura alcançar a sustentabilidade, está ciente da necessidade de se projetar internacionalmente e ao mesmo tempo equilibrar a distribuição regional, a participação das comunidades locais e os relacionamentos positivos com os agentes, as atividades e as instalações culturais, reconhecendo o valor das artes artesanais e a necessidade da sua preservação e integração de inovação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.

Objetivo 1.2.1 Medidas		Incluir o património natural na dinâmica cultural, tendo em vista a sua proteção e sustentabilidade.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 1.2.1.1) Realizar oficinas de experimentação artística que valorizem a riqueza natural de Setúbal e contribuam para a sensibilização da população para a importância da preservação da biodiversidade do Parque Nacional da Arrábida e do Estuário do Sado.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ A Gráfica ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Planeamento e Gestão das Praias da Arrábida da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>69) Evolução dos recursos municipais alocados à promoção de oficinas de experimentação artística.</p> <p>70) Evolução do número de oficinas de experimentação artística que valorizem a riqueza natural de Setúbal.</p> <p>71) Evolução do número de oficinas de experimentação artística que contribuam para a sensibilização da população para a importância da preservação da biodiversidade do Parque Nacional da Arrábida e do Estuário do Sado.</p> <p>72) Perfil dos envolvidos nas oficinas de experimentação artística.</p> <p>73) Tipologia de projetos desenvolvidos no âmbito das oficinas de experimentação artística.</p> <p>74) Grau de satisfação dos envolvidos nas oficinas de experimentação artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
M 1.2.1.2) Desenvolver instalações artísticas interativas itinerantes pelo território sobre o processo de classificação da Serra da Arrábida, enquanto reserva da biosfera da UNESCO.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ A Gráfica ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>75) Percentagem de território abrangida pelas instalações artísticas interativas itinerantes.</p> <p>76) Diversidade de espaços em que foram desenvolvidas as</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.2.1.3) Criar o Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza", gerido pelo município e resultante das sinergias estabelecidas com o tecido empresarial local, para financiar projetos culturais que contribuam para a proteção ecológica e a sustentabilidade do património natural da região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Gabinete de Planeamento e Gestão das Praias da Arrábida da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas 	<p>instalações artísticas interativas itinerantes.</p> <p>77) Perfil dos espetadores das instalações artísticas interativas itinerantes.</p> <p>78) Tipologia de projetos desenvolvidos fruto das instalações artísticas interativas itinerantes.</p> <p>79) Dotação do orçamento municipal destinada ao financiamento de instalações artísticas interativas itinerantes.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Tecido Empresarial ⊙ Tecido Industrial 	<p>80) Evidência da criação do Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza".</p> <p>81) Número de encontros realizados entre os diferentes <i>stakeholders</i> do território.</p> <p>82) Perfil dos participantes nos encontros realizados.</p> <p>83) Evolução do grau de conhecimento entre os diferentes <i>stakeholders</i> do território.</p> <p>84) Evolução do nível de interação entre os diferentes <i>stakeholders</i> do território.</p> <p>85) Evolução das parcerias regulares entre os agentes do território.</p> <p>86) Evolução do valor investido pelos diferentes <i>stakeholders</i> no tecido</p>	

<p>M 1.2.1.4) Prever no orçamento municipal para a cultura verbas, de igual valor ao montante anual angariado no Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza", destinadas ao financiamento de projetos culturais que contribuem para a proteção e sustentabilidade do património natural da região.</p>	<p>☉ Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>associativo cultural do território ao abrigo do mecenato cultural.</p> <p>87) Número de postos de trabalho no setor cultural criados com financiamento através do mecenato cultural.</p>	
		<p>88) Evolução do montante anual angariado no Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza".</p> <p>89) Evolução da dotação orçamental destinada ao financiamento de projetos culturais que contribuem para a proteção e sustentabilidade do património natural da região.</p>	<p>☉ Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Conselho Municipal de Cultura</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.



Objetivo 1.2.2		Diminuir a pegada ecológica das dinâmicas culturais do município de Setúbal.	
Medidas		Envolvidos	Indicadores
		Verificação:	
M 1.2.2.1) Reforçar as medidas transetoriais para a promoção do consumo cultural sustentável, nomeadamente no que concerne a aspetos relacionados com a mobilidade (e.g. adequar a oferta de transportes públicos no concelho de Setúbal à programação cultural do território, apostar na mobilidade suave, sensibilizar a população para a partilha de transporte privado).	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>90) Evidência da disponibilização de transportes públicos em horários compatíveis com a oferta cultural em todo o território.</p> <p>91) Evidência da integração na aplicação online “Práticas Culturais em Setúbal” de uma funcionalidade que permita a partilha de transporte privado para a participação cultural no território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
M 1.2.2.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para o uso sustentável dos recursos naturais nos processos de criação, produção e programação cultural no território.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>92) Número de ações de capacitação dos agentes do território para o uso sustentável dos recursos naturais nos processos de criação, produção e programação cultural no território.</p> <p>93) Número de horas de capacitação dos agentes do território para o uso sustentável dos recursos naturais nos processos de criação, produção e programação cultural no território.</p> <p>94) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação dos agentes do território para o uso sustentável dos recursos naturais nos processos de criação, produção e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

<p>M 1.2.2.3) Tornar a informação e a divulgação cultural mais ecológica, recorrendo, sempre que possível, ao suporte digital dos materiais produzidos, fazendo uso de equipamentos de divulgação contínua das atividades culturais.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>programação cultural no território.</p> <p>95) Evidência da integração dos conteúdos relacionados com o uso sustentável dos recursos naturais nos processos de criação, produção e programação cultural no território.</p> <p>96) Implementação de um sistema de análise de informação que permite monitorizar a incorporação de práticas de sustentabilidade ambiental nos processos de informação e divulgação cultural.</p> <p>97) Nível de sustentabilidade ambiental do ecossistema cultural do território.</p> <p>98) Evolução da pegada ecológica das organizações e profissionais do setor cultural do território.</p> <p>99) Número de atividades de ampliação da consciência ecológica realizadas no âmbito do programa Capacita Cultura.</p> <p>100) Diversidade das temáticas abordadas nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p> <p>101) Perfil dos envolvidos nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
--	--	--	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.2.2.4) Disponibilizar o "Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal", onde associações, coletividades e profissionais do setor cultural podem registar online o espólio ou materiais que não necessitam, e que pode ser reaproveitado por outros membros do tecido cultural da região, contribuindo para a sua clusterização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Tecido Associativo ⊙ Tecido Empresarial ⊙ Tecido Industrial 	<p>102) Evidência da integração dos conteúdos abordados nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p> <p>103) Evolução da utilização de suportes digitais como forma de comunicação e divulgação cultural.</p> <p>104) Número de estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre a evolução das competências digitais do ecossistema cultural do território.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>105) Evidência da existência do "Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal".</p> <p>106) Evolução da adesão ao "Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal".</p> <p>107) Número de itens registados no "Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal".</p> <p>108) Diversidade de itens reaproveitados através do "Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal".</p> <p>109) Grau de satisfação do ecossistema cultural do território face ao funcionamento do "Banco para a Economia Circular da Cultura em Setúbal".</p>	



Objetivo 1.2.3	Promover internacionalmente a riqueza natural e cultural de Setúbal, impulsionando o turismo sustentável.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 1.2.3.1) Implementar uma rede de centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal, que valorize e divulgue os conhecimentos tradicionais como forma de relação sustentável, com os territórios.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal 	<p>110) Número de centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal criados.</p> <p>111) Número de membros das comunidades locais envolvidos na criação de centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal.</p> <p>112) Perfil dos envolvidos na dinamização dos centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal.</p> <p>113) Grau de satisfação dos envolvidos na dinamização dos centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal.</p> <p>114) Perfil dos participantes nos centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal.</p> <p>115) Grau de satisfação dos participantes nos centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal.</p> <p>116) Nível de identificação dos cidadãos com o território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.2.3.2) Incrementar a participação de artesãos do território em eventos internacionais, alavancando as artes tradicionais enquanto elemento distintivo da identidade do concelho, que integra os valores naturais como mais-valia do turismo cultural e criativo na região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>117) Evolução do número de artesãos do território presentes em eventos internacionais.</p> <p>118) Perfil dos artesãos do território que participam em eventos internacionais.</p> <p>119) Número de interações entre os artesãos do território no âmbito da participação em eventos internacionais.</p> <p>120) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município relacionadas a participação de artesãos do território em eventos internacionais.</p> <p>121) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município relacionadas com a participação de artesãos do território em eventos internacionais.</p> <p>122) Número de participantes nas ações de sensibilização promovidas pelo município relacionadas com a participação de artesãos do território em eventos internacionais.</p> <p>123) Perfil dos participantes nas ações de sensibilização promovidas pelo município relacionadas com a participação de artesãos do território em eventos internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
---	--	--	---



29



		<p>124) Perceção dos cidadãos sobre o trabalho de preservação dos produtos tradicionais desenvolvido no território.</p> <p>125) Evidências da integração pelos artesãos do território de processos de pesquisa, criação e experimentação de ferramentas inovadoras, relacionadas com os produtos tradicionais.</p> <p>126) Diversidade dos programas de formação profissionalizantes relacionados com o artesanato e os produtos tradicionais, implementados anualmente.</p> <p>127) Evolução do número de artesãos do território envolvidos nos programas de formação profissionalizantes.</p> <p>128) Evolução da dotação do orçamento municipal para apoio financeiro à realização de programas de formação associados ao artesanato e aos produtos tradicionais.</p> <p>129) Número de participantes nos programas de formação profissionalizantes relacionados com o artesanato e os produtos tradicionais.</p> <p>130) Perfil dos participantes nos programas de formação profissionalizantes relacionados</p>
--	--	--

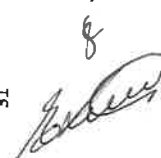


OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.2.3.3) Fomentar o turismo cultural e criativo em Setúbal, através da promoção de eventos de escala nacional e internacional, e da criação de circuitos temáticos (e.g. artístico, atividade piscatória, espaços verdes, gastronómico, monumental, natureza) que possibilitem outras formas de relação com a diversidade do património cultural e natural de Setúbal.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal </p>	<p>com o artesanato e os produtos tradicionais.</p> <p>131) Número de participantes nos programas de formação profissionalizantes que iniciam atividades relacionados com o artesanato e os produtos tradicionais.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal </p>
<p>132) Alocação de recursos ao desenvolvimento da campanha de sensibilização dos agentes turísticos para a importância de promover práticas de turismo sustentável.</p>	<p>133) Evidência do envolvimento dos agentes turísticos na elaboração da campanha de sensibilização dos agentes turísticos para a importância de promover práticas de turismo sustentável.</p>	<p>134) Evidência da integração de práticas de turismo sustentável por parte dos agentes turísticos do território.</p>	<p>135) Evidência da existência de circuitos temáticos de turismo cultural e criativo sustentável que associem o património cultural classificado pela UNESCO com a riqueza patrimonial das diferentes freguesias.</p>
<p>136) Evidência do envolvimento das diferentes freguesias do território na elaboração de circuitos</p>			


<p>temáticos de turismo cultural e criativo sustentável.</p> <p>137) Número de iniciativas que associem o património cultural classificado pela UNESCO com a riqueza patrimonial das diferentes freguesias do território, que se encontram associados aos circuitos temáticos de turismo cultural e criativo.</p> <p>138) Perfil dos envolvidos na dinamização dos circuitos temáticos de turismo cultural e criativo.</p> <p>139) Grau de satisfação das comunidades face às dinâmicas geradas pelos circuitos temáticos de turismo cultural e criativo.</p> <p>140) Evolução do número de participantes nas rotas de turismo cultural e criativo.</p>		<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>
<p>M 1.2.3.4) Divulgar anualmente os resultados dos processos de monitorização, realizados pelo Observatório de Cultura, dos impactos da internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>	<p>141) Evidência da articulação de medidas incluídas nas políticas culturais e nas políticas de turismo para a promoção de turismo sustentável cultural e criativo em Setúbal.</p> <p>142) Evolução dos impactos económicos do turismo cultural e criativo em Setúbal no comércio tradicional.</p> <p>143) Evolução dos impactos económicos do turismo cultural e</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.2) Integrar os valores naturais nas dinâmicas culturais, diminuindo a pegada ecológica da cultura e do turismo na região de Setúbal.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>criativo em Setúbal na restauração, alojamento e transportes.</p> <p>144) Grau de satisfação dos cidadãos sobre a internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p>	<p>145) Nível de identificação dos cidadãos com o território em função da internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p> <p>146) Grau de satisfação dos cidadãos face à internacionalização do turismo cultural e criativo em Setúbal.</p>	
---	--	--





OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3

Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.

**IMPACTOS ESPERADOS**

O Município de Setúbal reconhece expressamente a importância da cultura e do património local, prestando atenção à respetiva proteção, utilização, acessibilidade e exploração, e os recursos necessários são alocados em conformidade, o que levou à adoção de medidas específicas, como por exemplo programas que fomentam a participação dos cidadãos na gestão do património.

A autarquia de Setúbal concebeu orientações que se aplicam à renovação dos edifícios existentes e ao planeamento de edifícios novos para usos culturais e apoia a existência e a facilidade no acesso a diferentes instalações, espaços e locais dedicados à formação, criação e produção da cultura, proporcionando direta e/ou indiretamente formação, criação e produção respeitante a novas formas de arte e de expressão cultural mediante a existência de um leque diversificado de mecanismos de apoio, adequados a diferentes disciplinas artísticas.

As instituições culturais e a comunidade de Setúbal participam em debates a respeito da informação e do conhecimento sobre a memória histórica e cultural do concelho que permitem a valorização da cultura enquanto bem comum, o que é potenciado por políticas e programas dedicados à cultura científica, que exploram as suas interações com as artes, a história local e a vida quotidiana, permitindo criar uma relação entre a administração local, as organizações locais da sociedade civil, os agentes privados, as instituições culturais e os centros de formação.

Em Setúbal foi criada uma plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações de economia social que desenvolvem atividades respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social, tais como a organização de eventos culturais públicos de divulgação cultural que visam, designadamente, permitir a exposição da criação artística da cidade e fomentar o encontro entre os diferentes grupos sociais, havendo uma política que apoia a consistência das iniciativas neste âmbito, bem como a respetiva distribuição estratégica e equilibrada por todo o concelho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.

35



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

CALENDÁRIO		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
M 1.3.1.1)									M 1.3.2.1)							M 1.3.3.1)							
M 1.3.1.2)									M 1.3.2.2)							M 1.3.3.2)							
M 1.3.1.3)									M 1.3.2.3)							M 1.3.3.3)							
M 1.3.1.4)									M 1.3.2.4)							M 1.3.3.4)							



Objetivo 1.3.1		Dotar os espaços e equipamentos do território de recursos qualificados, para a valorização da cultura local.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 1.3.1.1) Criar o "Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos Setubalenses", permitindo a requalificação, nomeadamente de espaços e equipamentos menos visibilizados (e.g. bairros e ruas, parques, edifícios industriais, conventos) e ampliação da sua utilização com finalidade cultural (e.g. ateliers, espaço multidisciplinar, estúdios, salas de ensaio).	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>147) Evolução da dotação do orçamento municipal para o Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos do concelho de Setúbal.</p> <p>148) Número de espaços culturais intervencionados através do Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos do concelho de Setúbal.</p> <p>149) Tipologia de espaços culturais intervencionados através do Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos do concelho de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 1.3.1.2) Dotar os espaços e os equipamentos culturais municipais de condições técnicas, humanas e financeiras adequadas ao desenvolvimento regular das suas atividades, nomeadamente no que concerne ao reforço do espólio artístico, do fundo bibliográfico e da diversificação da programação cultural.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>150) Implementação de uma matriz de identificação de necessidades transversais dos espaços e os equipamentos culturais municipais para o desenvolvimento regular das suas atividades.</p> <p>151) Evidência da existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre as necessidades transversais dos espaços e os equipamentos culturais municipais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.





<p>M 1.1.3.1.3) Implementar o programa Capacita Cultura, destinado ao ecossistema cultural de Setúbal (e.g. associativismo cultural, profissionais, técnicos municipais), integrando um eixo de formação e de estabelecimento de estágios profissionais com o objetivo de promover a valorização da cultura local.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>152) Dotação do orçamento municipal destinada a suprir as necessidades transversais dos espaços e os equipamentos culturais municipais inscritas no relatório bianual do Observatório de Cultura.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>
		<p>153) Perfil das organizações que contribuem ativamente no processo de elaboração do programa Capacita Cultura.</p> <p>154) Número de encontros realizados entre os diferentes stakeholders para a elaboração do programa Capacita Cultura.</p> <p>155) Diversidade da tipologia de ações de sensibilização promovidas pelo município com o objetivo de incrementar a participação ativa no programa Capacita Cultura.</p> <p>156) Diversidade da tipologia de eixos de formação incluídos no programa Capacita Cultura.</p> <p>157) Número anual de ações de capacitação do ecossistema cultural desenvolvidas no âmbito do programa Capacita Cultura.</p> <p>158) Número anual de horas de capacitação do ecossistema cultural realizadas no âmbito do programa Capacita Cultura.</p> <p>159) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação realizadas no âmbito do programa Capacita Cultura.</p>	

<p>M 1.3.1.4) Reforçar "Setúbal Cidade de Criação", alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>160) Evidência da integração dos conteúdos abordados nas ações de capacitação nas práticas do ecossistema cultural. 161) Grau de satisfação dos participantes nas ações de capacitação do ecossistema cultural.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura</p>
		<p>162) Evidência da existência da linha de financiamento destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local. 163) Evolução da dotação orçamental da linha de financiamento destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local. 164) Evolução do número de candidaturas à linha de financiamento destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local. 165) Evolução do número de projetos apoiados no âmbito da linha de financiamento destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local. 166) Número de agentes do território envolvidos em candidaturas à linha de financiamento destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local.</p>	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.





QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

Objetivo 1.3.2		Fomentar o diálogo e reflexão sobre o processo histórico e cultural do território.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 1.3.2.1) Dinamizar o ciclo de conversas "História e Património Cultural do concelho de Setúbal" para, a partir de debates informais, aumentar o conhecimento coletivo sobre a memória histórica e cultural do concelho.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal 	<p>167) Número de ciclos de conversas realizados sobre o conhecimento coletivo sobre a memória histórica e cultural do concelho.</p> <p>168) Evolução da adesão aos ciclos de conversas realizados.</p> <p>169) Perfil dos participantes nos ciclos de conversas realizados.</p> <p>170) Existência do relatório do Observatório de Cultura com as conclusões dos ciclos de conversas realizados.</p> <p>171) Número de acessos e downloads ao relatório do Observatório de Cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, cooperativas, empresas, estabelecimentos de ensino, IPSS, museus, organizações de economia social), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos e a programação cultural nas periferias do território.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património 	<p>172) Evidência da criação da "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal".</p> <p>173) Número de estudos financiados e/ou aos quais foi dado suporte técnico que permitem fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território.</p> <p>174) Número de parcerias estabelecidas que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

39

<p>M 1.3.2.3) Realizar, em articulação com o Observatório de Cultura, projetos de investigação que tornem acessível o conhecimento sobre a história, cultura e identidade de Setúbal.</p>	<p>Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Gabinete para a Descentralização e Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>175) Número de estudos realizados no âmbito do Observatório de Cultura sobre conhecimento, história, cultura e identidade de Setúbal.</p> <p>176) Diversidade de estudos realizados no âmbito do Observatório de Cultura.</p> <p>177) Número de estudos alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura.</p> <p>178) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos.</p> <p>179) Diversidade de sessões de divulgação dos estudos realizados no âmbito do Observatório de Cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 1.3.2.4) Organizar uma publicação anual, em formato físico e digital, com os resultados do trabalho desenvolvido no âmbito do ciclo de debates e da Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal, bem como dos projetos de</p>	<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal 	<p>180) Existência do relatório anual do Observatório de Cultura com o mapeamento dos projetos culturais dinamizados em</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1.: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>investigação desenvolvidos sobre a história, cultura e identidade de Setúbal.</p>	<p>⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal</p>	<p>articulação com as comunidades escolares e académica. 181) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura. 182) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados. 183) Integração das recomendações incluídas nos relatórios produzidos pelo Observatório de Cultura nas políticas culturais municipais, com o objetivo de assegurar a igualdade de oportunidades de acesso e participação cultural em Guimarães.</p>	<p>⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura</p>
--	--	---	---

41

Objetivo 1.3.3 Valorizar as comunidades locais como protagonistas da identidade cultural do concelho de Setúbal.		Indicadores		Verificação	
Medidas		Envolvidos			
M 1.3.3.1) Impulsionar a criação do grupo de trabalho "Setúbal Multicultural", que integre vários agentes do território que, de forma regular, continuada e descentralizada, estimule a criação e fruição artísticas assente no multiculturalismo e na interculturalidade.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural 	<p>184) Evidência da criação do grupo de trabalho "Setúbal Multicultural".</p> <p>185) Perfil dos integrantes do grupo de trabalho "Setúbal Multicultural".</p> <p>186) Número de atividades anuais criação e fruição artísticas assente no multiculturalismo e na interculturalidade promovidas pelo grupo de trabalho "Setúbal Multicultural".</p> <p>187) Diversidade das ações de criação e fruição artísticas assente no multiculturalismo e na interculturalidade impulsionadas pelo grupo de trabalho "Setúbal Multicultural".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 		
M 1.3.3.2) Dar visibilidade às várias comunidades e grupos desfavorecidos e/ou vulneráveis (e.g. género, idade, orientação sexual) presentes em Setúbal, integrando as suas práticas artísticas e culturais num eixo de programação multicultural e intercultural, transversal aos espaços e equipamentos do território.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural 	<p>188) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município para envolver a comunidade em projetos artísticos que tenham como objetivo valorizar a diversidade cultural do território.</p> <p>189) Número de participantes nas ações de sensibilização promovidas pelo município para envolver a comunidade em projetos artísticos que tenham</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.





QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>M 1.3.3.3) Reconhecer a influência das várias culturas no percurso histórico do território, nomeadamente da cultura negra em Setúbal, através da disponibilização do podcast bimensal "Histórias de Vida em Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural 	<p>como objetivo valorizar a diversidade cultural do território.</p> <p>190) Evolução do número de projetos comunitários de criação artística que valorizam a diversidade cultural do território.</p> <p>191) Adesão das comunidades locais aos projetos comunitários de criação artística que valorizam a diversidade cultural do território.</p> <p>192) Grau de satisfação das comunidades locais envolvidas nos projetos comunitários de criação artística que valorizam a diversidade cultural do território.</p>	
<p>M 1.3.3.4) Promover a dinamização do programa de residências artísticas "Criação Intercultural em Setúbal" que apoie a produção de projetos artísticos interculturais, que envolvam as comunidades multiculturais do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ A Gráfica ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural 	<p>193) Evidência da existência do podcast bimensal "Histórias de Vida em Setúbal".</p> <p>194) Perfil das temáticas abordadas no podcast bimensal "Histórias de Vida em Setúbal".</p> <p>195) Diversidade dos convidados para o podcast bimensal "Histórias de Vida em Setúbal".</p> <p>196) Evidência da existência do programa de residências artísticas "Criação Intercultural em Setúbal".</p> <p>197) Evolução dos recursos municipais alocados à promoção de residências artísticas descentralizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

		<p>198) Evolução do número de residências artísticas que apoiem a produção de projetos artísticos interculturais, que envolvam as comunidades multiculturais do território, por freguesia.</p> <p>199) Perfil dos artistas envolvidos nas residências artísticas.</p> <p>200) Tipologia de projetos desenvolvidos no âmbito das residências artísticas.</p> <p>201) Grau de satisfação dos artistas envolvidos nas residências artísticas.</p> <p>202) Identificação das comunidades locais com os projetos desenvolvidos no âmbito das residências artísticas.</p> <p>203) Circulação local, regional, nacional e internacional dos projetos desenvolvidos no âmbito das residências artísticas.</p>	
--	--	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4

Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.



IMPACTOS ESPERADOS

A autarquia de Setúbal é especialmente sensível, reconhece e apola as práticas de gestão participativa que são representativas da cultura local e do multiculturalismo presente no território, o que se manifesta através da melhoria da comunicação cultural e das acessibilidades a espaços e equipamentos culturais.

O acesso à informação livre e plural sobre a cultura está garantido em Setúbal graças a medidas para garantir que a informação é veiculada de forma a promover o direito à participação dos cidadãos na vida cultural, incluindo mecanismos de participação ativa abertos aos cidadãos para a monitorização dos processos de comunicação cultural em Setúbal.

Em Setúbal existem diversos esquemas que possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da diversidade, da criatividade, do património tangível e intangível, e da história do concelho.

O Município de Setúbal tomou medidas para garantir que as instalações e os espaços culturais são acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiências, e para promover a diversidade cultural nas manifestações artísticas e (multi)culturais no concelho.

Objetivo 1.4.1	Melhorar os processos de comunicação cultural, adequando-os à diversidade de recetores e de oferta do território.	
Medidas	Envolvimentos	Verificação
<p>M 1.4.1.1) Implementar um espaço de reflexão e diálogo, envolvendo representantes das comunidades locais, para efetuar análises regulares aos processos de comunicação cultural em Setúbal, remetendo as suas conclusões e recomendações para o Observatório de Cultura e para o Município de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete para a Descentralização e Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Juntas de Freguesia ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 1.4.1.2) Desenvolver a plataforma online "Cultura em Setúbal" que crie as condições adequadas para a eficácia da comunicação cultural entre o setor público (e.g. município, juntas de freguesia), o setor privado (e.g. associações, coletividades, profissionais do setor cultural), e a população em geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Evidência da existência de mecanismos institucionais que fomentem o diálogo entre o tecido cultural em Setúbal. ⊙ Evidência da existência de mecanismos institucionais que fomentem o diálogo entre o tecido cultural em Setúbal. ⊙ Evolução do grau de adesão das associações, coletividades e profissionais do setor cultural do território às sessões públicas de discussão sobre os processos de comunicação cultural em Setúbal. ⊙ Número de recomendações provenientes dos mecanismos institucionais que fomentam o diálogo entre o tecido cultural do território. ⊙ Integração nas políticas culturais municipais de recomendações produzidas nos espaços que fomentam o diálogo entre o tecido cultural do território. ⊙ Evidência da existência da plataforma online "Cultura em Setúbal". ⊙ Número de iniciativas de sensibilização para o registo na plataforma online "Cultura em Setúbal" de informações

	<p>relacionadas com as políticas e práticas culturais do território.</p> <p>210) Número de projetos, programas e planos relacionados com políticas e práticas culturais identificados e registados na plataforma online "Cultura em Setúbal".</p> <p>211) Diversidade das ações de divulgação dos conteúdos da plataforma online "Cultura em Setúbal".</p>		
<p>M 1.4.1.3) Integrar na plataforma "Cultura em Setúbal" uma agenda atualizada sobre a diversidade da oferta cultural no território, disponibilizando um conjunto de informação complementar (e.g. contactos dos espaços e equipamentos culturais, portfólio dos artistas envolvidos, reserva de bilhetes), que facilitará a comunicação cultural.</p>	<p>212) Número de atualizações mensais da agenda na plataforma "Cultura em Setúbal".</p> <p>213) Tipologia da oferta cultural contida na plataforma "Cultura em Setúbal".</p> <p>214) Evidência da integração nas estratégias de informação e comunicação cultural das informações complementares provenientes da plataforma "Cultura em Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	
<p>M 1.4.1.4) Garantir que os canais de comunicação cultural em Setúbal utilizam uma linguagem acessível e mecanismos adaptados a Pessoas com Deficiência.</p>	<p>215) Número de ações promovidas pelo município para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos canais de comunicação cultural no território.</p> <p>216) Tipologia das ações promovidas pelo município para reforçar as condições de acessibilidade dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ APPACDM ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4) Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 1 :: Património, Sustentabilidade e Comunidades

<p>⊙ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Profissionais do Setor Cultural</p>	<p>diferentes grupos sociais aos canais de comunicação cultural.</p> <p>217) Perfil dos participantes nas ações promovidas pelo município para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos canais de comunicação cultural.</p> <p>218) Número de iniciativas promovidas fruto da cooperação entre os membros do ecossistema cultural do território para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos canais de comunicação cultural.</p> <p>219) Tipologia das medidas implementadas para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos canais de comunicação cultural.</p> <p>220) Perceção dos cidadãos sobre as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais ao património cultural.</p> <p>221) Evidência da realização de ações de capacitação do tecido associativo do território sobre comunicação cultural inclusiva.</p> <p>222) Diversidade de conteúdos abordados nas ações de capacitação dos agentes culturais.</p> <p>223) Número de estudos realizados no âmbito do Observatório de Cultura sobre a eficácia dos canais</p>	
--	--	--



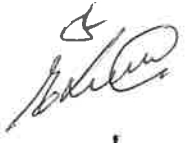
		<p>de comunicação cultural em Setúbal que utilizam uma linguagem acessível e mecanismos adaptados a Pessoas com Deficiência.</p> <p>224) Evidência da integração nas estratégias de informação e comunicação cultural das recomendações provenientes dos estudos realizados pelo Observatório de Cultura.</p> <p>225) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos produzidos pelo Observatório de Cultura.</p>	
--	--	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4) Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.




Objetivo 1.4.2		Disseminar a história das comunidades de Setúbal contribuindo para o reforço da identidade local.	
Medidas		Envolvidos	Indicadores
			Verificação
M 1.4.2.1) Realizar mensalmente a iniciativa "Percurso com Identidade", uma viagem pelo território a partir de um documento ou publicação do Fundo Local da Biblioteca Municipal ou do Arquivo Municipal, com o objetivo de destacar aspetos distintivos da identidade local.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> 226) Número de iniciativas "Percurso com Identidade" realizadas anualmente. 227) Diversidade dos documentos ou publicação do Fundo Local da Biblioteca Municipal ou do Arquivo Municipal. 228) Evolução da participação cultural dos cidadãos nas iniciativas "Percurso com Identidade". 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 1.4.2.2) Fomentar a realização, no âmbito da "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", de projetos artísticos comunitários construídos a partir de temáticas apresentadas no ciclo de conversas "História e Património Cultural do concelho de Setúbal".	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> 229) Evolução do número de projetos artísticos comunitários construídos a partir de temáticas apresentadas no ciclo de conversas "História e Património Cultural do concelho de Setúbal". 230) Adesão das comunidades locais aos projetos artísticos comunitários. 231) Grau de satisfação das comunidades locais envolvidas nos projetos artísticos comunitários. 232) Evolução da participação cultural dos cidadãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
M 1.4.2.3) Convocar os cidadãos para, através dos órgãos e mecanismos de participação existentes no território (e.g. grupo de trabalho "Setúbal Multicultural",	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> 233) Evolução do número de projetos no programa das Jornadas Bienais de Estudos Locais de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal




<p>Observatório de Cultura, plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", propor temáticas a integrar no programa das Jornadas Bienais de Estudos Locais de Setúbal.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>construídos a partir de temáticas apresentadas pelos cidadãos.</p> <p>234) Tipologia de projetos apresentados no programa das Jornadas Bienais de Estudos Locais de Setúbal.</p> <p>235) Adesão das comunidades locais aos órgãos e mecanismos de participação.</p> <p>236) Evolução da participação cultural dos cidadãos.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
<p>M 1.4.2.4) Programar exposições itinerantes pelos diferentes agrupamentos escolares e estabelecimentos do Ensino Superior do território para dar a conhecer às novas gerações a importância da história do trabalho e o papel de Setúbal como local de fixação de populações migrantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conservatório Regional de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Instituto Politécnico de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>237) Número de exposições itinerantes, realizados por agrupamento escolar.</p> <p>238) Tipologia de exposições itinerantes realizadas pelos diferentes agrupamentos escolares e estabelecimentos do Ensino Superior do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4) Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.

Objetivo 1.4.3	Incrementar a multiculturalidade e as acessibilidades dos cidadãos nas políticas culturais de Setúbal.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 1.4.3.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural e intercultural no território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural 	<p>239) Número de ações promovidas pelo município no programa Capacita Cultura para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p> <p>240) Tipologias das ações promovidas pelo município no programa Capacita Cultura para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p> <p>241) Perfil dos participantes nas ações promovidas pelo município no programa Capacita Cultura para reforçar as condições de acessibilidade dos diferentes grupos sociais aos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p> <p>242) Número de iniciativas promovidas para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal





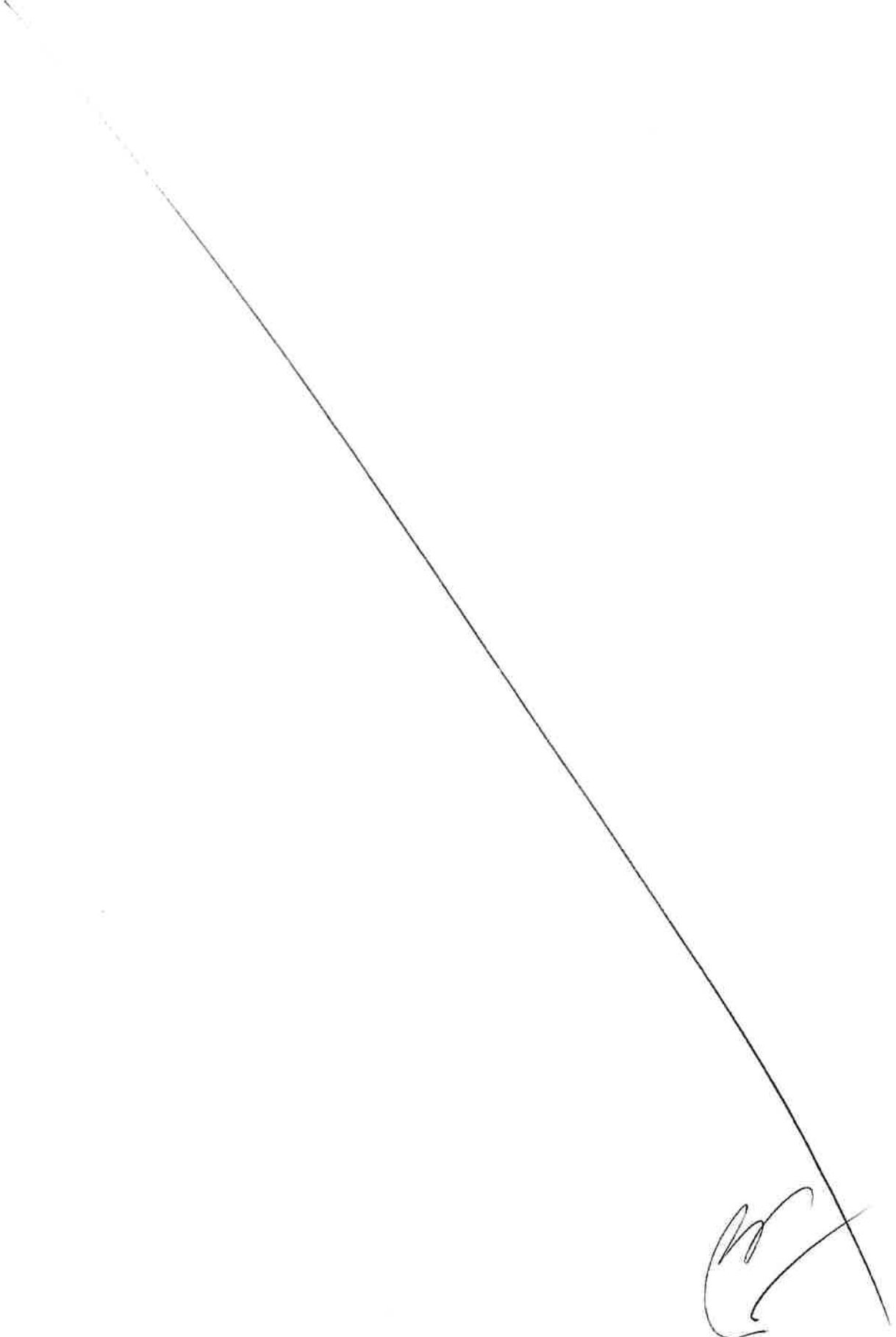
<p>M 1.4.3.2] Reforçar "Setúbal Cidade de Criação", alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p>	<p>⊕ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊕ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural</p>	<p>243) Tipologia de medidas implementadas para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p> <p>244) Perceção dos cidadãos sobre a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural no território.</p> <p>245) Evolução do orçamento municipal para uma linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p> <p>246) Número de projetos abrangidos pelo orçamento municipal na linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p> <p>247) Tipologia dos projetos abrangidos pelo orçamento municipal na linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p>	<p>⊕ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
<p>M 1.4.3.3) Promover bianualmente e descentralizadamente a "Mostra Multicultural de Setúbal", dando protagonismo à diversidade cultural presente no território (e.g. gastronomia).</p>	<p>⊕ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊕ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural</p>	<p>248) Evidência da realização da "Mostra Multicultural de Setúbal".</p> <p>249) Tipologia da oferta cultural contida na "Mostra Multicultural de Setúbal".</p>	<p>⊕ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4) Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.

<p>M 1.4.3.4) Assegurar que os processos de reabilitação urbana (e.g. edifícios, jardins, praças) salvaguardam todas as condições de acessibilidade para a utilização multicultural e intercultural do espaço público, valorizando-os como lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Projeto Municipal das Áreas de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>250) Perfil do tecido cultural e associativo integrante na "Mostra Multicultural de Setúbal".</p> <p>251) Evolução da participação cultural dos cidadãos na "Mostra Multicultural de Setúbal".</p> <p>252) Número de apresentações culturais multicultural e intercultural do espaço público de Setúbal.</p> <p>253) Evidência da existência de condições de acessibilidade para a utilização multicultural e intercultural do espaço público.</p> <p>254) Evidência da salvaguarda de condições de acessibilidade nos processos de reabilitação urbana.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
---	--	---	--

[Handwritten signature]

[Vertical handwritten mark]

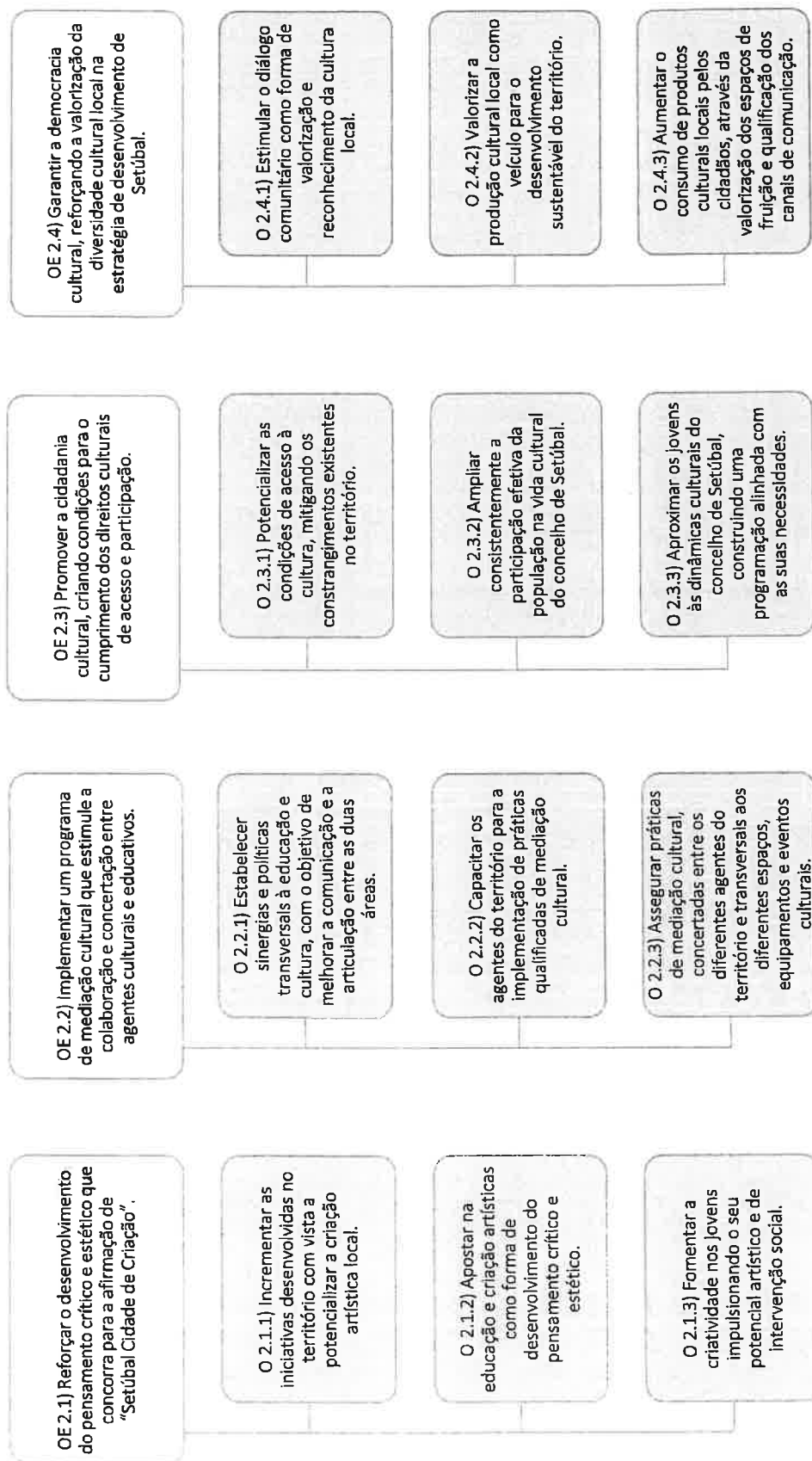




PEMC.SET2030 :: EIXO 2
CRIAÇÃO, MEDIAÇÃO E DEMOCRACIA CULTURAL

O eixo de **Criação, Mediação e Democracia Cultural** está particularmente alinhado, por um lado, com as **dimensões Conhecimento e Competências, e Inclusão e Participação dos Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Direitos Culturais, de Cultura e Educação, de Cultura, Equidade e Inclusão Social e de Património, Diversidade e Criatividade da Cultura 21 Ações**. A **consistência e adequabilidade dos programas de mediação cultural** nos processos de **criação artística e cultural** será fundamental para promover a **democracia cultural** nas comunidades do território de Setúbal. A este respeito, salienta-se a importância de **envolvimento dos jovens** e de criar condições para fomentar a sua **participação ativa** nos processos de **transformação social** e de **produção cultural** a partir do concelho de Setúbal.





<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1</p>	<p>Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>4 LITERACIA (Livro)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>5 IGUALDADE (Feminino)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>8 EMPREGO (Gráfico)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>9 BEM-ESTAR (Coração)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>10 IGUALDADE (Estrutura)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>11 ECONOMIA (Cidade)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>16 SAÚDE (Coração)</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>17 QUALIDADE (Coração)</p> </div> </div>
<p>IMPACTOS ESPERADOS</p>	<p>A autarquia de Setúbal implementou políticas e programas que fomentaram, numa base permanente, a participação dos cidadãos nas práticas de criação e produção culturais, dedicando uma parte significativa do orçamento destinado a estas medidas ao desenvolvimento e à inovação culturais.</p> <p>O concelho de Setúbal proporciona um espaço suficiente para a produção e a criação artísticas locais, adequado às capacidades existentes e à diversidade local, bem como oportunidades, quer aos agentes culturais locais de se deslocarem ao estrangeiro, quer à cidade de acolher manifestações culturais de outros países.</p> <p>Em Setúbal há uma oferta de educação artística em diversas disciplinas que abrange todos os níveis de formação e é acessível a todas as pessoas em locais descentralizados, sendo possível a participação dos cidadãos como assistentes em projetos culturais que recebem apoios públicos.</p> <p>As estratégias e as prioridades em todos os graus de educação integram adequadamente a área artística, havendo políticas e programas para aumentar o número de jovens ativos em organizações da sociedade civil dedicadas à cultura e para permitir que os jovens tenham acesso a, e transmitam, as suas próprias expressões culturais.</p>

59

CALENDÁRIO		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
M 2.1.1.1)									M 2.1.2.1)							M 2.1.3.1)							
M 2.1.1.2)									M 2.1.2.2)							M 2.1.3.2)							
M 2.1.1.3)									M 2.1.2.3)							M 2.1.3.3)							
M 2.1.1.4)									M 2.1.2.4)							M 2.1.3.4)							



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1) Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".



Incrementar as iniciativas desenvolvidas no território com vista a potencializar a criação artística local.		Verificação	
Objetivo 2.1.1	Medidas	Envolvidos	Indicadores
<p>M 2.1.1.1) Criar a "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal, a partir dos diferentes espaços e equipamentos culturais existentes no território (e.g. A Gráfica, Casa da Cultura, Fórum Luísa Todi, Museu do Trabalho Michel Giacometti), que permita aos criadores ter acesso a condições técnicas e infraestruturais adequadas aos processos de criação artística contemporânea.</p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal </p>	<p>255) Evidência da criação da "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal".</p>
			<p>256) Perfil dos integrantes da "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal.</p> <p>257) Evidência do acesso aos criadores de condições técnicas e infraestruturais adequadas aos processos de criação artística contemporânea.</p> <p>258) Número de projetos desenvolvidos pela Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal.</p>
<p>M 2.1.1.2) Organizar, regular e continuamente, residências artísticas que promovam o diálogo interdisciplinar entre os artistas de Setúbal, e destes com artistas nacionais e internacionais.</p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal </p>	<p>259) Evolução dos recursos municipais alocados à promoção de residências artísticas que promovam o diálogo interdisciplinar entre os artistas de Setúbal, e destes com artistas nacionais e internacionais.</p> <p>260) Evolução do número de residências artísticas realizadas.</p> <p>261) Perfil dos artistas envolvidos nas residências artísticas.</p>

<p>M 2.1.1.1.3) Reforçar Setúbal Cidade de Criação, alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica à circulação local, regional, nacional e internacional da produção artística do concelho de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>262) Tipologia de projetos desenvolvidos no âmbito das residências artísticas.</p> <p>263) Grau de satisfação dos artistas envolvidos nas residências artísticas.</p> <p>264) Circulação local, regional, nacional e internacional dos projetos desenvolvidos no âmbito das residências artísticas.</p> <p>265) Evolução da linha de financiamento específica à circulação local, regional, nacional e internacional da produção artística do concelho de Setúbal.</p> <p>266) Número de projetos abarcados no orçamento municipal para a cultura pela linha de financiamento específica à circulação local da produção artística do concelho de Setúbal.</p> <p>267) Número de projetos abarcados no orçamento municipal para a cultura pela linha de financiamento específica à circulação regional da produção artística do concelho de Setúbal.</p> <p>268) Número de projetos abarcados no orçamento municipal para a cultura pela linha de financiamento específica à circulação nacional da produção artística do concelho de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
---	---	--	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1) Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".

<p>M 2.1.1.4) Instituir a figura de "Artista do Ano", um artista ou coletivo nacional ou internacional, que será objeto de um eixo de programação transversal aos espaços e equipamentos do território, no âmbito do qual será apresentado um conjunto de obras do seu percurso, e uma obra inédita inspirada na cultura local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>269) Número de projetos abarcados no orçamento municipal para a cultura pela linha de financiamento específica à circulação internacional da produção artística do concelho de Setúbal.</p> <p>270) Evidência da instituição da figura de "Artista do Ano".</p> <p>271) Evidência da criação de um eixo de programação transversal aos espaços e equipamentos do território.</p> <p>272) Dotação do orçamento municipal destinada ao financiamento do eixo de programação transversal aos espaços e equipamentos do território.</p> <p>273) Número de projetos enquadrados no eixo de programação dos espaços e equipamentos culturais.</p> <p>274) Perfil dos públicos do eixo de programação criado.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
---	---	---	--

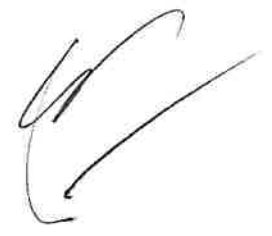



Objetivo 2.1.2		Apostar na educação e criação artísticas como forma de desenvolvimento do pensamento crítico e estético.	
Medidas		Envolvidos	Indicadores
		Verificação	
<p>M 2.1.2.1) Desenvolver de forma concertada entre os espaços e equipamentos culturais do concelho um programa de educação não formal (e.g. workshops, cursos breves, oficinas) na área da educação artística (e.g. artes do espetáculo, artes visuais, audiovisual e multimédia, património cultural) que concorra para promover outras formas de aproximação dos cidadãos à experiência estética.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>275) Número de ações de capacitação protagonizadas por profissionais da área de educação artística.</p> <p>276) Número de horas de capacitação dos agentes culturais e dos cidadãos.</p> <p>277) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação dos agentes culturais e dos cidadãos.</p> <p>278) Evidência da integração do programa de educação não-formal nos espaços e equipamentos do concelho.</p> <p>279) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais e cidadãos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 2.1.2.2) Estabelecer mecanismos que permitam que os "Influencers da Cultura de Setúbal" possam ser observadores privilegiados de algumas das fases dos processos de criação artística dos projetos com financiamento municipal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Influencers da Cultura de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<p>280) Número de sessões que os "Influencers da Cultura de Setúbal" integraram.</p> <p>281) Tipologia das sessões que os "Influencers da Cultura de Setúbal" integraram.</p> <p>282) Perfil dos criadores artísticos que anuíram a que os "Influencers da Cultura de Setúbal" fossem observadores privilegiados dos processos de criação artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

65


QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>M 2.1.2.3) Promover a realização mensal e descentralizada da iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal", favorecendo o exercício da cidadania cultural através de espaços horizontais de reflexão crítica sobre a criação artística contemporânea.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Influencers da Cultura de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<p>283) Evidência da realização mensal e descentralizada da iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal".</p> <p>284) Evolução da participação cultural dos cidadãos nas "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal" ..</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
<p>M 2.1.2.4) Incrementar o investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal, permitindo reforçar a verba atribuída a cada artista ou coletivo, bem como a diversidade de domínios culturais apoiados, dando particular importância a setores estratégicos como a música lírica, as artes performativas, o audiovisual, a produção cultural online e ainda a circulação dos projetos financiados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Influencers da Cultura de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo 	<p>285) Evolução do investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal.</p> <p>286) Número de projetos abrangidos pelo investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal.</p> <p>287) Tipologia dos domínios culturais abrangidos pelo investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal




Objetivo 2.1.3		Fomentar a criatividade nos jovens impulsionando o seu potencial artístico e de intervenção social.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 2.1.3.1) Realizar ações de sensibilização nas comunidades escolar e académica, protagonizadas por estudantes, docentes, pessoal não docente, técnicos municipais, e agentes culturais, sobre a importância da aplicação de instrumentos e recursos adequados para a promoção efetiva da educação artística, como veículo privilegiado para o desenvolvimento da criatividade.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>288) Número de programas de ações de sensibilização nas comunidades escolar e académica.</p> <p>289) Número de estabelecimentos de ensino envolvidos nos programas de ações de sensibilização nas comunidades escolar e académica.</p> <p>290) Número de turmas envolvidas nos programas de ações de sensibilização nas comunidades escolar e académica.</p> <p>291) Número de artistas envolvidos nos programas de ações de sensibilização nas comunidades escolar e académica.</p> <p>292) Evolução do número de estudantes e professores envolvidos nos programas.</p> <p>293) Diversidade de projetos desenvolvidos no âmbito dos programas.</p> <p>294) Autonomia dos estabelecimentos de ensino para o desenvolvimento de programas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
M 2.1.3.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de capacitação dos jovens do setor associativo para o	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e 	<p>295) Número de jovens abrangidos pelas ações de capacitação do programa Capacita Cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1) Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".









<p>papel da arte e da cultura como forma de intervenção na sociedade.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>296) Número de ações de capacitação focadas nos jovens do setor associativo.</p> <p>297) Perfil dos jovens do setor associativo integrados nas ações de capacitação do programa Capacita Cultura.</p> <p>298) Tipologia de associações integradas nas ações de capacitação do programa Capacita Cultura.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
<p>M 2.1.3.3) Disponibilizar, através da "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", espaços para que os jovens possam livremente e inter pares desenvolver o seu potencial artístico.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Rede Escolar de Setúbal</p>	<p>299) Total de metros quadrados dos espaços disponíveis na "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal</p> <p>300) Média de metros quadrados dos espaços disponíveis na "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal, por total de equipamentos.</p> <p>301) Número de espaços disponíveis na "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal.</p> <p>302) Perfil dos jovens que acederam aos espaços da "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal.</p> <p>303) Tipologia das parceiras criadas pelos jovens que acederam aos espaços da "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>

<p>M 2.1.3.4) Produzir anualmente a "Festa Jovens Criativos de Setúbal", promovida pelo Município em articulação com os órgãos e mecanismos consultivos e de participação em matéria de juventude, bem como com os representantes do tecido associativo juvenil do território, e programada com o objetivo de partilhar o potencial artístico e criativo dos jovens.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Rede Escolar de Setúbal</p>	<p>304) Evidência da produção anual da "Festa Jovens Criativos de Setúbal".</p> <p>305) Evolução do número de representantes do tecido associativo Juvenil Integrados na "Festa Jovens Criativos de Setúbal".</p> <p>306) Evolução do orçamento dedicado à "Festa Jovens Criativos de Setúbal".</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
--	---	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1) Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".

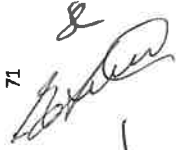


<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2</p>	<p>Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>4 UNIDADES CULTURAIS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>5 CULTURAS DIVERSAS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>8 SERVIÇOS CULTURAIS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>9 SERVIÇOS EDUCATIVOS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>10 SERVIÇOS PROMOVIDOS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>11 SERVIÇOS CULTURAIS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>16 SERVIÇOS CULTURAIS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>17 SERVIÇOS CULTURAIS</p>  </div> </div>
<p>IMPACTOS ESPERADOS</p>	<p>O Município de Setúbal aprovou e implementou uma estratégia local de mediação cultural que associa a política educativa à política cultural, a qual inclui objetivos comuns, recursos adequados, coordenação e metodologias de avaliação.</p> <p>Está constituída em Setúbal uma plataforma local ou uma rede local que promove a interconexão entre os agentes públicos e privados no campo da cultura, educação e da formação continuada, de forma regular e estável, havendo mecanismos regulares para analisar a relação entre educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p> <p>No concelho de Setúbal existe uma oferta regular e uma equipa estável de formação no âmbito da mediação cultural, as quais atribuem especial relevo a uma abordagem abrangente dos fatores culturais do desenvolvimento humano e a públicos com necessidades específicas (e.g., pessoas com deficiência).</p> <p>Os indivíduos e/ou grupos potencialmente vulneráveis no concelho de Setúbal devido a fatores étnicos, linguísticos, religiosos, ou similares foram identificados e existem programas que lhes são destinados especificamente, sendo as suas condições são regularmente monitorizadas, através de processos que implicam a participação ativa dos indivíduos e comunidades em causa.</p>



CALENDÁRIO		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
M 2.2.1.1)									M 2.2.2.1)							M 2.2.3.1)						
M 2.2.1.2)									M 2.2.2.2)							M 2.2.3.2)						
M 2.2.1.3)									M 2.2.2.3)							M 2.2.3.3)						
M 2.2.1.4)									M 2.2.2.4)							M 2.2.3.4)						

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.

71


QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

Objetivo 2.2.1 Estabelecer sinergias e políticas transversais à educação e cultura, com o objetivo de melhorar a comunicação e a articulação entre as duas áreas.		Verificação	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 2.2.1.1) Dinamizar os "Roteiros para a Mediação Cultural", que visam fortalecer o conhecimento, através de visitas de trabalho ao território, dos diferentes protagonistas das várias dimensões da mediação cultural (e.g. cultural, educativa, social) em Setúbal.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>307) Evidência da existência dos "Roteiros para a Mediação Cultural", que visam fortalecer o conhecimento, através de visitas de trabalho ao território, dos diferentes protagonistas das várias dimensões da mediação cultural.</p> <p>308) Evidência do envolvimento dos diferentes protagonistas das várias dimensões da mediação cultural na elaboração do roteiro cultural.</p> <p>309) Número de iniciativas que valorizem a riqueza patrimonial das diferentes freguesias do território que se encontram associadas ao roteiro cultural.</p> <p>310) Grau de satisfação das comunidades face às dinâmicas geradas pelo roteiro cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 2.2.1.2) Prever na plataforma online "Cultura em Setúbal" uma secção destinada especificamente à mediação cultural, que promova e potencie a comunicação entre agentes públicos e privados dos campos da cultura, educação e ação social.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Conservatório Regional de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<p>311) Evidência da integração na plataforma online Cultura em Setúbal de uma secção destinada especificamente à mediação cultural.</p> <p>312) Número de adesões à secção de mediação cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura



<p>M 2.2.1.3) Constituir uma equipa multidisciplinar de mediadores culturais, integrando representantes dos espaços e equipamentos culturais municipais, dos estabelecimentos de ensino da região, do grupo "Setúbal Multicultural" e os agentes culturais do território.</p>	<p>⊙ Rede Escolar de Setúbal</p>	<p>313) Diversidade das ações de divulgação dos conteúdos registados na secção de mediação cultural.</p> <p>314) Número de interações bilaterais e multilaterais entre agentes culturais e estabelecimentos de ensino no âmbito da secção de mediação cultural.</p> <p>315) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais e estabelecimentos de ensino.</p>	
<p>M 2.2.1.3) Constituir uma equipa multidisciplinar de mediadores culturais, integrando representantes dos espaços e equipamentos culturais municipais, dos estabelecimentos de ensino da região, do grupo "Setúbal Multicultural" e os agentes culturais do território.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural</p> <p>⊙ Rede Escolar de Setúbal</p>	<p>316) Número de equipas multidisciplinar de mediadores culturais criadas para apoiar o ecossistema cultural local.</p> <p>317) Tipologia de ações de sensibilização realizadas para fomentar a articulação e o estabelecimento de parcerias na implementação de projetos culturais à escala local.</p> <p>318) Número de projetos culturais locais realizados de forma articulada.</p> <p>319) Número de projetos apoiados no âmbito da linha de financiamento específica para o desenvolvimento de projetos culturais em rede em Setúbal.</p>	<p>⊙ Conselho Municipal de Cultura</p> <p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>

OBIETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.





QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>M 2.2.1.4) Monitorizar anualmente, em articulação com o Observatório de Cultura, todos os instrumentos e mecanismos existentes no território que estejam relacionados com a articulação entre educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>320) Evidência da existência de instrumento e mecanismos de monitorização e avaliação relacionados com a articulação entre educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
		<p>321) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p>	
		<p>322) Número de relatórios de avaliação e monitorização, alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura relacionados com a articulação entre educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p>	

73

Objetivo 2.2.2. Capacitar os agentes do território para a implementação de práticas qualificadas de mediação cultural.	
Medidas	Indicadores
<p>M 2.2.2.1) Desenvolver um programa de capacitação, protagonizado por profissionais do setor cultural e destinado ao pessoal docente e não docente, sobre a importância da mediação cultural para o desenvolvimento de práticas culturais das comunidades escolar e académica, que concorram para a ampliação de conhecimentos.</p>	<p>323) Número de ações de capacitação protagonizado por profissionais do setor cultural e destinado ao pessoal docente e não docente, sobre a importância da mediação cultural para o desenvolvimento de práticas culturais das comunidades escolar e académica, que concorram para a ampliação de conhecimentos.</p> <p>324) Número de horas de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente e não docente.</p> <p>325) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente.</p> <p>326) Evidência da integração dos conteúdos relacionados sobre Mediação Cultural e nas práticas dos agentes culturais e do pessoal docente.</p> <p>327) Número de interações bilaterais e multilaterais entre agentes culturais e pessoal docente no âmbito das plataformas digitais existentes.</p> <p>328) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da</p>
<p>Envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>Verificação</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.

75


QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>M 2.2.2.2] Integrar no programa Capacita Cultura ações de capacitação protagonizadas por agentes educativos sobre as especificidades de integrar as práticas culturais nas dinâmicas escolar e académica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conservatório Regional de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>colaboração entre agentes culturais e pessoal docente.</p> <p>329) Evolução do grau de conhecimento dos agentes culturais e dos agentes educativos do território.</p> <p>330) Evolução do nível de interação entre agentes culturais e agentes educativos do território.</p> <p>331) Percentagem de agentes culturais com colaborações com estabelecimentos de ensino.</p> <p>332) Evolução das parcerias regulares entre os agentes do território.</p> <p>333) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais e estabelecimentos de ensino.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
<p>M 2.2.2.3] Incentivar a criação de equipas experimentais, integrando representantes do setor educativo e do setor cultural, para desenhar projetos piloto de mediação cultural para públicos específicos (e.g. jovens, Pessoas com Deficiência) e em contextos diversificados (e.g. Festa da Ilustração, Mostra de Artes Performativas de Setúbal, Serviço Educativo dos Museus Municipais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ APPACDM ⊙ Conservatório Regional de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>334) Número de projetos piloto de mediação cultural desenvolvidos.</p> <p>335) Número de equipas criadas para o desenvolvimento dos projetos de mediação cultural.</p> <p>336) Diversidade dos projetos de mediação cultural integrados em contextos diversificados.</p> <p>337) Perfil dos representantes do setor educativo e do setor cultural envolvidos no desenho dos</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>



<p>M.2.2.2.4) Criar, na sequência das ações de sensibilização e capacitação realizadas com e para os agentes do território, uma equipa de capacitação de mediadores culturais, composta por elementos de diferentes áreas de formação e conhecimento, que assegurará a ampliação e a qualificação da mediação cultural em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo 	<p>projetos piloto de mediação cultural.</p> <p>338) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município para criar a equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>339) Perfil dos envolvidos nas ações de sensibilização promovidas pelo município.</p> <p>340) Evidências da instituição da equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>341) Diversidade do perfil dos membros da equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>342) Regularidade das reuniões de trabalho da equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>343) Evolução do grau de adesão dos agentes culturais e educativos à equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>344) Perceção dos membros da equipa de capacitação de mediadores culturais de Setúbal sobre o trabalho de mediação cultural desenvolvido no território.</p> <p>345) Existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre o trabalho desenvolvido no âmbito</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
--	--	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

		<p>da equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>346) Número de Iniciativas de divulgação do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre o trabalho desenvolvido pela equipa de capacitação de mediadores culturais.</p> <p>347) Número de acessos e downloads ao relatório bienal do Observatório de Cultura sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Fórum de Mediadores Culturais de Setúbal.</p> <p>348) Evolução das práticas culturais dos cidadãos.</p>	
--	--	---	--

7




Objetivo 2.2.3		Assegurar práticas de mediação cultural concertadas entre os diferentes agentes do território e transversais aos diferentes espaços, equipamentos e eventos culturais.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 2.2.3.1) Utilizar mecanismos diversificados (e.g. aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", caixa de sugestões para postais de feedback espalhadas pelo território, fóruns descentralizados) para a auscultação das várias comunidades do concelho, sobre os seus interesses e necessidades culturais, bem como sobre a relação entre as suas práticas culturais e as dinâmicas culturais no território.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>349) Tipologia dos mecanismos desenvolvidos para a auscultação das várias comunidades do concelho, sobre os seus interesses e necessidades culturais.</p> <p>350) Evidência da integração dos conteúdos auscultados nas dinâmicas culturais do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 2.2.3.2) Conceber o "Programa de Mediação Cultural em Setúbal", de cariz multidimensional (e.g. ação social, cultura, educação), fruto da articulação entre os agentes públicos e privados do território, e que reflita as especificidades das diferentes comunidades presentes em Setúbal.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conservatório Regional de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>351) Evidência da conceção do "Programa de Mediação Cultural em Setúbal"</p> <p>352) Evolução do número de parcerias fruto da articulação entre os agentes públicos e privados do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Conselho Municipal de Cultura
M 2.2.3.3) Salvaguardar a existência, no "Programa de Mediação Cultural em Setúbal", de estratégias de comunicação adequadas que potenciem a eficácia dos processos de aproximação das comunidades à arte e à cultura.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>353) Número de ações de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente sobre estratégias de comunicação.</p> <p>354) Número de horas de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente sobre estratégias de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>355) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente sobre estratégias de comunicação.</p> <p>356) Evidência da integração dos conteúdos relacionados sobre estratégias de comunicação nas práticas dos agentes culturais e do pessoal docente.</p> <p>357) Número de interações bilaterais e multilaterais entre agentes culturais e pessoal docente no âmbito das plataformas digitais existentes.</p> <p>358) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais e pessoal docente.</p>	
<p>M 2.2.3.4) Implementar, com a supervisão científica do Observatório de Cultura, mecanismos de avaliação e monitorização anuais do "Programa de Mediação Cultural em Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 	<p>359) Evidência da existência de instrumento e mecanismos de monitorização e avaliação do "Programa de Mediação Cultural em Setúbal".</p> <p>360) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p> <p>361) Número de relatórios de avaliação e monitorização, alojados na plataforma digital do Observatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

			de Cultura, sobre o "Programa de Mediação Cultural em Setúbal".	
--	--	--	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3

Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.



IMPACTOS ESPERADOS

O Município de Setúbal dedica uma parte do seu orçamento e dos recursos públicos a promover ativamente o acesso e a participação da comunidade em atividades e organizações culturais, e procura valorizar e aumentar a presença de grupos vulneráveis ou sub-representados.

Os fatores que tornam difícil a participação e o acesso à vida cultural para determinados grupos da população de Setúbal são analisados regularmente e servem de base para a conceção e a avaliação das políticas e de medidas como o "Cartão Cultura em Setúbal", havendo ações de capacitação para os profissionais dos serviços municipais e das organizações sociais e culturais (públicas, privadas e civis) que lhes permitem aperfeiçoar a capacidade de identificar e enfrentar os fatores que impedem ou condicionam o acesso dos cidadãos à vida cultural.

Existem, em Setúbal, espaços como o Conselho Comunitário de Programação Cultural, fóruns deliberativos, espaços consultivos e estudos regulares sobre práticas culturais, que tornam possível a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados, no que respeita à definição de prioridades para as políticas culturais, à tomada de decisões, à sua implementação e avaliação.

A autarquia de Setúbal dinamiza iniciativas com vista a ampliar e a diversificar as oportunidades de participação dos jovens na vida cultural, com ênfase específico em processos ativos de criação e produção culturais, nomeadamente através de programas de inovação cultural para jovens que promovem a inclusão social, o conhecimento de códigos culturais e de ambientes digitais.

Objetivo 2.3.1	Potencializar as condições de acesso à cultura, mitigando os constrangimentos existentes no território.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 2.3.1.1) Incluir na plataforma online “Cultura em Setúbal” uma funcionalidade designada de “Alerta de Acessibilidade” onde as pessoas podem identificar constrangimentos diversos à acessibilidade cultural presentes em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>362) Evidência da existência da funcionalidade de “Alerta de Acessibilidade”.</p> <p>363) Diversidade dos constrangimentos diversos à acessibilidade cultural presentes em Setúbal.</p> <p>364) Tipologias das medidas promovidas pelo município para mitigar os constrangimentos diversos à acessibilidade cultural presentes em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura
<p>M 2.3.1.2) Reforçar o legado da operação “Setúbal – Cultura Sem Barreiras”, integrando no programa Capacita Cultura ações de capacitação multidisciplinares destinadas ao tecido associativo e aos técnicos municipais, sobre processos de implementação de boas práticas de acessibilidade cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ APPACDM ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Tecido Associativo 	<p>365) Número de medidas promovidas pelo município para reforçar o legado da operação “Setúbal – Cultura Sem Barreiras.</p> <p>366) Tipologias das medidas promovidas pelo município para reforçar o legado da operação “Setúbal – Cultura Sem Barreiras.</p> <p>367) Evolução da participação cultural das Pessoas com Deficiência na programação cultural do território.</p> <p>368) Perceção dos cidadãos sobre as condições de acessibilidade à programação cultural do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura

<p>M 2.3.1.3) Integrar, no Observatório de Cultura, um eixo de identificação de boas práticas de acessibilidade cultural (e.g. regional, nacional, internacional), que podem ser adequadas e aplicadas no território, e que serão disseminadas através da publicação trienal "Manual para a Acessibilidade Cultural em Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ APPACDM ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>369) Número de estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre os processos de implementação de boas práticas de acessibilidade cultural.</p> <p>370) Evidência da existência do Manual para a Acessibilidade Cultural em Setúbal.</p> <p>371) Evidência da criação de um eixo de identificação de boas práticas.</p> <p>372) Evidência da existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre boas práticas de acessibilidade cultural.</p> <p>373) Número de iniciativas de divulgação do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre boas práticas de acessibilidade cultural.</p> <p>374) Número de acessos e downloads ao relatório bienal do Observatório de Cultura sobre boas práticas de acessibilidade cultural.</p> <p>375) Perceção dos cidadãos sobre as práticas de acessibilidade cultural nas dinâmicas culturais locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 2.3.1.4) Instituir o "Cartão Cultura em Setúbal", destinado à população em geral e associado à aplicação "Práticas Culturais em Setúbal" que, para além da valência de atribuição de descontos na aquisição de bilhetes para grupos específicos e vulneráveis, permitirá à população em geral o acesso a outras formas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Carris Metropolitana ⊙ Comboios de Portugal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e 	<p>376) Evidência da existência do "Cartão Cultura em Setúbal".</p> <p>377) Evolução do número de adesões ao "Cartão Cultura em Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3) Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>movilidade para as suas deslocações a espaços, equipamentos e eventos culturais.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Fertagus ⊙ Transportes Metropolitanos de Lisboa 	<p>378) Perfil de adesões ao "Cartão Cultura em Setúbal".</p> <p>379) Evolução desagregada do número de utilizações do "Cartão Cultura em Setúbal".</p> <p>380) Grau de satisfação dos utilizadores do "Cartão Cultura em Setúbal".</p> <p>381) Número de estudos realizados sobre a utilização do "Cartão Cultura em Setúbal" nos diferentes eventos, espaços e equipamentos culturais do território.</p>	
---	--	--	--




Objetivo 2.3.2 Ampliar consistentemente a participação efetiva da população na vida cultural do concelho de Setúbal.		Verificação	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 2.3.2.1) Impulsionar a criação do "Conselho Comunitário de Programação Cultural", dinamizado por representantes do ecossistema cultural do território, com o objetivo de construir anualmente um eixo de programação transversal a todos os espaços e equipamentos culturais, promovendo a participação ativa nos processos de tomada de decisão sobre as dinâmicas culturais locais.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Conselho Comunitário de Programação Cultural ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal 	<p>382) Evidência da criação do "Conselho Comunitário de Programação Cultural".</p> <p>383) Dotação do orçamento municipal destinada ao financiamento com o objetivo de construir anualmente um eixo de programação transversal a todos os espaços e equipamentos culturais, promovendo a participação ativa nos processos de tomada de decisão sobre as dinâmicas culturais locais.</p> <p>384) Número de projetos de criação artística e cultural integrados no eixo de programação transversal a todos os espaços e equipamentos culturais.</p> <p>385) Grau de satisfação dos agentes culturais face ao eixo de programação criado.</p> <p>386) Evolução da adesão das populações ao eixo de programação criado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Conselho Municipal de Cultura
M 2.3.2.2) Envolver a população no processo de tomada de decisão sobre a aplicação de uma percentagem do orçamento aplicado na cultura em Setúbal (e.g. Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza").	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>387) Número de encontros realizados entre os diferentes stakeholders do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3) Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.

<p>M 2.3.2.3) Assegurar que o “Programa de Mediação Cultural em Setúbal” integra medidas que promovam a participação ativa de todos os cidadãos na vida cultural, nomeadamente de grupos vulneráveis ou sub-representados.</p>	<p>☉ Fundo de Mecenato Cultura e Natureza</p>	<p>388) Perfil dos participantes nos encontros realizados. 389) Evolução do grau de conhecimento entre os diferentes <i>stakeholders</i> do território. 390) Evolução do nível de interação entre os diferentes <i>stakeholders</i> do território. 391) Evolução das parcerias regulares entre os agentes do território. 392) Evolução do valor investido pelos diferentes <i>stakeholders</i> no tecido associativo cultural do território ao abrigo do mecenato cultural. 393) Número de postos de trabalho no setor cultural criados com financiamento através do mecenato cultural.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>
<p>M 2.3.2.3) Assegurar que o “Programa de Mediação Cultural em Setúbal” integra medidas que promovam a participação ativa de todos os cidadãos na vida cultural, nomeadamente de grupos vulneráveis ou sub-representados.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>394) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município no “Programa de Mediação Cultural em Setúbal” para promover a participação ativa de todas as pessoas na vida cultural. 395) Perfil dos envolvidos nas ações de sensibilização promovidas pelo município. 396) Evidências da instituição do “Programa de Mediação Cultural em Setúbal”.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p> <p>☉ Conselho Municipal de Cultura</p>

<p>M 2.3.2.4) Efetuar regularmente estudos sobre as práticas culturais no território, nomeadamente através da criação da aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal".</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>	<p>397) Diversidade do perfil dos membros do "Programa de Mediação Cultural em Setúbal".</p> <p>398) Evidência da integração nas plataformas digitais existentes de uma funcionalidade que proporcione o diálogo intercultural no território.</p> <p>399) Número de interações bilaterais e multilaterais entre os membros do ecossistema cultural do território no âmbito das plataformas digitais existentes.</p> <p>400) Evolução do número de projetos interculturais desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais do território.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>
	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>	<p>401) Evidência da existência da aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal".</p> <p>402) Número de adesões à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal".</p> <p>403) Número de estudos realizados sobre as práticas culturais dos cidadãos e dos públicos dos diferentes eventos, espaços e equipamentos culturais do território.</p> <p>404) Número de iniciativas de divulgação dos estudos realizados.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3) Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.




QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

		405) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura.	
		406) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados.	



89




Objetivo 2.3.3		Aproximar os jovens às dinâmicas culturais do concelho de Setúbal, construindo uma programação alinhada com as suas necessidades.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 2.3.3.1) Aproveitar as dinâmicas geradas pela iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal" e pela "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", para a realização regular, com a supervisão do Observatório de Cultura e do Observatório da Juventude, de diagnósticos sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Influencers da Cultura de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal 	<p>407) Evolução do número de jovens envolvidos na organização de sessões realizadas em contexto escolar e académico sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p> <p>408) Número de sessões realizadas em contexto escolar e académico sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p> <p>409) Perfil dos participantes nas sessões realizadas em contexto escolar e académico sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p> <p>410) Diversidade de propostas apresentadas pelos jovens para incluir na oferta cultural do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 2.3.3.2) Desenvolver, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens), campanhas de sensibilização para a adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", desafiando-os, nomeadamente, a convocar outros jovens à participação cultural, a partilhar registos diversificados da sua participação cultural	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>411) Diversidade da tipologia de ações de sensibilização adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal".</p> <p>412) Número de campanhas de sensibilização para a adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3) Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.




<p>(e.g. fotografia, textos, vídeo) e a efetuar uma avaliação crítica das dinâmicas culturais em Setúbal.</p>		<p>413) Evolução da fruição cultural dos jovens. 414) Grau de satisfação dos jovens face à oferta cultural.</p>	
<p>M 2.3.3.3) Organizar anualmente, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens), a "Assembleia Cultural Jovem" de forma a assegurar o envolvimento e participação dos jovens nos processos de análise e reflexão sobre as dinâmicas culturais do concelho de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Assembleia Cultural Jovem ⊙ Conservatório Regional de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede Escolar de Setúbal 	<p>415) Evidência da organização anual da Assembleia Cultural Jovem. 416) Número de adesões de jovens à Assembleia Cultural Jovem. 417) Número de propostas da Assembleia Cultural Jovem incluídas na oferta cultural do território. 418) Evolução das práticas culturais dos jovens envolvidos nas sessões realizadas em contexto escolar e académico sobre as dinâmicas culturais do território. 419) Número de estudos realizados sobre as práticas culturais dos jovens. 420) Número de iniciativas de divulgação dos estudos realizados. 421) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura. 422) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 2.3.3.4) Dar protagonismo aos jovens no reforço de "Setúbal Cidade de Criação", disponibilizando um eixo de programação transversal nos espaços e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e 	<p>423) Evidência da criação de um eixo de programação transversal nos espaços e equipamentos culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e

equipamentos culturais do território, que resulte das conclusões da "Assembleia Cultural Jovem" e que fomente a programação às periferias do concelho.	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Rede Escolar de Setúbal ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal 	do território que resulte das conclusões da "Assembleia Cultural Jovem".	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Observatório de Cultura
		424) Número de propostas dos jovens incluídas na oferta cultural do território.	
		425) Evolução das práticas culturais dos jovens envolvidos nas sessões da Assembleia Cultural Jovem.	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3) Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.




OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.4.

Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.



IMPACTOS ESPERADOS

As estratégias de desenvolvimento de Setúbal reconhecem a cultura como um fator de desenvolvimento económico e sustentável e tomam em consideração as especificidades do setor cultural, havendo um trabalho conjunto para garantia de que a diversidade cultural do concelho é valorizada ao serviço da democracia cultural.

A autarquia de Setúbal reconhece a diversidade cultural da cidade e adotou medidas para fomentar a proteção das manifestações culturais de minorias e minoritárias, integrando programas permanentes para fomentar a cooperação intergeracional nas atividades culturais e políticas e programas que visam a promoção da democracia cultural através da participação dos cidadãos na criação, produção e distribuição digitais.

O concelho de Setúbal possui redes e espaços de informação e de formação, criados pela administração local, pela sociedade civil, ou por outros agentes, relativamente à Gestão Cultural e a práticas tradicionais sustentáveis, havendo esquemas públicos e/ou privados de financiamento para projetos culturais que respondem às especificidades do desenvolvimento sustentável.

O Município de Setúbal implementou processos para a partilha de informação respeitante ao acesso a atividades culturais e o incremento da produção cultural local, aproximando os cidadãos dos espaços e equipamentos culturais e dos processos de criação, e afere regularmente o estado de concretização da democracia cultural no concelho.



Objetivo 2.4.1.	Estimular o diálogo comunitário como forma de valorização e reconhecimento da cultura local.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 2.4.1.1) Criar ferramentas e mecanismos que facilitem o diálogo entre os "Guardião do Património" na definição de estratégias de relação com as comunidades, potenciando a eficácia dos processos de valorização e reconhecimento da cultura local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Guardião do Património ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>426) Tipologia das ferramentas e mecanismos criados para facilitar o diálogo entre os Guardiões do Património e as comunidades locais.</p> <p>427) Número de sessões com o Guardião do Património.</p> <p>428) Adesão das comunidades locais aos processos de valorização e reconhecimento da cultura local.</p> <p>429) Grau de satisfação das comunidades locais com os processos de valorização e reconhecimento da cultura local.</p> <p>430) Perceção dos cidadãos sobre os processos de envolvimento nas sessões com o Guardião do Património.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 2.4.1.2) Desenvolver um programa de capacitação digital que promova a inclusão e participação ativa das comunidades locais enquanto protagonistas do diálogo e da valorização da cultura do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ⊙ Observatório de Cultura 	<p>431) Número de ações de capacitação digital que promova a inclusão e a participação ativa das comunidades locais nos estudos a desenvolver pelo Observatório de Cultura.</p> <p>432) Número de horas de capacitação digital do tecido associativo do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

		<p>433) Perfil dos envolvidos no programa de capacitação digital.</p> <p>434) Número de estudos realizados pelo Observatório de Cultura que promovem a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados no que respeita à promoção da inclusão e participação ativa das comunidades locais enquanto protagonistas do diálogo e da valorização da cultura local.</p>	
<p>M 2.4.1.3) Instar as Juntas de Freguesia para a dinamização regular das "Conversas Intergeracionais Com Tradição", com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos tradicionais da cultura local, e de identificar práticas que possam ser incluídas na "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Juntas de Freguesia ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>435) Número de Conversas Intergeracionais Com Tradição" realizadas para promover a partilha de conhecimentos tradicionais da cultura local.</p> <p>436) Percentagem de juntas de freguesia envolvidas na organização das Conversas Intergeracionais Com Tradição".</p> <p>437) Percentagem de associações e coletividades do território envolvidas na organização das Conversas Intergeracionais Com Tradição".</p> <p>438) Evolução da adesão às Conversas Intergeracionais Com Tradição" realizadas sobre a relevância da identificação e do envolvimento de grupos minoritários e periféricos nas dinâmicas culturais locais.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>

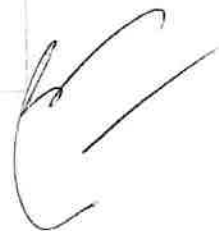


OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.4) Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>439) Perfil dos participantes de Conversas Intergeneracionais Com Tradição.</p> <p>440) Evolução do número de projetos culturais comunitários que envolvem grupos minoritários e periféricos.</p> <p>441) Evidência da integração dos resultados das "Conversas Intergeneracionais Com Tradição" na inclusão de práticas na "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal".</p> <p>442) Grau de satisfação dos grupos envolvidos nos projetos culturais comunitários.</p> <p>443) Adesão das comunidades locais aos projetos culturais comunitários.</p> <p>444) Grau de satisfação das comunidades locais com os projetos culturais comunitários.</p> <p>445) Perceção dos cidadãos sobre os processos de envolvimento na Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal.</p>		<p>446) Número de sessões de debate desenvolvidas em articulação com o grupo de trabalho "Setúbal Multicultural".</p> <p>447) Tipologia de participantes nas sessões de debate.</p>	<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
<p>M 2.4.1.4) Promover, em articulação com o grupo de trabalho "Setúbal Multicultural", sessões de debate para o reconhecimento da diversidade cultural, e para a identificação de práticas que possam ser incluídas na "Mostra Multicultural de Setúbal".</p>		<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural</p>	<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>



97



		448) Número de propostas incluídas na Mostra Multicultural de Setúbal.	
--	--	--	--



OBIETIVO ESTRATÉGICO 2.4) Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.



Objetivo 2.4.2		Valorizar a produção cultural local como veículo para o desenvolvimento sustentável do território.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 2.4.2.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Gestão Cultural, nomeadamente no que se refere a aspetos relacionados com: emprego cultural digno; captação de recursos para a produção cultural local; empreendedorismo cultural e criativo; igualdade de género; importância de promover uma relação sustentável entre cultura, produtos culturais locais e turismo.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>449) Número de ações de formação na área da Gestão Cultural.</p> <p>450) Número de horas de formação na área da Gestão Cultural.</p> <p>451) Diversidade das temáticas abordadas nas ações de formação na área da Gestão Cultural.</p> <p>452) Perfil dos envolvidos nas ações de formação na área da Gestão Cultural.</p> <p>453) Evidência da integração dos conteúdos abordados nas ações de formação na área da Gestão Cultural.</p> <p>454) Grau de satisfação dos participantes nas ações de formação na área da Gestão Cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 2.4.2.2) Estimular o intercâmbio regular de conhecimentos culturais e práticas ancestrais do concelho entre as diferentes comunidades do território, criando condições favoráveis para o estabelecimento de redes de produção cultural local que, por exemplo, promovam a realização de estágios profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património 	<p>455) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município para estimular o intercâmbio de conhecimentos culturais e práticas ancestrais locais entre as diferentes comunidades do território.</p> <p>456) Evolução do número de protocolos de colaboração ativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

	<p>Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>entre as redes de produção cultural local.</p> <p>457) Número de iniciativas de programação cultural partilhada realizadas ao abrigo de protocolos de cooperação entre as redes de produção cultural local.</p> <p>458) Número de iniciativas de intercâmbio realizadas ao abrigo de protocolos de cooperação entre as redes de produção cultural local.</p> <p>459) Número de iniciativas de mobilidade concehnia realizadas, resultantes das redes de produção cultural local.</p>	
<p>M 2.4.2.3) Implementar o programa "intersectorialidade na Cultura Local", que apoiará regularmente o desenvolvimento de projetos que integrem o diálogo intersectorial (e.g. ambiente, educação, ordenamento do território, saúde, turismo), como forma de promover a inovação e a criatividade na produção cultural local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>460) Evidência da existência do programa "Intersectorialidade na Cultura Local".</p> <p>461) Evolução do número de adesões ao programa "Intersectorialidade na Cultura Local".</p> <p>462) Perfil de adesões ao programa "Intersectorialidade na Cultura Local".</p> <p>463) Grau de satisfação dos utilizadores do programa "Intersectorialidade na Cultura Local".</p> <p>464) Número de estudos realizados sobre o programa "Intersectorialidade na Cultura Local", na inovação e a</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.4) Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>M 2.4.2.4) Reservar uma percentagem do Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza", gerido pelo município e resultante das sinergias estabelecidas com o tecido empresarial local, para concretizar o potencial da cultura local, enquanto pilar do desenvolvimento sustentável do concelho.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>criatividade na produção cultural local.</p>	<p>⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura</p>
<p>465) Evidência da reserva de uma percentagem do Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza para concretizar o potencial da cultura local, enquanto pilar do desenvolvimento sustentável do concelho.</p>	<p>466) Evolução da reserva de percentagem do Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza para concretizar o potencial da cultura local, enquanto pilar do desenvolvimento sustentável do concelho.</p>	<p>467) Tipologia dos projetos resultantes do Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza".</p>	

101

Objetivo 2.4.3	Aumentar o consumo de produtos culturais locais pelos cidadãos, através da valorização dos espaços de fruição e qualificação dos canais de comunicação.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 2.4.3.1.) Aproximar a população dos processos de criação e produção cultural local, implementando a iniciativa "Porta Aberta da Cultura Local", no âmbito da qual todos os interessados podem agendar visitas aos espaços de trabalho dos criadores e produtores culturais do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<p>468) Evidência da implementação da iniciativa "Porta Aberta da Cultura Local".</p> <p>469) Perfil dos agentes culturais envolvidos na iniciativa "Porta Aberta da Cultura Local".</p> <p>470) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município para fomentar a aproximação dos diversos agentes culturais à comunidade.</p> <p>471) Evolução da participação cultural dos cidadãos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
<p>M 2.4.3.2.) Robustecer as relações que as pessoas têm com os espaços e equipamentos culturais do território, incrementando a presença da produção cultural local na programação municipal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>472) Número de projetos culturais locais na programação municipal.</p> <p>473) Número de projetos culturais locais presentes nos equipamentos culturais municipais.</p> <p>474) Diversidade dos projetos culturais locais na programação municipal.</p> <p>475) Receita de bilheteira da produção cultural local na programação municipal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.4) Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.

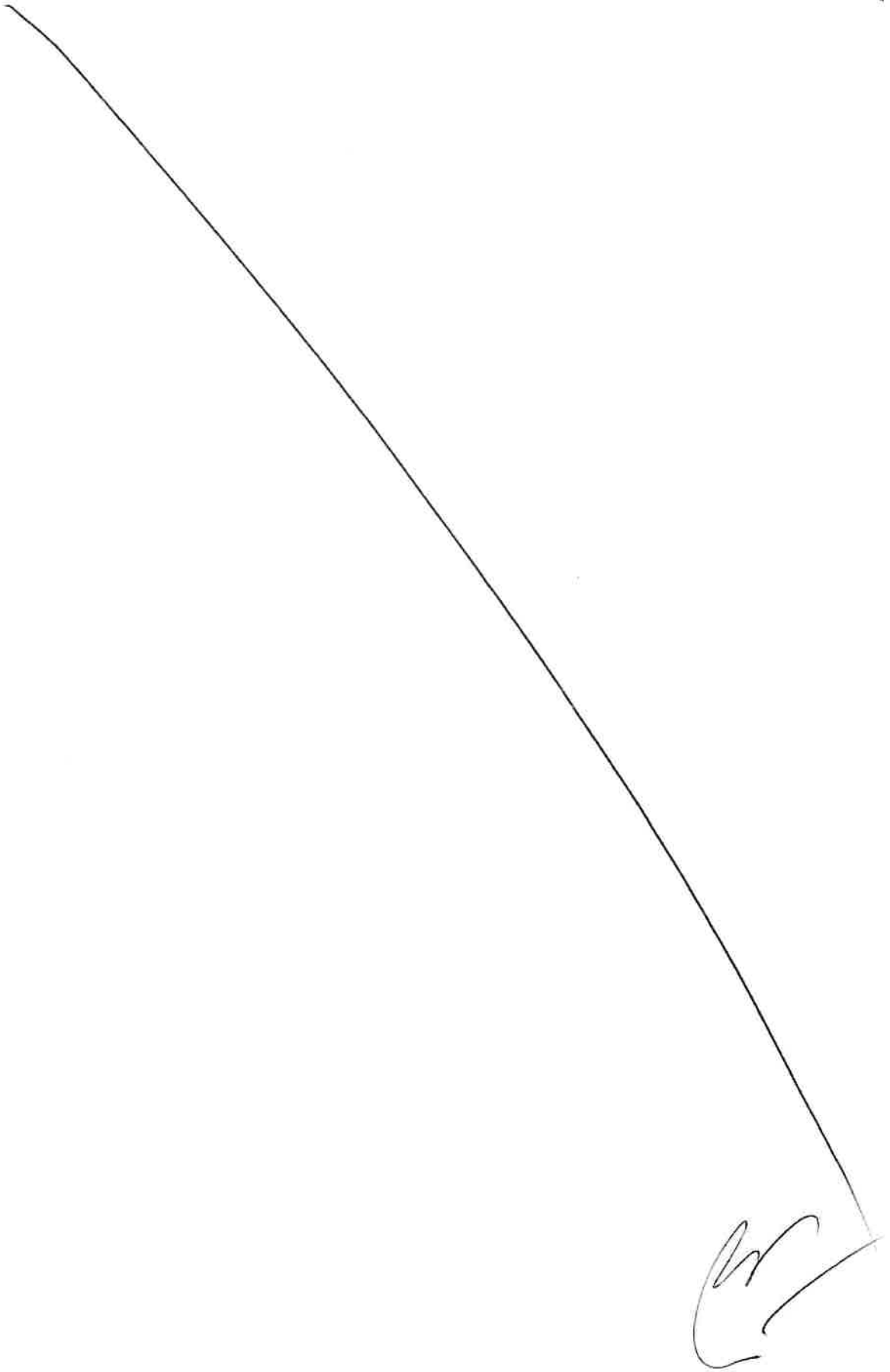
QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 2 :: Criação, Mediação e Democracia Cultural

<p>M 2.4.3.3) Diversificar os canais de comunicação relacionados com a produção cultural do território, os quais podem estar centralizados numa secção específica da plataforma "Cultura em Setúbal" e devem resultar da articulação de um conjunto de instrumentos adequados às especificidades das comunidades locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>476) Tipologia dos canais de comunicação relacionados com a produção cultural do território.</p> <p>477) Perfil dos utilizadores dos canais de comunicação relacionados com a produção cultural do território.</p> <p>478) Volume digital e físico de materiais criados por cada um dos canais de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal
<p>M 2.4.3.4) Disponibilizar regularmente os relatórios de monitorização, produzidos pelo Observatório de Cultura, sobre o cumprimento dos direitos culturais em Setúbal, designadamente no que concerne à implementação da democracia cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 	<p>479) Evidência da existência de instrumento e mecanismos de monitorização e avaliação das políticas culturais municipais.</p> <p>480) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p> <p>481) Número de relatórios de avaliação e monitorização, alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura, sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

[Handwritten signature]

[Vertical handwritten mark]

104

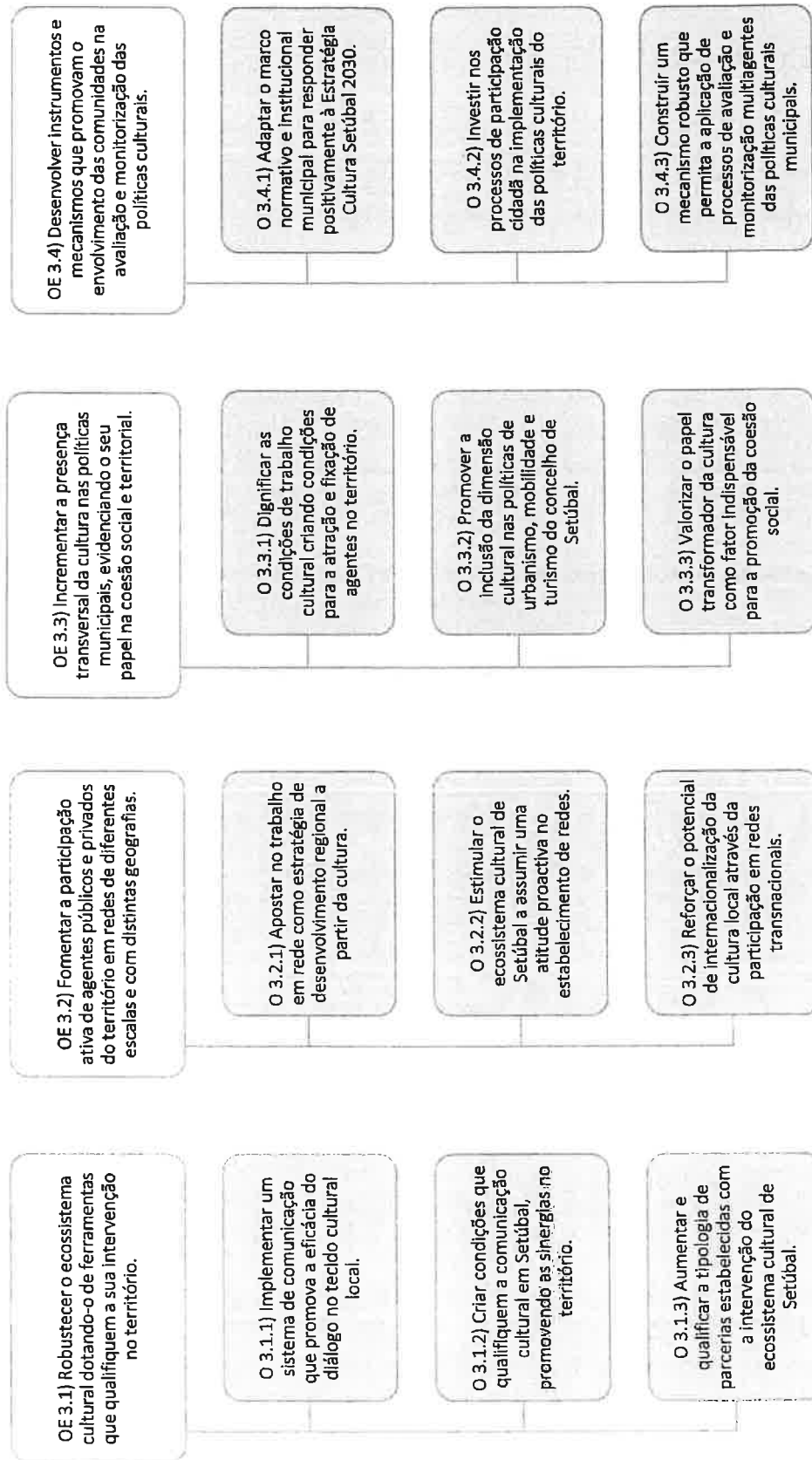




PEMC.SET2030 :: EIXO 3
REDES, COESÃO E MONITORIZAÇÃO

O eixo de **Redes, Coesão e Monitorização** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de **Prosperidade e Condições de Vida**, e de **Inclusão e Participação dos Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Governança da Cultura**, de **Cultura e Economia**, de **Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público**, e de **Cultura, Informação e Conhecimento da Cultura 21 Ações**. Neste eixo valoriza-se de forma transversal o **desenvolvimento das articulações multinível e multiagentes**, nomeadamente pelo estabelecimento e consolidação de **redes culturais no concelho de Setúbal**, com o propósito de **estimular a participação transversal** do tecido cultural e dos cidadãos em geral **nos processos e políticas municipais de cultura**. A **participação cidadã**, que potenciará a **coesão territorial**, será incentivada por uma **comunicação mais eficiente e transparente entre os agentes culturais públicos e privados**, e pelo **Observatório de Cultura** que, juntamente com outros mecanismos, atuará na **avaliação e monitorização das práticas culturais no concelho de Setúbal**.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1

Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.



IMPACTOS ESPERADOS

O ecossistema cultural de Setúbal está mais forte, fruto de programas que qualificaram e incrementaram a sua capacidade de intervenção.

O tecido cultural do concelho de Setúbal emprega plataformas e/ou espaços para o debate regular que permitem a comunicação entre os diferentes setores municipais e as diversas organizações, tanto públicas, privadas como da sociedade civil, que desenvolvem a sua atividade nas áreas da cultura ou outras que dialogam com ela.

Existe um gestor de comunicação cultural municipal em Setúbal, com competência para a articulação entre os diferentes intervenientes do ecossistema cultural, que faz a gestão dos processos de comunicação cultural no município, o que é coadjuvado por formação e desenvolvidas atividades para aumentar a consciencialização dos profissionais da cultura no que respeita às implicações sociais, económicas e culturais, das formas existentes e emergentes de acesso e reprodução cultural.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

Implementar um sistema de comunicação que promova a eficácia do diálogo no tecido cultural local.		Implementar um sistema de comunicação que promova a eficácia do diálogo no tecido cultural local.	
Objetivo 3.1.1	Medidas	Envolvidos	Indicadores
M 3.1.1.1) Reformular a comunicação interna da Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal, implementando um plano que preveja ferramentas assíncronas e síncronas, presenciais e online, com o objetivo de promover consistentemente uma comunicação para a colaboração.	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> 482) Evidência da existência de um plano de comunicação interna da Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal. 483) Tipologia de ferramentas assíncronas incluídas no plano de comunicação interna. 484) Tipologia de ferramentas síncronas incluídas no plano de comunicação interna. 485) Tipologia de ferramentas presenciais incluídas no plano de comunicação interna. 486) Tipologia de ferramentas online incluídas no plano de comunicação interna. 487) Evolução do grau de adesão ao plano de comunicação interna. 488) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre a integração de mecanismos de comunicação para a colaboração previstos no plano de comunicação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura
M 3.1.1.2) Dotar a Câmara Municipal de um mecanismo que agilize e qualifique a comunicação entre os diferentes setores municipais (e.g. Direitos Sociais, Educação, Juventude, Mobilidade, Urbanismo) que direta ou	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> 489) Existência de um mecanismo institucional que agilize e qualifique a comunicação entre os diferentes setores municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

<p>indiretamente influenciam as dinâmicas culturais do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>490) Evolução do grau de adesão dos diferentes setores municipais ao mecanismo que agilize e qualifique a comunicação.</p> <p>491) Número de recomendações provenientes dos mecanismos institucionais que fomentam o diálogo entre o tecido cultural do território.</p>	
<p>M 3.1.1.3) Fomentar o diálogo concertado e regular entre os agentes culturais privados do território, incluindo na plataforma online "Cultura em Setúbal" a secção "Fórum de Produção Cultural do concelho de Setúbal", para promover a comunicação inter pares, e dinamizando anualmente um Encontro de Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal, incrementando o conhecimento e a comunicação para a colaboração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>492) Evidência de realização anual de um Encontro de Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal.</p> <p>493) Evolução do número de participantes no Encontro de Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal.</p> <p>494) Perfil dos participantes no Encontro de Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal.</p> <p>495) Evolução do grau de conhecimento dos agentes culturais do território.</p> <p>496) Evolução do nível de interação entre Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1) Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.





QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>M 3.1.1.4) Assegurar, em articulação com o Observatório de Cultura e a plataforma "Cultura em Setúbal", que existam Instrumentos adequados que possibilitem a integração de todos os agentes públicos e privados do território no sistema de comunicação interno da Cultura.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>	<p>497) Evidência da existência de instrumento adequados que possibilitem a integração de todos os agentes públicos e privados do território no sistema de comunicação interno da Cultura.</p> <p>498) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre a integração de todos os agentes públicos e privados do território no sistema de comunicação interno da Cultura.</p> <p>499) Número de relatórios de avaliação e monitorização, alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura, sobre a integração de todos os agentes públicos e privados do território no sistema de comunicação interno da Cultura.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>
---	---	--	---

Objetivo 3.1.2: Criar condições que qualifiquem a comunicação cultural em Setúbal, promovendo as sinergias no território.		Verificação	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 3.1.2.1) Instituir a figura do gestor de comunicação cultural municipal, que numa lógica de articulação horizontal entre os diferentes intervenientes públicos e privados do território, promova a coerência e efetividade dos processos de comunicação cultural no concelho de Setúbal.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gestor de Comunicação Cultural Municipal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>500) Evidência da criação da figura de gestor de comunicação cultural municipal.</p> <p>501) Evolução da satisfação dos profissionais do setor cultural sobre a efetividade dos processos de comunicação cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 3.1.2.2) Desenvolver o KIT de Comunicação Cultural de Setúbal, uma ferramenta online que apoiará os agentes do território a desenhar e a implementar planos de comunicação cultural, bem como na articulação e elaboração de diferentes suportes de comunicação externa.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gestor de Comunicação Cultural Municipal 	<p>502) Evidência do desenvolvimento do KIT de Comunicação Cultural de Setúbal.</p> <p>503) Acessos ao KIT de Comunicação Cultural.</p> <p>504) Evolução da implementação de planos de comunicação cultural por parte dos agentes culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
M 3.1.2.3) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital, nomeadamente no que concerne à complementaridade entre os canais tradicionais e os	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>505) Evolução da dotação orçamental do município destinada à implementação do plano de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1) Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>meios digitais, à produção de conteúdos multimédia e de conteúdos digitais interativos, à identificação dos meios e canais de distribuição digital mais adequados a cada realidade, bem como às características distintivas de cada meio de comunicação digital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gestor de Comunicação Cultural Municipal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>capacitação do ecossistema cultural do território.</p> <p>506) Número de ações de capacitação na área da Comunicação Cultural Digital do ecossistema cultural do território.</p> <p>507) Número de horas de capacitação na área da Comunicação Cultural Digital do ecossistema cultural do território.</p> <p>508) Diversidade das temáticas abordadas nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p> <p>509) Perfil dos envolvidos nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p> <p>510) Evidência da integração dos conteúdos abordados nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p> <p>511) Grau de satisfação dos participantes nas ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital.</p> <p>512) Número de estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre a evolução das competências digitais do ecossistema cultural do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
---	--	--	--

<p>M 3.1.2.4) Promover a realização de encontros informais descentralizados entre os diferentes protagonistas do ecossistema cultural de Setúbal, que concorram para refletir sobre os impactos da articulação dos processos de comunicação nas dinâmicas culturais do concelho, e sobre como as sinergias geradas em torno da comunicação poderão ser alargadas a outras áreas de atuação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gestor de Comunicação Cultural Municipal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>513) Periodicidade dos encontros informais descentralizados.</p> <p>514) Perfil dos agentes presentes nos encontros informais.</p> <p>515) Número de iniciativas integradas no Plano de Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
---	---	--	---



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1) Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.



Objetivo 3.1.3 Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 3.1.3.1) Realizar anualmente uma iniciativa (e.g. espetáculo, exposição, festival, publicação) com a chancela "Setúbal – Cultura Sem Barreiras", resultante do aprofundamento da cooperação e sinergias intersetoriais no território, e da participação ativa das autarquias locais, dos agentes culturais, dos estabelecimentos de ensino, do tecido empresarial e do terceiro setor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ APPACDM ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Juntas de Freguesia ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede Escolar de Setúbal ⊙ Tecido Associativo ⊙ Tecido Empresarial 	<p>516) Evidência de realização anual de uma iniciativa com a chancela "Setúbal – Cultura Sem Barreiras".</p> <p>517) Evolução do número de participantes na iniciativa com a chancela "Setúbal – Cultura Sem Barreiras".</p> <p>518) Perfil dos participantes na iniciativa com a chancela "Setúbal – Cultura Sem Barreiras".</p> <p>519) Evolução do grau de conhecimento dos agentes culturais do território.</p> <p>520) Evolução do nível de interação entre Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 3.1.3.2) Apoiar, através de uma linha de financiamento criada para o efeito, a participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais, desenvolvidos em parceria com outras organizações culturais da região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo 	<p>521) Evidência da existência de uma linha de financiamento criada para o efeito, a participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais, desenvolvidos em parceria com outras organizações culturais da região.</p> <p>522) Evolução dos recursos municipais alocados à participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

<p>523) Evolução do número de projetos desenvolvidos ao abrigo do programa de participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais.</p> <p>524) Tipologia de projetos desenvolvidos no âmbito do programa de participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais.</p> <p>525) Perfil dos agentes envolvidos no programa de participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais.</p> <p>526) Grau de satisfação dos agentes envolvidos no programa de participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais.</p> <p>527) Circulação local, regional, nacional e internacional dos projetos desenvolvidos no âmbito do programa de participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais.</p>			<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>
<p>M 3.1.3.3) Incluir no programa Capacita Cultura um eixo de trabalho que faça o acompanhamento continuado dos agentes culturais do território que pretendem apresentar candidaturas, nacionais ou internacionais, a linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos culturais em parceria.</p>		<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Profissionais do Setor Cultural</p> <p>☉ Tecido Associativo</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1) Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.

<p>M 3.1.3.4) Disponibilizar nas diferentes plataformas online do município (e.g. Cultura em Setúbal, Observatório de Cultura, Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal) a funcionalidade "Banco de Parcerias para a Cultura", através da qual os diferentes agentes do território podem, independentemente da sua área de atuação, registar o seu interesse ou necessidade no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos em que a dimensão cultural, direta ou indiretamente, está presente.</p>		<p>530) Número de candidaturas apoiadas no âmbito de parcerias entre agentes culturais locais em programas de apoio (e.g. nacional, internacional).</p>	
<p>531) Perfil dos participantes no "Banco de Parcerias para a Cultura".</p> <p>532) Evolução das parcerias entre o município e os agentes culturais do território.</p> <p>533) Número de candidaturas apresentadas em parceria, por agentes culturais locais a programas de apoio (e.g. nacional, internacional).</p> <p>534) Número de candidaturas apoiadas no âmbito de parcerias entre agentes culturais locais em programas de apoio (e.g. nacional, internacional).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo 		<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2

Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.

**IMPACTOS ESPERADOS**

Existem, em Setúbal, programas e políticas municipais que permitem que as pessoas com atividade no setor cultural participem em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais.

O trabalho em rede está efetivamente instituído no concelho de Setúbal, onde operam redes de organizações, tais como a Rede Municipal de Cultura ou a Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal, que incluem entidades municipais, cidadãos e profissionais de todos os setores da cultura e outros, têm encontros e agem conjuntamente numa base regular, fomentando a qualificação e o desenvolvimento do território.

Em Setúbal existe um enquadramento permanente para distribuição de responsabilidades e/ou colaboração na área cultural para redes locais, regionais, nacionais ou internacionais, que permite uma clara distribuição das competências, bem como a existência de espaços e momentos de colaboração e reflexão sobre o trabalho em rede, havendo atividades de formação no setor cultural que abrangem o trabalho em rede.

O Município de Setúbal aloca recursos adequados aos programas e políticas que permitem que as pessoas com atividade no setor cultural participem em redes de cooperação de diferentes escalas e com distintas geografias, havendo mecanismos permanentes e adaptados à diversidade da diversidade cultural e às necessidades específicas de mobilidade dos profissionais da cultura, bem como parcerias regulares entre as pessoas com atividade nos setores económico e cultural.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.

Objetivo 3.2.1		Apostar no trabalho em rede como estratégia de desenvolvimento regional a partir da cultura.	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 3.2.1.1) Instituir a Rede Municipal de Cultura, integrando todos os espaços, equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal, fomentando a sua articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo, dando consistência à dinâmica cultural do concelho de Setúbal e promovendo a clusterização.	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Profissionais do Setor Cultural ⊗ Rede Municipal de Cultura ⊗ Tecido Associativo 	<p>535) Evidência da existência da Rede Municipal de Cultura.</p> <p>536) Perfil dos membros do grupo de trabalho criado, por freguesia.</p> <p>537) Número de sessões realizadas pelo grupo de trabalho, por freguesia.</p> <p>538) Diversidade de propostas apresentadas pelo grupo de trabalho para fomentando a articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo.</p> <p>539) Evolução da dotação orçamental das autarquias locais para a implementação do plano fomentando a articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo.</p> <p>540) Taxa de execução do plano de ação para fomentando a articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo.</p> <p>541) Evolução da consistência da dinâmica cultural do concelho de Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Observatório de Cultura
M 3.2.1.2) Instar os participantes do "Fórum de Produção Cultural do concelho de Setúbal" a instituírem a Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal, um	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e 	<p>542) Evidência da instituição da Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal no "Fórum de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.





QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>espaço horizontal, formal ou informal, que vise promover o diálogo estruturado para o desenvolvimento concertado de planos de atividades que concorram para a qualificação das dinâmicas culturais no território.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>Produção Cultural do concelho de Setúbal”.</p> <p>543) Evolução do número de participantes nos “Fórum de Produção Cultural do concelho de Setúbal”.</p> <p>544) Perfil dos participantes no Fórum de Produção Cultural do concelho de Setúbal.</p> <p>545) Perceção dos participantes do território sobre o desenvolvimento concertado de planos de atividades que concorram para a qualificação das dinâmicas culturais no território.</p> <p>546) Evolução do número de projetos culturais desenvolvidos no território que promovem o desenvolvimento concertado de planos de atividades que concorram para a qualificação das dinâmicas culturais no território.</p> <p>547) Adesão das comunidades locais aos projetos desenvolvidos no território que promovem desenvolvimento concertado de planos de atividades que concorram para a qualificação das dinâmicas culturais no território.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
<p>M 3.2.1.3) Alavancar o espírito de Setúbal Cidade Educadora, fomentando regularmente práticas intersetoriais de trabalho em rede com o objetivo de disponibilizar aos cidadãos um ambiente propício ao cumprimento do direito de desfrutar todas as oportunidades que o</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>548) Evolução do grau de conhecimento dos agentes culturais e dos agentes educativos do território.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>




<p>território tem para lhes oferecer, nomeadamente os direitos culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Escolar de Setúbal ⊙ Tecido Associativo 	<p>549) Evolução do nível de interação entre agentes culturais e agentes educativos do território.</p> <p>550) Percentagem de agentes culturais com colaborações com estabelecimentos de ensino.</p> <p>551) Evolução das parcerias regulares entre os agentes do território.</p> <p>552) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais e estabelecimentos de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 3.2.1.4) Incrementar o diálogo cultural intermunicipal, através da integração do município em redes culturais de escala regional (e.g. Arternrede, Rede Metropolitana de Bibliotecas), com o objetivo de favorecer a cooperação cultural, bem como a qualificação e o desenvolvimento do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo 	<p>553) Número de ações promovidas pelo município para sensibilizar o tecido cultural de Setúbal para a importância da participação em redes culturais de escala regional.</p> <p>554) Perfil dos envolvidos nas ações de sensibilização sobre a importância da participação em redes culturais de escala regional.</p> <p>555) Evolução da participação de membros do ecossistema cultural do território em redes culturais de escala regional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

Objetivo 3.2.2	Estimular o ecossistema cultural de Setúbal a assumir uma atitude proactiva no estabelecimento de redes.		Indicadores	Verificação
Medidas	Envolvidos			
<p>M 3.2.2.1) Promover, através da definição do quadro bienal de objetivos transversais para o trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal, a articulação e qualificação da participação dos espaços, equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal em redes culturais de escala nacional (e.g. Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, Rede Nacional do Património Cultural Imaterial, Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, Rede Portuguesa de Museus).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo 		<p>556) Evidência da participação qualificada da participação dos espaços, equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal em redes culturais de escala nacional.</p> <p>557) Evidência da integração na plataforma digital do Observatório de Cultura de uma secção para o mapeamento das redes culturais ativas em Portugal.</p> <p>558) Evolução do número de equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal em redes culturais de escala nacional.</p> <p>559) Tipologia de equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal em redes culturais de escala nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 3.2.2.2) Integrar no Observatório de Cultura uma secção com o mapeamento das redes culturais ativas em Portugal, que servirá de ponto de partida para um ciclo de conversas online para sensibilizar o tecido associativo do território a integrar redes culturais de escala nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo 		<p>560) Evidência da integração na plataforma digital do Observatório de Cultura de uma secção para o mapeamento das redes culturais ativas em Portugal.</p> <p>561) Número de ciclo de conversas online para sensibilizar o tecido associativo do território a integrar redes culturais de escala nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura




<p>M 3.2.2.3) Disponibilizar bianualmente a publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede", organizada pelo Observatório de Cultura, com a análise dos impactos das práticas de trabalho em rede nas dinâmicas culturais do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>562) Evidência da existência do relatório bianual do Observatório de Cultura sobre as necessidades culturais do território.</p> <p>563) Integração nas políticas culturais municipais de medidas para responder positivamente às necessidades culturais identificadas no ciclo de conversas online para sensibilizar o tecido associativo do território a integrar redes culturais de escala nacional.</p>	
<p>M 3.2.2.4) Realizar bianualmente o "Congresso Setúbal Cidade de Criação em Rede", um encontro internacional que pretende promover a reflexão crítica sobre as práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>564) Número de edições publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede" disponibilizados.</p> <p>565) Perfil das organizações envolvidas na edição da publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede".</p> <p>566) Percentagem de estabelecimentos de ensino que contribuem ativamente com conteúdos para a publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede".</p> <p>567) Número de subscrições à edição online da publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede".</p> <p>568) Número de acessos e downloads da publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede".</p>	<p>⊙ Observatório de Cultura</p>
<p>M 3.2.2.4) Realizar bianualmente o "Congresso Setúbal Cidade de Criação em Rede", um encontro internacional que pretende promover a reflexão crítica sobre as práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>569) Evidência de realização do Congresso Setúbal Cidade de Criação em Rede.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.

<p>de trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal e os seus impactos nas dinâmicas culturais do território.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>570) Perfil dos participantes no Congresso Setúbal Cidade de Criação em Rede.</p> <p>571) Evidência da existência do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre as práticas de trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal e os seus impactos nas dinâmicas culturais do território.</p> <p>572) Número de iniciativas de divulgação do relatório bienal do Observatório de Cultura sobre as práticas de trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal e os seus impactos nas dinâmicas culturais do território.</p> <p>573) Número de acessos e downloads ao relatório bienal do Observatório de Cultura sobre as práticas de trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal e os seus impactos nas dinâmicas culturais do território.</p> <p>574) Perceção dos cidadãos sobre as práticas de trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal e os seus impactos nas dinâmicas culturais do território.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Observatório de Cultura
--	--	---	---

Objetivo 3.2.3 Reforçar o potencial de internacionalização da cultura local através da participação em redes transnacionais.	
Medidas	Envolvimentos
M 3.2.3.1) Aproveitar as sinergias geradas pela realização em Setúbal de eventos internacionais, para promover a participação regular de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano (e.g. Iberescena, Ibermuseum, Ibermúsicas) e nos demais países com comunidades de imigrantes presentes no concelho de Setúbal.	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo
	Indicadores
	Verificação
	<p>575) Evidência da promoção da participação de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano.</p> <p>576) Evolução da dotação orçamental da linha de financiamento para promover a participação de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano.</p> <p>577) Evolução do número de candidaturas à linha de financiamento para promover a participação de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano.</p> <p>578) Evolução do número de projetos apoiados no âmbito da linha de financiamento para promover a participação de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>M 3.2.3.2) Apoiar, através de uma linha de financiamento criada para o efeito, a participação de agentes culturais locais em redes culturais transnacionais (e.g. custo de adesão às redes, despesas associadas à preparação de candidaturas ao programa Europa Criativa, deslocações a eventos internacionais).</p>		<p>579) Número de agentes do território envolvidos em candidaturas à linha de financiamento para promover a participação de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano.</p>	
<p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Tecido Associativo </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura </p>	<p>580) Evolução da dotação do orçamento municipal para o apoio financeiro à internacionalização de artistas e projetos culturais do território.</p> <p>581) Número de artistas do território objeto de apoio à internacionalização.</p> <p>582) Número de projetos culturais do território objeto de apoio à internacionalização.</p> <p>583) Número de ações promovidas pelo município para sensibilizar o tecido cultural de Setúbal para a importância da participação em redes transnacionais.</p> <p>584) Perfil dos envolvidos nas ações de sensibilização sobre a importância da participação em redes transnacionais.</p> <p>585) Evolução da participação de membros do ecossistema cultural do território em redes transnacionais.</p>	

127

<p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento regular de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação e com outras em países de origem das comunidades de imigrantes no concelho de Setúbal, promovendo a realização de estágios profissionais e implementando a Rede Informal de Intercâmbio Cultural para a organização descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede Informal de intercâmbio Cultural 	<p>586) Evolução do número de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação.</p> <p>587) Diversidade de domínios culturais presentes nos projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação.</p> <p>588) Número de estágios profissionais criados.</p> <p>589) Evidência da Rede Informal de intercâmbio Cultural para a implementação organizada descentralizada do Festival Internacional de Cooperação Intercultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 3.2.3.4) Criar um grupo de trabalho coordenado pelo Observatório de Cultura para, no espírito de Setúbal Cidade de Criação, aferir a pertinência de Setúbal aderir à Rede de Cidades Criativas da UNESCO em uma das categorias previstas (e.g. cinema, gastronomia, literatura, música).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<p>590) Existência do grupo de trabalho para aferir a pertinência de Setúbal aderir à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.</p> <p>591) Perfil dos membros do grupo de trabalho criado.</p> <p>592) Número de sessões realizadas pelo grupo de trabalho.</p> <p>593) Diversidade de propostas apresentadas pelo grupo de trabalho para integrar no plano de adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3

Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.



IMPACTOS ESPERADOS

As estratégias da autarquia de Setúbal nas múltiplas áreas de ação das políticas públicas municipais integram referências específicas à cultura como um fator de inclusão, de participação e de combate à discriminação, seja de que tipo for.

O município de Setúbal promove diretamente ou concede incentivos para a criação de programas públicos e/ou mistos que incrementem os postos de trabalho e as condições contratuais e salariais das pessoas que trabalham no setor cultural, nomeadamente através da conceção de novas infraestruturas culturais enquanto partes de um ecossistema cultural mais vasto, de modo a potenciar a atração e fixação de agentes no território.

A cultura e os conhecimentos e práticas tradicionais assumem um papel importante na renovação do centro histórico e nos planos urbanísticos e de regeneração urbana sustentáveis no concelho de Setúbal, onde espaços públicos como as ruas, as praças e outras áreas constituem recursos chave para a interação e participação culturais e o acesso dos cidadãos à vida cultural através da utilização de transportes públicos está facilitado.

A autarquia de Setúbal desenvolve medidas e atividades específicas no âmbito da coesão social que integram a dimensão cultural e tiram partido do seu potencial transformador, o que se reflete na existência de formação, de esquemas de avaliação participativos e em medidas de aumento da consciencialização, nomeadamente para a igualdade de género.

Objetivo 3.3.1 Missões	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 3.3.1.1) Instituir nos apoios municipais atribuídos à cultura fatores valorativos para as associações, coletividades, empreendedores e pessoas em nome individual que promovam a profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>594) Evidência da integração nas linhas de financiamento municipal para a cultura de subcritérios valorativos relacionados com a promoção da profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>595) Evolução do número de candidaturas abrangidas pelos subcritérios valorativos relacionados com a promoção da profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>596) Evolução do número de projetos apoiados abrangidos pelos subcritérios valorativos relacionados com a promoção da profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>597) Perfil das organizações envolvidas nos projetos candidatos e financiados que promovem a profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>598) Grau de satisfação das associações, coletividades e pessoas em nome individual</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Observatório de Cultura</p>

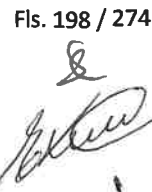


<p>M 3.3.1.2) Disponibilizar os espaços devolutos ou de interesse municipal que foram objeto de intervenção no âmbito do Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos do concelho de Setúbal para que, através de uma gestão comunitária, os profissionais do setor cultural possam ter condições infraestruturais adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho de criação e produção artística.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal </p>	<p>envolvidos nos projetos culturais com financiamento municipal.</p> <p>599) Adesão das associações, coletividades e pessoas em nome individual aos projetos culturais comunitários que que promovem a profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>600) Grau de satisfação associações, coletividades e pessoas em nome individual aos projetos culturais comunitários que que promovem a profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p> <p>601) Perceção dos cidadãos sobre os processos de envolvimento de associações, coletividades e pessoas em nome individual nas dinâmicas culturais locais.</p> <p>602) Evolução das práticas culturais dos cidadãos.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Observatório de Cultura </p>
---	--	---	---



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.

Fls. 198 / 274




QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>M 3.3.1.3) Favorecer a articulação entre a Divisão de Cultura e Património, o Gabinete para a Descentralização e Apoio ao Movimento Associativo, o Gabinete de Apoio ao Investidor e ao Desenvolvimento Económico, e o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental, com o objetivo de apoiar os profissionais do setor cultural na instrução de candidaturas, nacionais e internacionais, que promovam a diversificação das suas fontes de financiamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Gabinete de Projeto Municipal das Áreas de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Projeto Municipal de Requalificação e Imagem Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>profissionais do setor cultural, por freguesia.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete para a Descentralização e Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>606) Número de sessões de esclarecimento sobre programas e linhas de apoio, financiamento e capacitação promovidas junto dos agentes do território.</p> <p>607) Evidências da existência de um plano anual de capacitação do ecossistema cultural do território.</p> <p>608) Evolução da dotação orçamental do município destinada a apoiar os profissionais do setor cultural a diversificar as suas fontes de financiamento.</p> <p>609) Número de ações de capacitação do ecossistema cultural do território.</p> <p>610) Número de horas de capacitação do ecossistema cultural do território.</p> <p>611) Diversidade das temáticas abordadas nas ações de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

	<p>capacitação do ecossistema cultural do território.</p> <p>612) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação do ecossistema cultural do território.</p> <p>613) Evidência da integração dos conteúdos abordados nas ações de capacitação nas práticas do ecossistema cultural do território.</p> <p>614) Evolução do número de candidaturas apresentadas por agentes culturais locais a programas de apoio (e.g. municipal, nacional, internacional).</p> <p>615) Evolução do número de candidaturas apoiadas a agentes culturais locais em programas de apoio (e.g. municipal, nacional, internacional).</p>		
<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>	<p>616) Evolução do número de projetos de produção cultural em Setúbal candidatos no âmbito dos programas financiamento municipal para a cultura.</p> <p>617) Evolução do número de projetos de produção cultural em Setúbal abrangidos por apoios no âmbito dos programas financiamento municipal para a cultura.</p> <p>618) Evolução da dotação orçamental destinada a projetos de produção cultural em Setúbal abrangidos por apoios no âmbito dos</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal</p>	<p>M 3.3.1.4) Assegurar as condições infraestruturais, bem como alojamento e uma bolsa de manutenção mensal, aos profissionais do setor cultural, de diferentes latitudes, que pretendam desenvolver, em articulação com a "Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal", um projeto de produção cultural em Setúbal.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETUBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

		programas financiamento municipal para a cultura.	
--	--	---	--

135

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Objetivo 3.3.2 Promover a inclusão da dimensão cultural nas políticas de urbanismo, mobilidade e turismo do concelho de Setúbal.		Verificação	
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural, a realização de iniciativas artísticas e o reforço da identidade e da autoestima no território.	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Gabinete de Projeto Municipal das Áreas de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Gabinete de Projeto Municipal de Reguificação e Imagem Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>619) Tipologia de processos de urbanismo e regeneração urbana que explicitam uma relação com a cultura local.</p> <p>620) Diversidade de espaços ao ar livre que possibilitam a participação cultural dos cidadãos.</p> <p>621) Evolução do número de espaços públicos disponibilizados para a participação cultural dos cidadãos.</p> <p>622) Evolução da percentagem de iniciativas artísticas realizadas em espaço público.</p> <p>623) Evolução da participação cultural dos cidadãos.</p> <p>624) Número de estudos realizados no âmbito do Observatório de Cultura sobre a relação a participação cultural e o reforço da identidade e da autoestima no território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊗ Observatório de Cultura
M 3.3.2.2) Reestruturar as opções de mobilidade no território (e.g. rede de transportes públicos) reforçando o papel que o município pode ter na implementação de práticas de produção e consumo cultural sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Alsa Todi ⊗ Carris Metropolitana ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<p>625) Evidência da disponibilização de transportes públicos em horários compatíveis com a oferta cultural em todo o território.</p> <p>626) Grau de satisfação dos cidadãos sobre a compatibilidade entre a</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Fertagus ⊙ Gabinete de Projeto Municipal das Áreas de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Projeto Municipal de Requalificação e Imagem Urbana da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Transportes Metropolitanos de Lisboa 	<p>oferta cultural e a disponibilidade de transportes públicos.</p>	
<p>M 3.3.2.3) Destacar a importância dos conhecimentos tradicionais e das práticas ancestrais multidisciplinares (e.g. agricultura, pesca) como motores de promoção de turismo cultural e criativo sustentável do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo EnvelheSeres ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal 	<p>627) Alocação de recursos ao desenvolvimento da campanha de sensibilização dos agentes turísticos para a importância de promover práticas de turismo cultural e criativo sustentável.</p> <p>628) Evidência do envolvimento dos agentes turísticos na elaboração da campanha de sensibilização dos agentes turísticos para a importância de promover práticas de turismo cultural e criativo sustentável.</p> <p>629) Evidência da integração de práticas de turismo cultural e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal




<p>M 3.3.2.4) Fomentar o estabelecimento de sinergias e parcerias entre os diferentes agentes do território (e.g. agentes culturais, autarquias locais, comércio tradicional, hotelaria, restauração) com o objetivo de impulsionar a criação da "Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal".</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Agentes turísticos ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal 	<p>criativo sustentável por parte dos agentes turísticos do território.</p> <p>630) Evidência da existência de rotas de turismo cultural e criativo sustentável.</p> <p>631) Evidência do envolvimento das diferentes freguesias do território na elaboração de rotas de turismo cultural e criativo sustentável.</p> <p>632) Número de iniciativas que associem o património cultural classificado com a riqueza patrimonial das diferentes freguesias, que se encontram associadas às rotas de turismo cultural e criativo sustentável.</p> <p>633) Perfil dos envolvidos na dinamização Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal.</p> <p>634) Grau de satisfação das comunidades face às dinâmicas geradas pela Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal.</p> <p>635) Evolução do número de participantes nas Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>
--	--	--	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.




QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

Objetivo 3.3.3		Valorizar o papel transformador da cultura como fator indispensável para a promoção da coesão social.	
Medidas		Envolvidos	Indicadores
			Verificação
<p>M 3.3.3.1) Integrar no "Programa de Mediação Cultural em Setúbal" um eixo de trabalho multidisciplinar que promova a inclusão social através do conhecimento da cultura local, nomeadamente de figuras maiores da cultura e arte setubalense, como Manuel Maria Barbosa du Bocage, Luísa Todi ou Sebastião da Gama, e que seja desenvolvido em articulação com o grupo "Setúbal Multicultural", com o ciclo de conversas "História e Património Cultural Setubalense" e com o podcast "Histórias de Vida em Setúbal".</p>		<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ⊙ Grupo EnvelheSeres ⊙ Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede de Turismo Cultural e Criativo Sustentável de Setúbal 	<p>636) Número de ações de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente no Programa de Mediação Cultural em Setúbal.</p> <p>637) Número de horas de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente no Programa de Mediação Cultural em Setúbal.</p> <p>638) Perfil dos envolvidos nas ações de capacitação dos agentes culturais e do pessoal docente no Programa de Mediação Cultural em Setúbal</p> <p>639) Evidência da integração dos conteúdos relacionados sobre Comunicação Cultural em com o grupo "Setúbal Multicultural", com o ciclo de conversas "História e Património Cultural Setubalense" e com o podcast "Histórias de Vida em Setúbal".</p> <p>640) Número de interações bilaterais e multilaterais entre agentes culturais e pessoal docente no âmbito das plataformas digitais existentes.</p> <p>641) Evolução do número de projetos desenvolvidos fruto da colaboração entre agentes culturais e pessoal docente em articulação com o grupo "Setúbal</p>

<p>M 3.3.3.2) Reforçar a programação cultural de Setúbal com os contributos provenientes do "Conselho Comunitário de Programação Cultural", com o objetivo de aumentar a participação dos cidadãos em atividades desenvolvidas nos espaços e equipamentos do território, e de valorizar a componente social que a participação cultural encerra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Comunitário de Programação Cultural ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Rede Municipal de Cultura 	<p>Multicultural", com o ciclo de conversas "História e Património Cultural Setubalense" e com o podcast "Histórias de Vida em Setúbal".</p> <p>642) Evidência da integração dos contributos provenientes do "Conselho Comunitário de Programação Cultural" na programação cultural de Setúbal.</p> <p>643) Evolução do número de contributos provenientes do "Conselho Comunitário de Programação Cultural" na programação cultural de Setúbal.</p> <p>644) Tipologia contributos provenientes do "Conselho Comunitário de Programação Cultural" na programação cultural de Setúbal, por domínio cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 3.3.3.3) Desenvolver, em articulação com o tecido cultural local, ações de sensibilização das comunidades locais para a importância do respeito e promoção da igualdade de género, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, com igualdade de oportunidades de acesso à educação, cultura e emprego digno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ⊙ Profissionais do Setor Cultural ⊙ Rede Municipal de Cultura ⊙ Tecido Associativo 	<p>645) Tipologia de constrangimentos ao acesso e participação cultural identificados através da aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal".</p> <p>646) Número de estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre oportunidades de acesso e participação cultural em Setúbal.</p> <p>647) Número de iniciativas de divulgação dos estudos realizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>M 3.3.3.4) Aferir, em articulação com o Observatório de Cultura, os impactos da estratégia de desenvolvimento das práticas culturais dos cidadãos na integração de grupos periféricos na vida comunitária.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Observatório de Cultura </p>	<p>648) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura.</p> <p>649) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados.</p> <p>650) Integração das recomendações incluídas nos relatórios produzidos pelo Observatório de Cultura nas políticas culturais municipais, com o objetivo de assegurar a igualdade de oportunidades de acesso e participação cultural em Setúbal.</p>	
	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Observatório de Cultura </p>	<p>651) Evidência da integração na aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal" de uma funcionalidade que permita monitorizar a violação de direitos culturais.</p> <p>652) Número de acessos à funcionalidade incluída na aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal" que sobre a violação de direitos culturais.</p> <p>653) Tipologia de violações de direitos culturais identificadas no âmbito da aplicação online.</p> <p>654) Regularidade dos estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre a evolução do cumprimento dos direitos culturais em Setúbal.</p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal <input checked="" type="checkbox"/> Observatório de Cultura </p>





		<p>655) Número de iniciativas de divulgação dos estudos sobre a evolução do cumprimento dos direitos culturais realizados.</p> <p>656) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura.</p> <p>657) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos sobre a evolução do cumprimento dos direitos culturais realizados.</p> <p>658) Integração das recomendações incluídas nos relatórios produzidos pelo Observatório de Cultura nas políticas culturais municipais, com o objetivo de mitigar a violação dos direitos culturais no território.</p> <p>659) Perceção dos cidadãos sobre o cumprimento dos direitos culturais em Setúbal.</p>	
--	--	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.




OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4

Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.



IMPACTOS ESPERADOS

Em Setúbal, a elaboração, a implementação e a monitorização das políticas e dos projetos no âmbito cultural está ancorada no marco normativo e institucional municipal e é apoiada por espaços que promovem o diálogo e a negociação com os cidadãos e outros intervenientes relevantes.

O Município de Setúbal elaborou e adotou documentos orientadores das suas políticas, tais como uma Carta Local respeitante aos Direitos e Responsabilidades Culturais, que são utilizados para formatar as políticas culturais e conhecidos pela maioria dos agentes públicos, privados e civis com atividade na vida cultural, os quais se encontram associados através de quadros adequados de discussão e de governança.

Existem fóruns participativos, como por exemplo o Conselho Municipal da Cultura de Setúbal, que incorporam com regularidade as participações de agentes públicos, privados e da sociedade civil, que visam debater, planejar e/ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais, e que são auxiliados por projetos regulares que operam na relação entre os processos culturais de base e a inovação social.

O Observatório de Cultura de Setúbal procede à recolha de informação e emprega sistemas de análise adequados que permitem processos de diagnóstico, avaliação e monitorização das dinâmicas culturais do território e das políticas culturais municipais cujos resultados são disponibilizados ao público, com a colaboração e o acompanhamento do Conselho do Observatório de Cultura.

143

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

Adaptar o marco normativo e Institucional municipal para responder positivamente à Estratégia Cultura Setúbal 2030.	
Objetivo 3.4.1	
Medidas	
Envolvidos	Indicadores
Verificação	
<p>M 3.4.1.1) Disponibilizar anualmente, na plataforma online do Observatório de Cultura, todos os instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais, aferindo a existência de lacunas que podem colocar em causa a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030 e promovendo as diligências necessárias para a sua mitigação.</p>	<p>660) Diversidade de espaços criados para tornar possível o envolvimento e participação democrática dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados, nos processos de tomada de decisão sobre as dinâmicas culturais do território.</p> <p>661) Evidência da existência de um sistema integrado de acompanhamento, monitorização e avaliação da gestão cultural pública.</p> <p>662) Número de iniciativas de divulgação do sistema integrado de acompanhamento, monitorização e avaliação da gestão cultural pública.</p> <p>663) Eficácia do sistema desenvolvido para acompanhamento, monitorização e avaliação da gestão cultural pública.</p> <p>664) Regularidade dos processos de atualização do sistema integrado de acompanhamento, monitorização e avaliação da gestão cultural pública.</p>
<p>M 3.4.1.2) Conceber, com base na identificação, análise e adequação de práticas nacionais e internacionais, a</p>	<p>665) Evidência da existência de um levantamento regular, nacional e</p>
<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>Observatório de Cultura</p>	<p>Conselho Municipal de Cultura</p> <p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>Observatório de Cultura</p>
<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>Observatório de Cultura</p>	<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e</p>

145

<p>Matriz Municipal de Financiamento à Cultura, um instrumento de gestão municipal que será aplicado transversalmente nos processos de atribuição de apoios e financiamentos municipais a associações, coletividades e profissionais do setor cultural.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>internacional, de instrumentos de apoio e financiamento a associações, coletividades e profissionais do setor cultural.</p> <p>666) Regularidade dos estudos realizados pelo Observatório de Cultural sobre a adequação dos instrumentos de apoio e financiamento ao contexto local.</p> <p>667) Evidência da existência da Matriz Municipal de Financiamento à Cultura.</p> <p>668) Evolução do número de candidaturas submetidas ao abrigo da Matriz Municipal de Financiamento à Cultura.</p> <p>669) Grau de satisfação das associações, coletividades e profissionais do setor cultural sobre o processo de implementação da Matriz Municipal de Financiamento à Cultura.</p>	<p>Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊙ Observatório de Cultura
<p>M 3.4.1.3) Consolidar o enquadramento institucional municipal para a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030, assegurando a criação das estruturas que protagonizarão algumas das dimensões fundamentais das políticas culturais municipais (e.g. Assembleia de Cidadãos, Conselho Comunitário de Programação Cultural, Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural, Observatório de Cultura, Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal, Rede Municipal de Cultura).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Assembleia de Cidadãos ⊙ Conselho Comunitário de Programação Cultural ⊙ Conselho de Cultura 	<p>670) Número de estruturas que integram o enquadramento institucional municipal para a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030.</p> <p>671) Número de novas estruturas criadas para a consolidação do enquadramento institucional municipal para a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>M 3.4.1.4) Promover a redação participada da Carta de Direitos e Responsabilidades Culturais de Setúbal, um instrumento que reforça: a importância da cultura como um bem público; o cumprimento dos direitos culturais como fator fundamental para a coesão social; e a assunção, por parte do poder público e dos cidadãos, das responsabilidades culturais como condições incontornáveis para o desenvolvimento sustentável do território.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ⊙ Observatório de Cultura ⊙ Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal ⊙ Rede Municipal de Cultura 	<p>672) Evidência redação participada da Carta de Direitos e Responsabilidades Culturais de Setúbal.</p> <p>673) Número de participantes na redação da Carta de Direitos e Responsabilidades Culturais de Setúbal.</p> <p>674) Perfil dos participantes na redação participada da Carta de Direitos e Responsabilidades Culturais de Setúbal.</p> <p>675) Número de acessos à funcionalidade incluída na aplicação online sobre a violação de direitos culturais.</p> <p>676) Tipologia de violações de direitos culturais identificadas no âmbito da aplicação online.</p> <p>677) Regularidade dos estudos realizados pelo Observatório de Cultura sobre a evolução do cumprimento dos direitos culturais em Setúbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Conselho Municipal de Cultura ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura
--	--	---	---

5

	<p>678) Número de iniciativas de divulgação dos estudos realizados.</p> <p>679) Número de relatórios dos estudos realizados alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura.</p> <p>680) Número de acessos e downloads aos relatórios dos estudos realizados.</p> <p>681) Integração das recomendações incluídas nos relatórios produzidos pelo Observatório de Cultura nas políticas culturais municipais, com o objetivo de mitigar a violação dos direitos culturais no território.</p> <p>682) Perceção dos cidadãos sobre o cumprimento dos direitos culturais em Setúbal.</p>
--	---



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.



QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

Investir nos processos de participação cidadã na implementação das políticas culturais do território.		Investir nos processos de participação cidadã na implementação das políticas culturais do território.	
Objetivo 3.4.2	Medidas	Envolvidos	Indicadores
M 3.4.2.1) Instituir o Conselho Municipal de Cultura, enquanto instância de consulta e acompanhamento das políticas culturais municipais, constituído de forma paritária por elementos do setor público e da sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Conselho Municipal de Cultura ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura 	
M 3.4.2.2) Apoiar o desenvolvimento de projetos de inovação social que promovam a dimensão cultural e educativa da ciência cidadã e potenciem o envolvimento das comunidades nos processos participativos implementados no território.	<ul style="list-style-type: none"> ☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural ☉ Grupo EnvelheSeres 	<ul style="list-style-type: none"> 683) Evidência da criação do Conselho Municipal de Cultura. 684) Existência do Regulamento do Conselho Municipal de Cultura. 685) Diversidade do perfil dos membros do Conselho Municipal de Cultura. 686) Regularidade das reuniões do Conselho Municipal de Cultura. 687) Número de recomendações e pareceres produzidos pelo Conselho Municipal de Cultura. 688) Integração nas políticas culturais municipais de resultados do aconselhamento ao Executivo Municipal por parte do Conselho Municipal de Cultura. 689) Perceção dos cidadãos sobre o funcionamento do Conselho Municipal de Cultura. 690) Número de projetos, iniciativas e eventos culturais de inovação social que promovam a dimensão cultural e educativa, disponibilizados pelos diferentes espaços e equipamentos culturais da região. 	

149

	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Influencers da Cultura de Setúbal ⊙ Instituições Particulares de Solidariedade Social ⊙ Instituto Politécnico de Setúbal ⊙ Rede Escolar de Setúbal ⊙ Rede Municipal de Cultura 	<p>691) Tipologia dos projetos de inovação social que promovam a dimensão cultural e educativa da ciência cidadã.</p> <p>692) Perfil das comunidades envolvidas nos processos participativos implementados no território para o desenvolvimento.</p> <p>693) Número de estudos realizados pelo Observatório de Cultura com enfoque no desenvolvimento de projetos de inovação social que promovam a dimensão cultural e educativa da ciência cidadã.</p> <p>694) Diversidade das ações de sensibilização promovidas pelo município para envolver a comunidade nos processos participativos implementados no território.</p> <p>695) Número de participantes nas ações de sensibilização promovidas pelo município para envolver a comunidade nos processos participativos implementados no território.</p> <p>696) Evolução do número de projetos comunitários de inovação social que promovam a dimensão cultural e educativa da ciência cidadã.</p> <p>697) Adesão das comunidades locais aos projetos comunitários de inovação social que promovam a</p>	
--	--	---	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.

<p>M 3.4.2.3) Realizar bienalmente a Assembleia de Cidadãos, um espaço que promove o envolvimento e participação democrática dos cidadãos nos processos de avaliação das dinâmicas culturais locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Assembleia de Cidadãos ⊙ Associações e Coletividades de Cultura e Recreio de Setúbal ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Profissionais do Setor Cultural 	<p>dimensão cultural e educativa da ciência cidadã.</p> <p>698) Grau de satisfação das comunidades locais envolvidas nos projetos comunitários de inovação social que promovem a dimensão cultural e educativa da ciência cidadã.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ⊙ Observatório de Cultura 	<p>699) Número de propostas aprovadas na Assembleia de Cidadãos integradas na programação de espaços e equipamentos culturais do território.</p> <p>700) Diversidade de propostas aprovadas na Assembleia de Cidadãos integradas na programação de espaços e equipamentos culturais do território.</p> <p>701) Adesão das comunidades locais às propostas aprovadas na Assembleia de Cidadãos e integradas na programação de espaços e equipamentos culturais do território.</p> <p>702) Grau de satisfação dos envolvidos nos espaços criados para fomentar a participação cidadã na governança da cultura.</p> <p>703) Perceção dos cidadãos sobre os espaços criados para fomentar a participação cidadã na governança da cultura.</p>	

Fls. 217 / 274




<p>M 3.4.2.4) Dinamizar bianualmente a Conferência Municipal de Cultura, destinada ao tecido cultural do território e a especialistas nacionais e internacionais, para promover a reflexão e a análise crítica sobre as políticas culturais municipais.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>	<p>704) Evidência da realização bienal da Conferência Municipal de Cultura, destinada ao tecido cultural do território e a especialistas nacionais e internacionais.</p> <p>705) Perfil dos participantes na Conferência Municipal de Cultura.</p> <p>706) Evidência da existência do relatório bienal do Observatório de Cultura que inclua a reflexão e a análise crítica sobre as políticas culturais municipais provenientes da Conferência Municipal de Cultura.</p> <p>707) Número de iniciativas de divulgação do relatório bienal do Observatório de Cultura que inclua a reflexão e a análise crítica sobre as políticas culturais municipais provenientes da Conferência Municipal de Cultura.</p> <p>708) Número de acessos e downloads ao relatório bienal do Observatório de Cultura que inclua a reflexão e análise crítica sobre as políticas culturais municipais provenientes da Conferência Municipal de Cultura.</p> <p>709) Perceção dos cidadãos sobre os processos de envolvimento e a reflexão e a análise crítica sobre as políticas culturais municipais.</p>	<p>⊙ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>⊙ Observatório de Cultura</p>
---	---	--	---



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.



Objetivo 3.4.3	Construir um mecanismo robusto que permita a aplicação de processos de avaliação e monitorização multiagentes das políticas culturais municipais.		
Medidas	Envolvidos	Indicadores	Verificação
<p>M 3.4.3.1) Dotar o Observatório de Cultura dos recursos (e.g. financeiros, humanos, técnico) adequados para o cumprimento da sua missão de coordenar cientificamente os processos de diagnóstico, avaliação e monitorização das dinâmicas culturais do território e das políticas culturais municipais.</p>	<p>☉ Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>710) Evolução dos recursos humanos alocados para o funcionamento do Observatório de Cultura.</p> <p>711) Evolução dos recursos técnicos alocados para o funcionamento do Observatório de Cultura.</p> <p>712) Evolução dos recursos financeiros alocados para o funcionamento do Observatório de Cultura.</p> <p>713) Evidência da existência de instrumento e mecanismos de monitorização e avaliação das políticas culturais municipais.</p> <p>714) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p> <p>715) Número de relatórios de avaliação e monitorização, alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura, sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p>	<p>☉ Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>☉ Conselho Municipal de Cultura</p>



153



<p>M 3.4.3.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação sobre os processos de monitorização e avaliação de projetos, programas e políticas culturais, nomeadamente no que concerne à aplicação de indicadores de natureza diversa, permitindo a avaliação interpares e análises comparativas com outros contextos.</p>	<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>716) Evidência da existência de instrumento e mecanismos de monitorização e avaliação das políticas culturais municipais.</p> <p>717) Número de relatórios de avaliação e monitorização produzidos anualmente sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p> <p>718) Número de relatórios de avaliação e monitorização, alojados na plataforma digital do Observatório de Cultura, sobre planos, programas e projetos específicos, desenvolvidos por iniciativa ou com apoio do Município de Setúbal.</p> <p>719) Implementação de um sistema de análise de informação que permite monitorizar a incorporação de práticas de sustentabilidade ambiental, pelas organizações e profissionais do setor cultural que beneficiam de financiamento público.</p> <p>720) Nível de sustentabilidade ambiental das organizações e profissionais do setor cultural que beneficiam de financiamento público.</p> <p>721) Evolução da pegada ecológica das organizações e profissionais do</p>	<p>Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>Observatório de Cultura</p>
--	--	--	---

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.

QUADRO DE INDICADORES PARA O PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL CULTURA SETÚBAL 2030 :: EIXO 3 :: Redes, Coesão e Monitorização

<p>M 3.4.3.3) Criar o Conselho do Observatório de Cultura, constituído por um conjunto de personalidades com características diversificadas (e.g. contexto geográfico, domínios de atuação, habilitações literárias, filiação institucional), que aconselhará e monitorizará o trabalho desenvolvido pelo Observatório de Cultura.</p>	<p>☉ Câmara Municipal de Setúbal</p>	<p>setor cultural que beneficiam de financiamento público. 722) Número de atividades de ampliação da consciência ecológica realizadas pelas organizações e profissionais do setor cultural que beneficiam de financiamento público.</p>	<p>☉ Câmara Municipal de Setúbal ☉ Conselho Municipal de Cultura</p>
<p>M 3.4.3.4) Manter a plataforma online do Observatório de Cultura com informação sempre atualizada sobre os projetos de monitorização e avaliação em curso, disponibilizando, em formato físico e digital, trimestralmente o Boletim do Observatório com a atualização dos resultados obtidos e anualmente o Balanço Anual do Observatório com as principais conclusões do trabalho desenvolvido e recomendações para o futuro.</p>	<p>☉ Observatório de Cultura</p>	<p>723) Evidência da criação do Conselho do Observatório de Cultura. 724) Existência do Regulamento do Conselho do Observatório de Cultura. 725) Diversidade do perfil dos membros do Conselho do Observatório de Cultura. 726) Regularidade das reuniões do Conselho Municipal de Cultura. 727) Número de recomendações e pareceres produzidos pelo Conselho do Observatório de Cultura. 728) Evidência da existência da plataforma online do Observatório de Cultura. 729) Número de iniciativas de sensibilização para o registo na plataforma online do Observatório de Cultura de informações relacionadas com as políticas e práticas culturais dos cidadãos.</p>	<p>☉ Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Setúbal ☉ Observatório de Cultura</p>




		<p>730) Número de projetos, programas e planos relacionados com políticas e práticas culturais identificados e registados na plataforma online do Observatório de Cultura.</p> <p>731) Diversidade das ações de divulgação dos conteúdos da plataforma digital do Observatório de Cultura</p> <p>732) Número de edições do Balanço Anual do Observatório.</p> <p>733) Perfil das organizações envolvidas na edição do Balanço Anual do Observatório”.</p> <p>734) Percentagem de estabelecimentos de ensino que contribuem ativamente com conteúdos para o Balanço Anual do Observatório.</p> <p>735) Número de subscrições à edição online do Balanço Anual do Observatório.</p> <p>736) Número de acessos e downloads ao Balanço Anual do Observatório.</p>	
--	--	---	--



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.



8



EQUIPA DO POLOBS ENVOLVIDA NO PROJETO

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL

MANUEL GAMA

TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO

RUI VIEIRA CRUZ

BELMIRA COUTINHO

CLÁUDIA DOMINGUEZ

IGOR DUTRA BAPTISTA

LUCAS BELMINO FREITAS

ANA CAROLINA SILVA

JOANA ALMADA

CLEMÊNCIA MATOS





[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Gama, M. (Coord.) (2024).
Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030: Quadro de Indicadores.
Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



Manuel Gama (Coord.)

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho

PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

CULTURA SETÚBAL 2030

[Handwritten signature]



DOCUMENTOS COMPLEMENTARES AO PEMC.SET2030

- Gama, M. (Coord.) (2024). *Plano Municipal de Cultura Setúbal 2030: Quadro de Indicadores*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.
- Gama, M. (Coord.) (2024). *Plano Municipal de Cultura Setúbal 2030: Contributos da Consulta Pública da Versão 0*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.
- Gama, M. (Coord.) (2023). *Versão 0 do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.
- Gama, M. (Coord.) (2023). *Apresentação do Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais de Setúbal em 2022: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.



**Missão**

- ⊙ Investir na **cidadania cultural**, valorizando o **património cultural e natural**, a **criação artística** contemporânea e as **diversidades** do território, garantindo condições para o exercício da **democracia cultural**, favorecendo a **coesão social**, a **sustentabilidade** e o **trabalho em rede**.

Visão

- ⊙ A **identidade local**, o **multiculturalismo** e a **transetorialidade da cultura nas políticas municipais**, contribuíram para a afirmação de **Setúbal** como **Cidade de Criação Sustentável**, com um **ecossistema cultural robusto e qualificado**, que promove o **envolvimento** transversal das **comunidades** nas **dinâmicas culturais** e que contribuiu para a **internacionalização** do território.

Valores

- ⊙ Privilegiar o **interesse público** municipal e dos seus cidadãos, promovendo a **articulação intersetorial** para o cumprimento dos **direitos e deveres culturais**.
- ⊙ Garantir a **igualdade de tratamento de pessoas e organizações**, evitando qualquer tipo de discriminação e **envolvendo-as ativamente nas dinâmicas culturais do território**.
- ⊙ Adotar **medidas proporcionais, imparciais e independentes** na implementação das políticas culturais, promovendo a **transparência** e a **monitorização** dos processos de tomada de decisão.



[Handwritten signature]

Com o PEMC.SET2030 pretende-se promover os **processos participativos na vida cultural do concelho de Setúbal**, nomeadamente nos **projetos e programas culturais do território**, refletindo a **pluralidade de agentes no território** assim como **as diversificadas das comunidades locais**. O **trabalho em rede** será fundamental para fomentar a **criação artística**, as **práticas culturais** e a **articulação dos espaços municipais**, designadamente relacionados com o **património cultural e natural**. O **Observatório de Cultura** assegurará a **monitorização e avaliação do sistema cultural setubalense**, bem como a implementação de **estratégias de comunicação cultural** que mais **focadas, eficazes e eficientes**, que promovam as **diversidades culturais do concelho de Setúbal**.

No que se refere aos **Objetivos Estratégicos** e dos **Objetivos do PEMC.SET2030**, destaca-se, por exemplo, a aposta transversal na **criação** e no incremento de **diálogos multidimensionais**, qualificando a **comunicação cultural** e dando protagonismo aos agentes locais nas **dinâmicas dos espaços e equipamentos culturais**. Para o efeito, serão viabilizadas **diversas formas de participação cultural**, valorizando o **ecossistema cultural do concelho de Setúbal**, e incentivando dinâmicas de **envolvimento das comunidades ativando o património cultural e natural**.

Nas **Medidas do PEMC.SET2030** podemos observar mais pormenorizadamente a importância dada, por um lado, ao **património cultural e natural** do concelho para estimular o **trabalho em rede**, a **criação artística e cultural**, e a **ativação e articulação do ecossistema cultural do território**, e, por outro lado, ao **Observatório de Cultura** como **agente de monitorização das diferentes dimensões das políticas culturais municipais**. A promoção da **cidadania e da democracia cultural** a partir do concelho de Setúbal implica a **valorização da diversidade os espaços culturais locais**, o **aprofundamento dos conhecimentos culturais locais** e dos **processos de criação artística**, e a **integração da produção local na programação**. A afirmação de Setúbal como **Cidade de Criação**, obrigarão a uma **qualificação dos processos de comunicação**, o que contribuirá para **fortalecer os processos de implementação e amplificar transversalmente os impactos das políticas culturais no território**.

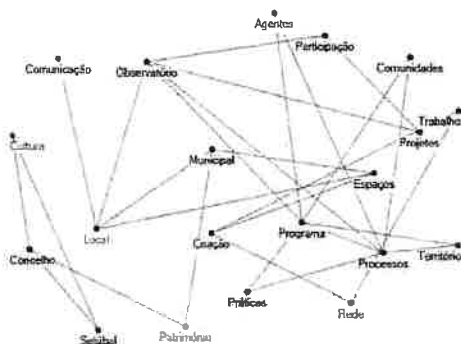
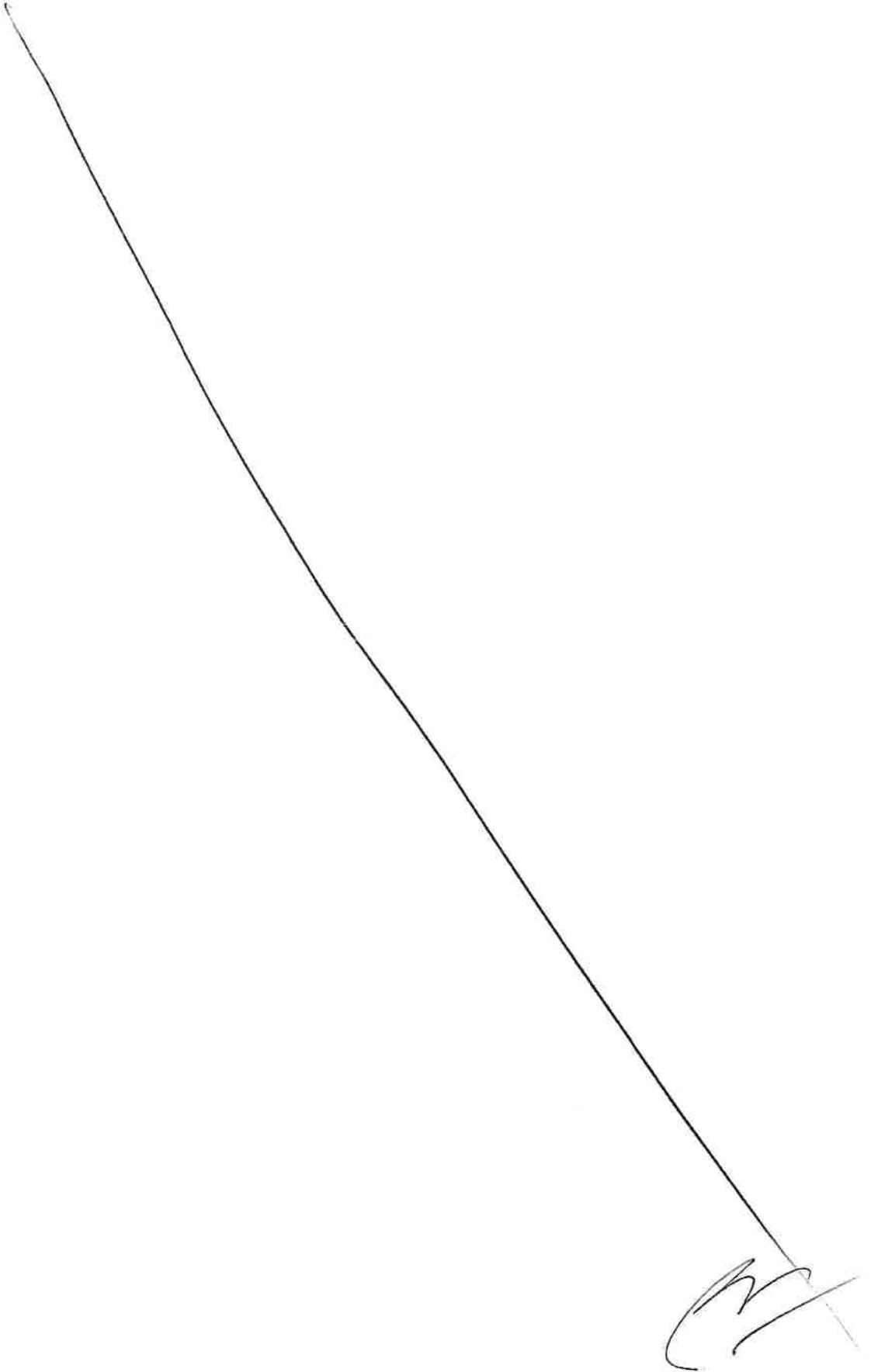


Figura 1: Esquema de Fruchterman-Reingold do PEMC.SET2030

[Handwritten signature]



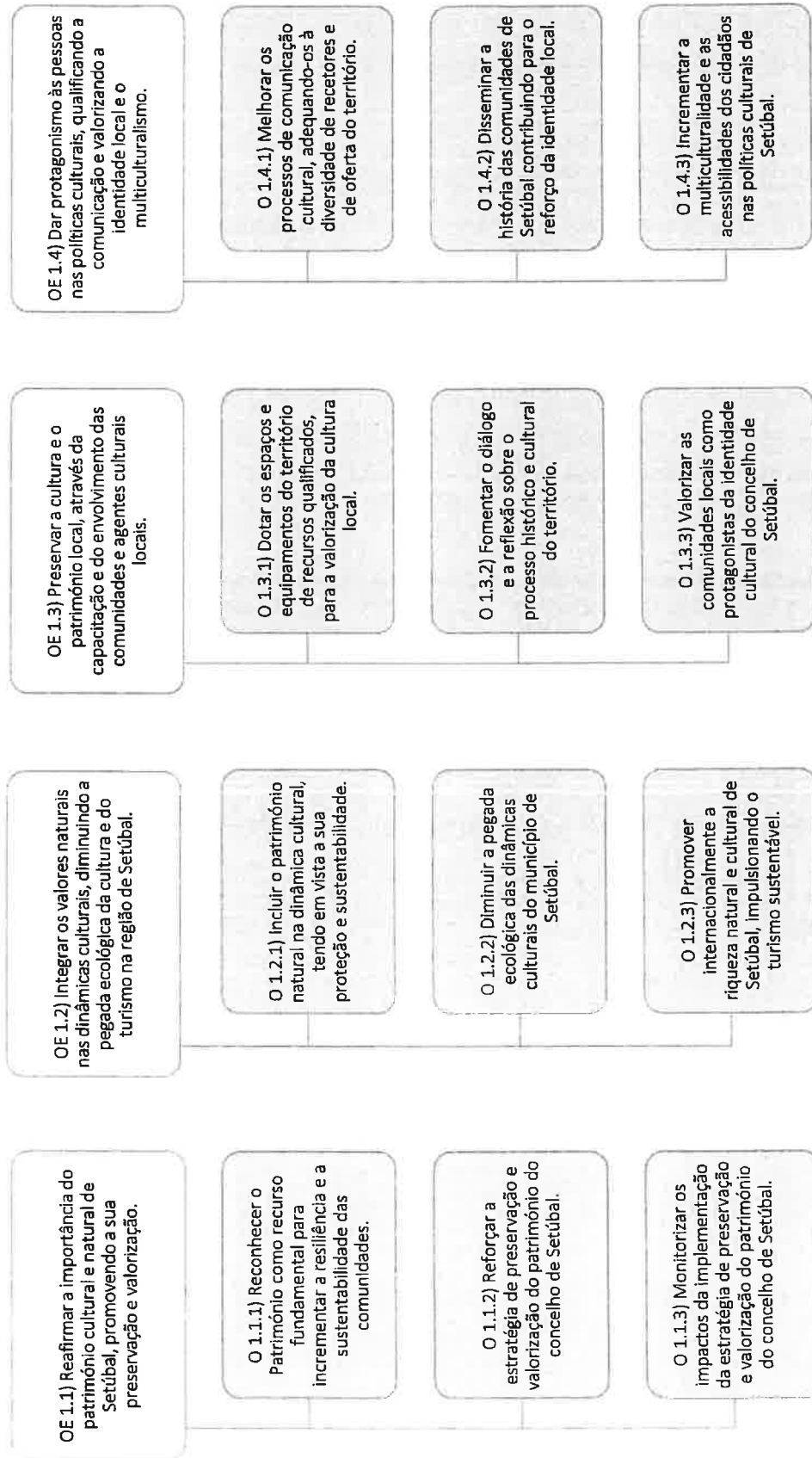
Handwritten signature and initials in the top right corner.A long, thin, curved line drawn across the page, ending in a handwritten signature at the bottom right.



PEMC.SET2030 :: EIXO 1
PATRIMÓNIO, SUSTENTABILIDADE E COMUNIDADES

O eixo **Património, Sustentabilidade e Comunidades** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de **Meio Ambiente e Resiliência** e de **Inclusão e Participação** dos **Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Património, Diversidade e Criatividade**, de **Cultura, Informação e Conhecimento**, de **Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público**, e de **Cultura e Ambiente** da **Cultura 21 Ações**. Os processos de **criação artística** e de **valorização** dos diferentes elementos do **património cultural e natural do concelho de Setúbal** assumem especial importância neste eixo, nomeadamente através da implementação de uma **plataforma online** que evidenciará as diferentes identidades culturais, histórias e projetos culturais setubalenses. A **comunicação** apresenta-se como particularmente relevante nas estratégias de **promoção de espaços de participação cultural**, mas também na **ligação com as comunidades locais** e na **promoção de práticas de sustentabilidade na região**.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1.

Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.



IMPACTOS ESPERADOS

O Município de Setúbal adotou estratégias respeitantes à proteção do património cultural, tangível e intangível, incluindo para a efetiva identificação, proteção e exploração sustentável.

A autarquia de Setúbal mantém um inventário do património natural e cultural do concelho, tangível e intangível, e, consequentemente estabeleceu mecanismos para a respetiva preservação e conservação, tais como políticas e programas permanentes para promover a existência de uma relação de proximidade entre os cidadãos e os artistas e as principais instituições culturais da cidade, mediante atividades realizadas em locais diversificados e de acordo com metodologias variadas.

As políticas e os programas culturais do Município de Setúbal reconhecem a diversidade do património do território como uma das suas prioridades e visam garantir o seu reconhecimento e valorização, implementando medidas para garantir que a informação é veiculada de forma a promover o direito à participação dos cidadãos na vida cultural e para aumentar o número de organizações empresariais locais que apoiam financeiramente as políticas e programas especificamente voltadas para a preservação do património cultural e natural de Setúbal.

O Observatório de Cultura de Setúbal, que resulta da colaboração entre universidades, a administração e a sociedade civil, criou sistemas para monitorizar, investigar e analisar os desenvolvimentos culturais e a respetiva interação com outras áreas do desenvolvimento sustentável (economia, sociedade, educação, ambiente, etc.), divulgando regularmente os resultados do seu trabalho de forma pública e sob diferentes formatos.

<p>Objetivo 1.1.1</p> <p>Reconhecer o Património como recurso fundamental para incrementar a resiliência e a sustentabilidade das comunidades.</p>	<p>Objetivo 1.1.2</p> <p>Reforçar a estratégia de preservação e valorização do património do concelho de Setúbal.</p>	<p>Objetivo 1.1.3</p> <p>Monitorizar os impactos da implementação da estratégia de preservação e valorização do património do concelho de Setúbal.</p>
<p>Medidas do Objetivo 1.1.1</p> <p>M 1.1.1.1) Disponibilizar a plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", que integra uma base de dados com a inventariação do património cultural e natural do concelho, e permite que as comunidades locais possam contribuir ativamente na sua atualização.</p> <p>M 1.1.1.2) Promover bienalmente e descentralizadamente a "Mostra das Tradições Locais Setubalenses", valorizando os conhecimentos tradicionais e as práticas ancestrais do território, e dinamizando atividades com a participação dos estabelecimentos de ensino.</p> <p>M 1.1.1.3) Ampliar a realização de projetos de sensibilização e valorização da cultura local nos estabelecimentos de ensino e nas periferias (e.g. Geográficas, sociais) que, inspiradas em boas práticas do território (e.g. "Nosso Bairro, Nossa Cidade", Oficinas Colaborativas do Bairro dos Pescadores e Grito do Povo), concorram para a resiliência das comunidades.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.1.2</p> <p>M 1.1.2.1) Articular as estratégias de informação, divulgação e comunicação dos espaços patrimoniais, qualificando a componente digital e interativa, sem descuidar os aspetos de inclusividade e sustentabilidade.</p> <p>M 1.1.2.2) Desenvolver um programa de capacitação de representantes da sociedade civil sobre as especificidades do património cultural e natural do concelho de Setúbal, no âmbito do qual seja criada a figura de "Guardião do Património", que terá a responsabilidade de sensibilizar a sua comunidade para a importância de preservar e valorizar o património de Setúbal.</p> <p>M 1.1.2.3) Dinamizar regularmente campanhas de sensibilização do tecido empresarial e industrial da região para a importância de se associar financeiramente aos investimentos que o município efetua na preservação do património cultural e natural do concelho de Setúbal.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.1.3</p> <p>M 1.1.3.1) Criar o Observatório de Cultura, privilegiando o estabelecimento de parcerias com organismos da região (e.g. Área Metropolitana de Lisboa, Instituto Politécnico de Setúbal), para diagnosticar, avaliar e monitorizar as dinâmicas culturais de Setúbal.</p> <p>M 1.1.3.2) Implementar, transversalmente ao património inventariado através da plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", uma matriz de avaliação multidimensional dos impactos dos processos de preservação e valorização do património do território.</p> <p>M 1.1.3.3) Incluir na plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal" uma funcionalidade designada de "Notifica Património" onde as pessoas podem identificar más práticas no território no que concerne à preservação e valorização do património.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1) Reafirmar a importância do património cultural e natural de Setúbal, promovendo a sua preservação e valorização.

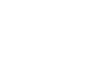
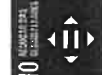
<p>M 1.1.1.4) Integrar na plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal" uma funcionalidade de registo de boas práticas de gestão sustentável do património natural da região, que estarão na base de um ciclo de conversas trimestrais e de uma publicação bienal, disponibilizada em formato físico e online.</p>	<p>M 1.1.2.4) Continuar a aposta municipal no desenvolvimento de projetos de valorização do património do concelho, nomeadamente com a criação da aplicação "Roteiro do Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal", que permitirá aos residentes e não residentes a criação de roteiros temáticos construídos a partir dos seus interesses.</p>	<p>M 1.1.3.4) Divulgar regularmente, com periodicidade anual, e sob diferentes formatos (e.g. plataforma online do Observatório de Cultura, publicações, sessões públicas de esclarecimento), os resultados da monitorização dos impactos dos processos de preservação e valorização patrimonial em Setúbal.</p>
---	--	--

CALENDÁRIO		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
M 1.1.1.1)	M 1.1.2.1)							
M 1.1.1.2)	M 1.1.2.2)							
M 1.1.1.3)	M 1.1.2.3)							
M 1.1.1.4)	M 1.1.2.4)							
	M 1.1.3.1)							
	M 1.1.3.2)							
	M 1.1.3.3)							
	M 1.1.3.4)							

Objetivo 1.2.1	Objetivo 1.2.2	Objetivo 1.2.3
<p>Incluir o património natural na dinâmica cultural, tendo em vista a sua proteção e sustentabilidade.</p>	<p>Diminuir a pegada ecológica das dinâmicas culturais do município de Setúbal.</p>	<p>Promover internacionalmente a riqueza natural e cultural de Setúbal, impulsionando o turismo sustentável.</p>
<p>Medidas do Objetivo 1.2.1</p> <p>M 1.2.1.1) Realizar oficinas de experimentação artística que valorizem a riqueza natural de Setúbal e contribuam para a sensibilização da população para a importância da preservação da biodiversidade do Parque Nacional da Arrábida e do Estuário do Sado.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.2.2</p> <p>M 1.2.2.1) Reforçar as medidas transetoriais para a promoção do consumo cultural sustentável, nomeadamente no que concerne a aspetos relacionados com a mobilidade (e.g. adequar a oferta de transportes públicos no concelho de Setúbal à programação cultural do território, apostar na mobilidade suave, sensibilizar a população para a partilha de transporte privado).</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.2.3</p> <p>M 1.2.3.1) Implementar uma rede de centros de interpretação sobre o património natural e cultural de Setúbal, que valorize e divulgue os conhecimentos tradicionais como forma de relação sustentável, com os territórios.</p>
<p>M 1.2.1.2) Desenvolver instalações artísticas interativas itinerantes pelo território sobre o processo de classificação da Serra da Arrábida, enquanto reserva da biosfera da UNESCO.</p>	<p>M 1.2.2.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para o uso sustentável dos recursos naturais nos processos de criação, produção e programação cultural no território.</p>	<p>M 1.2.3.2) Incrementar a participação de artesãos do território em eventos internacionais, alavancando as artes tradicionais enquanto elemento distintivo da identidade do concelho, que integra os valores naturais como mais-valia do turismo cultural e criativo na região.</p>
<p>M 1.2.1.3) Criar o Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza", gerido pelo município e resultante das sinergias estabelecidas com o tecido empresarial local, para financiar projetos culturais que contribuam para a proteção ecológica e a sustentabilidade do património natural da região.</p>	<p>M 1.2.2.3) Tornar a informação e a divulgação cultural mais ecológica, recorrendo, sempre que possível, ao suporte digital dos materiais produzidos, fazendo uso de equipamentos de divulgação contínua das atividades culturais.</p>	<p>M 1.2.3.3) Fomentar o turismo cultural e criativo em Setúbal, através da promoção de eventos de escala nacional e internacional, e da criação de circuitos temáticos (e.g. artístico, atividade piscatória, espaços verdes, gastronómico, monumental, natureza) que possibilitem outras formas de relação com a diversidade do património cultural e natural de Setúbal.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3

Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.



IMPACTOS ESPERADOS

O Município de Setúbal reconhece expressamente a importância da cultura e do património local, prestando atenção à respetiva proteção, utilização, acessibilidade e exploração, e os recursos necessários são alocados em conformidade, o que levou à adoção de medidas específicas, como por exemplo programas que fomentam a participação dos cidadãos na gestão do património.

A autarquia de Setúbal concebeu orientações que se aplicam à renovação dos edifícios existentes e ao planeamento de edifícios novos para usos culturais e apoia a existência e a facilidade no acesso a diferentes instalações, espaços e locais dedicados à formação, criação e produção da cultura, proporcionando direta e/ou indiretamente formação, criação e produção respeitante a novas formas de arte e de expressão cultural mediante a existência de um leque diversificado de mecanismos de apoio, adequados a diferentes disciplinas artísticas.

As instituições culturais e a comunidade de Setúbal participam em debates a respeito da informação e do conhecimento sobre a memória histórica e cultural do concelho que permitem a valorização da cultura enquanto bem comum, o que é potenciado por políticas e programas dedicados à cultura científica, que exploram as suas interações com as artes, a história local e a vida quotidiana, permitindo criar uma relação entre a administração local, as organizações locais da sociedade civil, os agentes privados, as instituições culturais e os centros de formação.

Em Setúbal foi criada uma plataforma local ou uma rede de associações, cooperativas ou organizações de economia social que desenvolvem atividades respeitantes à relação entre a cultura, a igualdade e a inclusão social, tais como a organização de eventos culturais públicos de divulgação cultural que visam, designadamente, permitir a exposição da criação artística da cidade e fomentar o encontro entre os diferentes grupos sociais, havendo uma política que apoia a consistência das iniciativas neste âmbito, bem como a respetiva distribuição estratégica e equilibrada por todo o concelho.

Objetivo 1.3.1	Objetivo 1.3.2	Objetivo 1.3.3
<p>Dotar os espaços e equipamentos do território de recursos qualificados, para a valorização da cultura local.</p>	<p>Fomentar o diálogo e reflexão sobre o processo histórico e cultural do território.</p>	<p>Valorizar as comunidades locais como protagonistas da identidade cultural do concelho de Setúbal.</p>
<p>Medidas do Objetivo 1.3.1</p> <p>M 1.3.1.1) Criar o "Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos Setubalenses", permitindo a requalificação, nomeadamente de espaços e equipamentos menos visibilizados (e.g. bairros e ruas, parques, edifícios industriais, conventos) e ampliação da sua utilização com finalidade cultural (e.g. ateliers, espaço multidisciplinar, estúdios, salas de ensaio).</p> <p>M 1.3.1.2) Dotar os espaços e os equipamentos culturais municipais de condições técnicas, humanas e financeiras adequadas ao desenvolvimento regular das suas atividades, nomeadamente no que concerne ao reforço do espólio artístico, do fundo bibliográfico e da diversificação da programação cultural.</p> <p>M 1.3.1.3) Implementar o programa Capacita Cultura, destinado ao ecossistema cultural de Setúbal (e.g. associativismo cultural, profissionais, técnicos municipais), integrando um eixo de formação e de estabelecimento de estágios profissionais com o objetivo de promover a valorização da cultura local.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.3.2</p> <p>M 1.3.2.1) Dinamizar o ciclo de conversas "História e Património Cultural do concelho de Setúbal" para, a partir de debates informais, aumentar o conhecimento coletivo sobre a memória histórica e cultural do concelho.</p> <p>M 1.3.2.2) Criar a "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", com o objetivo de fomentar e qualificar sinergias entre os agentes do território (e.g. associações, bibliotecas, coletividades, cooperativas, empresas, estabelecimentos de ensino, IPSS, museus, organizações de economia social), que concorram para aumentar a consciência patrimonial e identitária dos cidadãos e a programação cultural nas periferias do território.</p> <p>M 1.3.2.3) Realizar, em articulação com o Observatório de Cultura, projetos de investigação que tornem acessível o conhecimento sobre a história, cultura e identidade de Setúbal.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.3.3</p> <p>M 1.3.3.1) Impulsionar a criação do grupo de trabalho "Setúbal M Multicultural", que integre vários agentes do território que, de forma regular, continuada e descentralizada, estimule a criação e fruição artísticas assente no multiculturalismo e na interculturalidade.</p> <p>M 1.3.3.2) Dar visibilidade às várias comunidades e grupos desfavorecidos e/ou vulneráveis (e.g. género, idade, orientação sexual) presentes em Setúbal, integrando as suas práticas artísticas e culturais num eixo de programação multicultural e intercultural, transversal aos espaços e equipamentos do território.</p> <p>M 1.3.3.3) Reconhecer a influência das várias culturas no percurso histórico do território, nomeadamente da cultura negra em Setúbal, através da disponibilização do podcast bimensal "Histórias de Vida em Setúbal".</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.3) Preservar a cultura e o património local, através da capacitação e do envolvimento das comunidades e agentes culturais locais.

<p>M 1.3.1.4) Reforçar "Setúbal Cidade de Criação", alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística contemporânea, a partir do património cultural local.</p>	<p>M 1.3.2.4) Organizar uma publicação anual, em formato físico e digital, com os resultados do trabalho desenvolvido no âmbito do ciclo de debates e da Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal, bem como dos projetos de investigação desenvolvidos sobre a história, cultura e identidade de Setúbal.</p>	<p>M 1.3.3.4) Promover a dinamização do programa de residências artísticas "Criação Intercultural em Setúbal" que apoie a produção de projetos artísticos interculturais, que envolvam as comunidades multiculturais do território.</p>
--	--	---

CALENDÁRIO		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
M 1.3.1.1)								
M 1.3.1.2)	M 1.3.2.1)							
M 1.3.1.3)	M 1.3.2.2)							
M 1.3.1.4)	M 1.3.2.3)							
	M 1.3.2.4)							
	M 1.3.3.1)							
	M 1.3.3.2)							
	M 1.3.3.3)							
	M 1.3.3.4)							

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4

Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.

**IMPACTOS ESPERADOS**

A autarquia de Setúbal é especialmente sensível, reconhece e apóia as práticas de gestão participativa que são representativas da cultura local e do multiculturalismo presente no território, o que se manifesta através da melhoria da comunicação cultural e das acessibilidades a espaços e equipamentos culturais.

O acesso à informação livre e plural sobre a cultura está garantido em Setúbal graças a medidas para garantir que a informação é veiculada de forma a promover o direito à participação dos cidadãos na vida cultural, incluindo mecanismos de participação ativa abertos aos cidadãos para a monitorização dos processos de comunicação cultural em Setúbal.

Em Setúbal existem diversos esquemas que possibilitam que os centros de educação, formal e informal, as instituições de formação, as associações e os agentes económicos e outras organizações sociais desenvolvam atividades, em que estão implicados os artistas, os agentes e as organizações culturais (criação cultural, distribuição e mediação), para a promoção da diversidade, da criatividade, do património tangível e intangível, e da história do concelho.

O Município de Setúbal tomou medidas para garantir que as instalações e os espaços culturais são acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiências, e para promover a diversidade cultural nas manifestações artísticas e (multi)culturais no concelho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4) Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.

Objetivo 1.4.1	Objetivo 1.4.2	Objetivo 1.4.3
<p>Melhorar os processos de comunicação cultural, adequando-os à diversidade de recetores e de oferta do território.</p>	<p>Disseminar a história das comunidades de Setúbal contribuindo para o reforço da identidade local.</p>	<p>Incrementar a multiculturalidade e as acessibilidades dos cidadãos nas políticas culturais de Setúbal.</p>
<p>Medidas do Objetivo 1.4.1</p> <p>M 1.4.1.1) Implementar um espaço de reflexão e diálogo, envolvendo representantes das comunidades locais, para efetuar análises regulares aos processos de comunicação cultural em Setúbal, remetendo as suas conclusões e recomendações para o Observatório de Cultura e para o Município de Setúbal.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.4.2</p> <p>M 1.4.2.1) Realizar mensalmente a iniciativa "Percurso com identidade", uma viagem pelo território a partir de um documento ou publicação do Fundo Local da Biblioteca Municipal ou do Arquivo Municipal, com o objetivo de destacar aspetos distintivos da identidade local.</p> <p>M 1.4.2.2) Fomentar a realização, no âmbito da "Rede de Promoção da História e Património Cultural do concelho de Setúbal", de projetos artísticos comunitários construídos a partir de temáticas apresentadas no ciclo de conversas "História e Património Cultural do concelho de Setúbal".</p> <p>M 1.4.2.3) Convocar os cidadãos para, através dos órgãos e mecanismos de participação existentes no território (e.g. grupo de trabalho "Setúbal Multicultural", Observatório de Cultura, plataforma online "Património Cultural e Natural do concelho de Setúbal"), propor temáticas a integrar no programa das Jornadas Bienais de Estudos Locais de Setúbal.</p>	<p>Medidas do Objetivo 1.4.3</p> <p>M 1.4.3.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação para a promoção da acessibilidade nos processos de criação, produção e programação multicultural e intercultural no território.</p> <p>M 1.4.3.2) Reforçar "Setúbal Cidade de Criação", alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica destinada à criação artística multicultural e intercultural.</p> <p>M 1.4.3.3) Promover bianualmente e descentralizadamente a "Mostra Multicultural de Setúbal", dando protagonismo à diversidade cultural presente no território (e.g. gastronomia).</p> <p>M 1.4.3.4) Assegurar que os processos de reabilitação urbana (e.g. edifícios, jardins, praças) salvaguardam todas as condições de acessibilidade para a</p>
<p>M 1.4.1.2) Desenvolver a plataforma online "Cultura em Setúbal" que crie as condições adequadas para a eficácia da comunicação cultural entre o setor público (e.g. município, juntas de freguesia), o setor privado (e.g. associações, coletividades, profissionais do setor cultural), e a população em geral.</p>	<p>M 1.4.2.4) Programar exposições itinerantes pelos diferentes agrupamentos escolares e estabelecimentos do Ensino Superior do território para dar a conhecer às</p>	
<p>M 1.4.1.3) Integrar na plataforma "Cultura em Setúbal" uma agenda atualizada sobre a diversidade da oferta cultural no território, disponibilizando um conjunto de informação complementar (e.g. contactos dos espaços e equipamentos culturais, portfólio dos artistas envolvidos, reserva de bilhetes), que facilitará a comunicação cultural.</p>		
<p>M 1.4.1.4) Garantir que os canais de comunicação cultural em Setúbal utilizam uma linguagem acessível e mecanismos adaptados a Pessoas com Deficiência.</p>		

	novas gerações a importância da história do trabalho e o papel de Setúbal como local de fixação de populações migrantes.	utilização multicultural e intercultural do espaço público, valorizando-os como lugares de relação, de mostra e de fruição cultural.
--	--	--

CALENDÁRIO		2030	2029	2028	2027	2026	2025	2024	2030	2029	2028	2027	2026	2025	2024
M 1.4.1.1)	M 1.4.2.1)														
M 1.4.1.2)	M 1.4.2.2)														
M 1.4.1.3)	M 1.4.2.3)														
M 1.4.1.4)	M 1.4.2.4)														
	M 1.4.3.1)														
	M 1.4.3.2)														
	M 1.4.3.3)														
	M 1.4.3.4)														



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.4) Dar protagonismo às pessoas nas políticas culturais, qualificando a comunicação e valorizando a identidade local e o multiculturalismo.

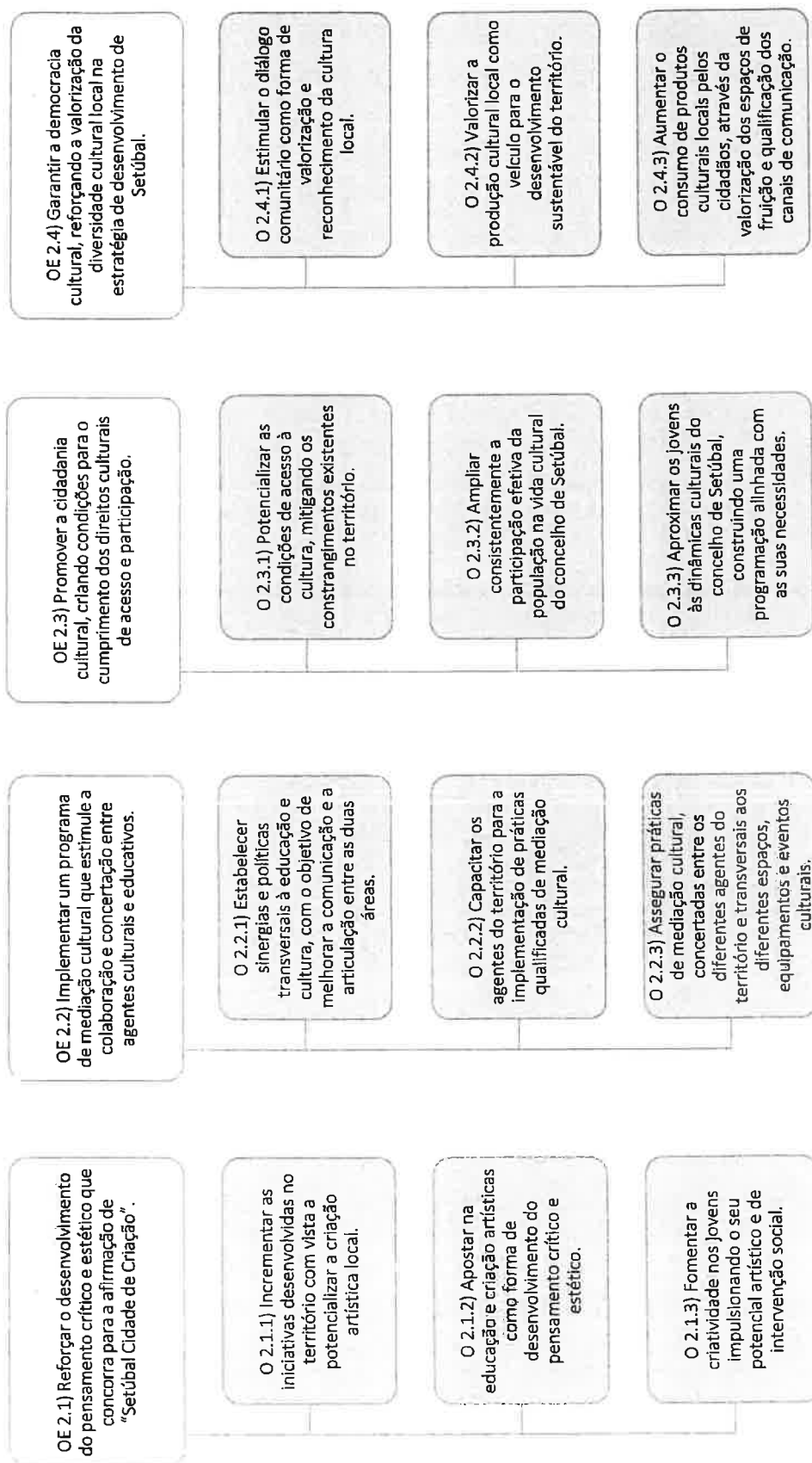




PEMC.SET2030 :: EIXO 2
CRIAÇÃO, MEDIAÇÃO E DEMOCRACIA CULTURAL

O eixo de **Criação, Mediação e Democracia Cultural** está particularmente alinhado, por um lado, com as **dimensões Conhecimento e Competências, e Inclusão e Participação dos Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Direitos Culturais, de Cultura e Educação, de Cultura, Equidade e Inclusão Social e de Património, Diversidade e Criatividade da Cultura 21 Ações**. A **consistência e adequabilidade dos programas de mediação cultural** nos processos de **criação artística e cultural** será fundamental para promover a **democracia cultural** nas comunidades do território de Setúbal. A este respeito, salienta-se a importância de **envolvimento dos jovens** e de criar condições para fomentar a sua **participação ativa** nos processos de **transformação social** e de **produção cultural** a partir do concelho de Setúbal.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1.

Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".



IMPACTOS ESPERADOS

A autarquia de Setúbal implementou políticas e programas que fomentaram, numa base permanente, a participação dos cidadãos nas práticas de criação e produção culturais, dedicando uma parte significativa do orçamento destinado a estas medidas ao desenvolvimento e à inovação culturais.

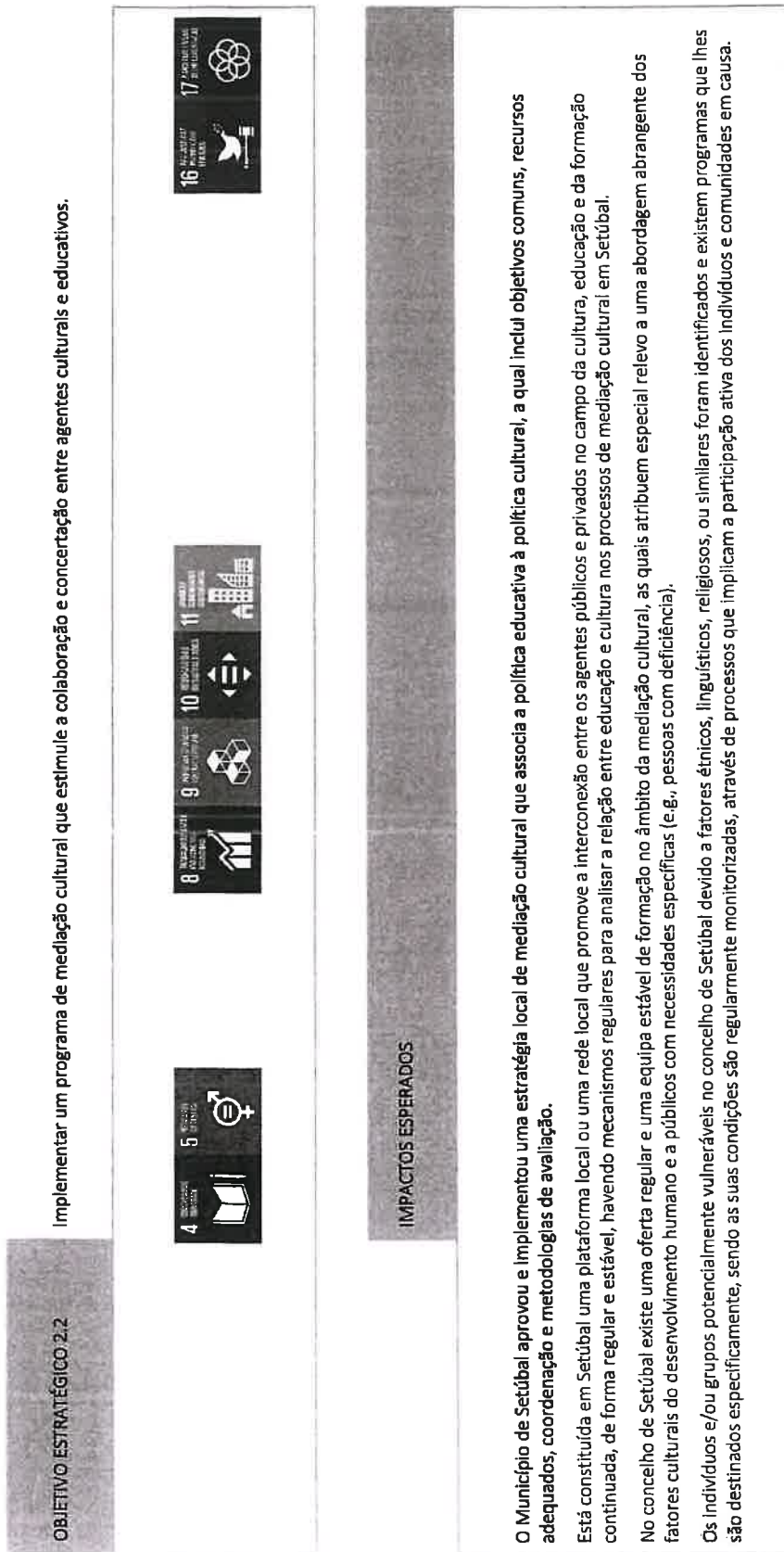
O concelho de Setúbal proporciona um espaço suficiente para a produção e criação artísticas locais, adequado às capacidades existentes e à diversidade local, bem como oportunidades, quer aos agentes culturais locais de se deslocarem ao estrangeiro, quer à cidade de acolher manifestações culturais de outros países.

Em Setúbal há uma oferta de educação artística em diversas disciplinas que abrange todos os níveis de formação e é acessível a todas as pessoas em locais descentralizados, sendo possível a participação dos cidadãos como assistentes em projetos culturais que recebem apoios públicos.

As estratégias e as prioridades em todos os graus de educação integram adequadamente a área artística, havendo políticas e programas para aumentar o número de jovens ativos em organizações da sociedade civil dedicadas à cultura e para permitir que os jovens tenham acesso a, e transmitam, as suas próprias expressões culturais.

Objetivo 2.1.1	Objetivo 2.1.2	Objetivo 2.1.3
<p>Incrementar as iniciativas desenvolvidas no território com vista a potencializar a criação artística local.</p>	<p>Apostar na educação e criação artísticas como forma de desenvolvimento do pensamento crítico e estético.</p>	<p>Fomentar a criatividade nos jovens impulsionando o seu potencial artístico e de intervenção social.</p>
<p>Medidas do Objetivo 2.1.1</p>	<p>Medidas do Objetivo 2.1.2</p>	<p>Medidas do Objetivo 2.1.3</p>
<p>M 2.1.1.1) Criar a "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal, a partir dos diferentes espaços e equipamentos culturais existentes no território (e.g. A Gráfica, Casa da Cultura, Fórum Luisa Todi, Museu do Trabalho Michel Giacometti), que permita aos criadores ter acesso a condições técnicas e infraestruturais adequadas aos processos de criação artística contemporânea.</p>	<p>M 2.1.2.1) Desenvolver de forma concertada entre os espaços e equipamentos culturais do concelho um programa de educação não formal (e.g. workshops, cursos breves, oficinas) na área da educação artística (e.g. artes do espetáculo, artes visuais, audiovisual e multimédia, património cultural) que concorra para promover outras formas de aproximação dos cidadãos à experiência estética.</p>	<p>M 2.1.3.1) Realizar ações de sensibilização nas comunidades escolar e académica, protagonizadas por estudantes, docentes, pessoal não docente, técnicos municipais, e agentes culturais, sobre a importância da aplicação de instrumentos e recursos adequados para a promoção efetiva da educação artística, como veículo privilegiado para o desenvolvimento da criatividade.</p>
<p>M 2.1.1.2) Organizar, regular e continuamente, residências artísticas que promovam o diálogo interdisciplinar entre os artistas de Setúbal, e destes com artistas nacionais e internacionais.</p>	<p>M 2.1.2.2) Estabelecer mecanismos que permitam que os "Influencers da Cultura de Setúbal" possam ser observadores privilegiados de algumas das fases dos processos de criação artística dos projetos com financiamento municipal.</p>	<p>M 2.1.3.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de capacitação dos jovens do setor associativo para o papel da arte e da cultura como forma de intervenção na sociedade.</p>
<p>M 2.1.1.3) Reforçar Setúbal Cidade de Criação, alocando no orçamento municipal para a cultura uma linha de financiamento específica à circulação local, regional, nacional e internacional da produção artística do concelho de Setúbal.</p>	<p>M 2.1.2.3) Promover a realização mensal e descentralizada da iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal", favorecendo o exercício da cidadania cultural através de espaços horizontais de reflexão crítica sobre a criação artística contemporânea.</p>	<p>M 2.1.3.3) Disponibilizar, através da "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", espaços para que os jovens possam livremente e inter pares desenvolver o seu potencial artístico.</p>
<p>M 2.1.1.4) Instituir a figura de "Artista do Ano", um artista ou coletivo nacional ou internacional, que será objeto de um eixo de programação transversal aos espaços e equipamentos do território, no âmbito do qual</p>	<p>M 2.1.2.4) Incrementar o investimento público do programa de Bolsas de Criação Artística de Setúbal, permitindo reforçar a verba atribuída a cada artista ou coletivo, bem como a diversidade de domínios culturais</p>	<p>M 2.1.3.4) Produzir anualmente a "Festa Jovens Criativos de Setúbal", promovida pelo Município em articulação com os órgãos e mecanismos consultivos e de participação em matéria de juventude, bem como</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1) Reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico e estético que concorra para a afirmação de "Setúbal Cidade de Criação".




OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.



Objetivo 2.2.1	Objetivo 2.2.2	Objetivo 2.2.3
<p>Estabelecer sinergias e políticas transversais à educação e cultura, com o objetivo de melhorar a comunicação e a articulação entre as duas áreas.</p> <p>Medidas do Objetivo 2.2.1</p> <p>M 2.2.1.1) Dinamizar os "Roteiros para a Mediação Cultural", que visam fortalecer o conhecimento, através de visitas de trabalho ao território, dos diferentes protagonistas das várias dimensões da mediação cultural (e.g. cultural, educativa, social) em Setúbal.</p>	<p>Capacitar os agentes do território para a implementação de práticas qualificadas de mediação cultural.</p> <p>Medidas do Objetivo 2.2.2</p> <p>M 2.2.2.1) Desenvolver um programa de capacitação, protagonizado por profissionais do setor cultural e destinado ao pessoal docente e não docente, sobre a importância da mediação cultural para o desenvolvimento de práticas culturais das comunidades escolar e académica, que concorram para a ampliação de conhecimentos.</p> <p>M 2.2.2.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de capacitação protagonizadas por agentes educativos sobre as especificidades de integrar as práticas culturais nas dinâmicas escolar e académica.</p>	<p>Assegurar práticas de mediação cultural concertadas entre os diferentes agentes do território e transversais aos diferentes espaços, equipamentos e eventos culturais.</p> <p>Medidas do Objetivo 2.2.3</p> <p>M 2.2.3.1) Utilizar mecanismos diversificados (e.g. aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", caixa de sugestões para posts de feedback espalhadas pelo território, fóruns descentralizados) para a auscultação das várias comunidades do concelho, sobre os seus interesses e necessidades culturais, bem como sobre a relação entre as suas práticas culturais e as dinâmicas culturais no território.</p> <p>M 2.2.3.2) Conceber o "Programa de Mediação Cultural em Setúbal", de cariz multidimensional (e.g. ação social, cultura, educação), fruto da articulação entre os agentes públicos e privados do território, e que reflita as especificidades das diferentes comunidades presentes em Setúbal.</p> <p>M 2.2.3.3) Salvaguardar a existência, no "Programa de Mediação Cultural em Setúbal", de estratégias de comunicação adequadas que potenciem a eficácia dos processos de aproximação das comunidades à arte e à cultura.</p>
<p>M 2.2.1.2) Prever na plataforma online "Cultura em Setúbal" uma secção destinada especificamente à mediação cultural, que promova e potencie a comunicação entre agentes públicos e privados dos campos da cultura, educação e ação social.</p>	<p>M 2.2.2.3) Incentivar a criação de equipas experimentais, integrando representantes do setor educativo e do setor cultural, para desenhar projetos piloto de mediação cultural para públicos específicos (e.g. jovens, Pessoas com Deficiência) e em contextos diversificados (e.g. Festa da Ilustração, Mostra de Artes Performativas de Setúbal, Serviço Educativo dos Museus Municipais).</p>	
<p>M 2.2.1.3) Constituir uma equipa multidisciplinar de mediadores culturais, integrando representantes dos espaços e equipamentos culturais municipais, dos estabelecimentos de ensino da região, do grupo "Setúbal Multicultural" e os agentes culturais do território.</p>		

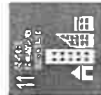
<p>M 2.2.1.4) Monitorizar anualmente, em articulação com o Observatório de Cultura, todos os instrumentos e mecanismos existentes no território que estejam relacionados com a articulação entre educação e cultura nos processos de mediação cultural em Setúbal.</p>	<p>M 2.2.2.4) Criar, na sequência das ações de sensibilização e capacitação realizadas com e para os agentes do território, uma equipa de capacitação de mediadores culturais, composta por elementos de diferentes áreas de formação e conhecimento, que assegurará a ampliação e a qualificação da mediação cultural em Setúbal.</p>	<p>M 2.2.3.4) Implementar, com a supervisão científica do Observatório de Cultura, mecanismos de avaliação e monitorização anuais do “Programa de Mediação Cultural em Setúbal”.</p>
--	--	--

CALENDÁRIO														
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
M 2.2.1.1)								M 2.2.2.1)						
M 2.2.1.2)								M 2.2.2.2)						
M 2.2.1.3)								M 2.2.2.3)						
M 2.2.1.4)								M 2.2.2.4)						
								M 2.2.3.1)						
								M 2.2.3.2)						
								M 2.2.3.3)						
								M 2.2.3.4)						

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2) Implementar um programa de mediação cultural que estimule a colaboração e concertação entre agentes culturais e educativos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3

Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.



IMPACTOS ESPERADOS

O Município de Setúbal dedica uma parte do seu orçamento e dos recursos públicos a promover ativamente o acesso e a participação da comunidade em atividades e organizações culturais, e procura valorizar e aumentar a presença de grupos vulneráveis ou sub-representados.

Os fatores que tornam difícil a participação e o acesso à vida cultural para determinados grupos da população de Setúbal são analisados regularmente e servem de base para a conceção e a avaliação das políticas e de medidas como o "Cartão Cultura em Setúbal", havendo ações de capacitação para os profissionais dos serviços municipais e das organizações sociais e culturais (públicas, privadas e civis) que lhes permitem aperfeiçoar a capacidade de identificar e enfrentar os fatores que impedem ou condicionam o acesso dos cidadãos à vida cultural.

Existem, em Setúbal, espaços como o Conselho Comunitário de Programação Cultural, fóruns deliberativos, espaços consultivos e estudos regulares sobre práticas culturais, que tornam possível a participação dos cidadãos, quer individualmente, quer através de grupos organizados, no que respeita à definição de prioridades para as políticas culturais, à tomada de decisões, à sua implementação e avaliação.

A autarquia de Setúbal dinamiza iniciativas com vista a ampliar e a diversificar as oportunidades de participação dos jovens na vida cultural, com ênfase específico em processos ativos de criação e produção culturais, nomeadamente através de programas de inovação cultural para jovens que promovam a inclusão social, o conhecimento de códigos culturais e de ambientes digitais.

Objetivo 2.3.1	Objetivo 2.3.2	Objetivo 2.3.3
<p>Potencializar as condições de acesso à cultura, mitigando os constrangimentos existentes no território.</p>	<p>Ampilar consistentemente a participação efetiva da população na vida cultural do concelho de Setúbal.</p>	<p>Aproximar os jovens às dinâmicas culturais do concelho de Setúbal, construindo uma programação alinhada com as suas necessidades.</p>
<p>Medidas do Objetivo 2.3.1</p>	<p>Medidas do Objetivo 2.3.2</p>	<p>Medidas do Objetivo 2.3.3</p>
<p>M 2.3.1.1) Incluir na plataforma online "Cultura em Setúbal" uma funcionalidade designada de "Alerta de Acessibilidade" onde as pessoas podem identificar constrangimentos diversos à acessibilidade cultural presentes em Setúbal.</p>	<p>M 2.3.2.1) Impulsionar a criação do "Conselho Comunitário de Programação Cultural", dinamizado por representantes do ecossistema cultural do território, com o objetivo de construir anualmente um eixo de programação transversal a todos os espaços e equipamentos culturais, promovendo a participação ativa nos processos de tomada de decisão sobre as dinâmicas culturais locais.</p>	<p>M 2.3.3.1) Aproveitar as dinâmicas geradas pela iniciativa "Conversas com os Influencers da Cultura de Setúbal" e pela "Rede de Espaços de Criação Artística do concelho de Setúbal", para a realização regular, com a supervisão do Observatório de Cultura e do Observatório da Juventude, de diagnósticos sobre as expectativas e os interesses culturais dos jovens.</p>
<p>M 2.3.1.2) Reforçar o legado da operação "Setúbal – Cultura Sem Barreiras", integrando no programa Capacita Cultura ações de capacitação multidisciplinares destinadas ao tecido associativo e aos técnicos municipais, sobre processos de implementação de boas práticas de acessibilidade cultural.</p>	<p>M 2.3.2.2) Envolver a população no processo de tomada de decisão sobre a aplicação de uma percentagem do orçamento aplicado na cultura em Setúbal (e.g. Fundo de Mecenato "Cultura e Natureza").</p>	<p>M 2.3.3.2) Desenvolver, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da Juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas Colaborativas com Jovens), campanhas de sensibilização para a adesão dos jovens à aplicação online "Práticas Culturais em Setúbal", desafiando-os, nomeadamente, a convocar outros jovens à participação cultural, a partilhar registos diversificados da sua participação cultural (e.g. fotografia, textos, vídeo) e a efetuar uma avaliação crítica das dinâmicas culturais em Setúbal.</p>
<p>M 2.3.1.3) Integrar, no Observatório de Cultura, um eixo de identificação de boas práticas de acessibilidade cultural (e.g. regional, nacional, internacional), que podem ser adequadas e aplicadas no território, e</p>	<p>M 2.3.2.3) Assegurar que o "Programa de Mediação Cultural em Setúbal" integra medidas que promovam a participação ativa de todos os cidadãos na vida</p>	<p>M 2.3.3.3) Organizar anualmente, em articulação com grupos formais e/ou informais de jovens que integram projetos das áreas da juventude no Município (e.g. Fórum da Juventude, Oficinas</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.3) Promover a cidadania cultural, criando condições para o cumprimento dos direitos culturais de acesso e participação.




OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.4
Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.

IMPACTOS ESPERADOS

As estratégias de desenvolvimento de Setúbal reconhecem a cultura como um fator de desenvolvimento económico e sustentável e tomam em consideração as especificidades do setor cultural, havendo um trabalho conjunto para garantia de que a diversidade cultural do concelho é valorizada ao serviço da democracia cultural.

A autarquia de Setúbal reconhece a diversidade cultural da cidade e adotou medidas para fomentar a proteção das manifestações culturais de minorias e minoritárias, integrando programas permanentes para fomentar a cooperação intergeracional nas atividades culturais e políticas e programas que visam a promoção da democracia cultural através da participação dos cidadãos na criação, produção e distribuição digitais.

O concelho de Setúbal possui redes e espaços de informação e de formação, criados pela administração local, pela sociedade civil, ou por outros agentes, relativamente à Gestão Cultural e a práticas tradicionais sustentáveis, havendo esquemas públicos e/ou privados de financiamento para projetos culturais que respondem às especificidades do desenvolvimento sustentável.

O Município de Setúbal implementou processos para a partilha de informação respeitante ao acesso a atividades culturais e o incremento da produção cultural local, aproximando os cidadãos dos espaços e equipamentos culturais e dos processos de criação, e afere regularmente o estado de concretização da democracia cultural no concelho.

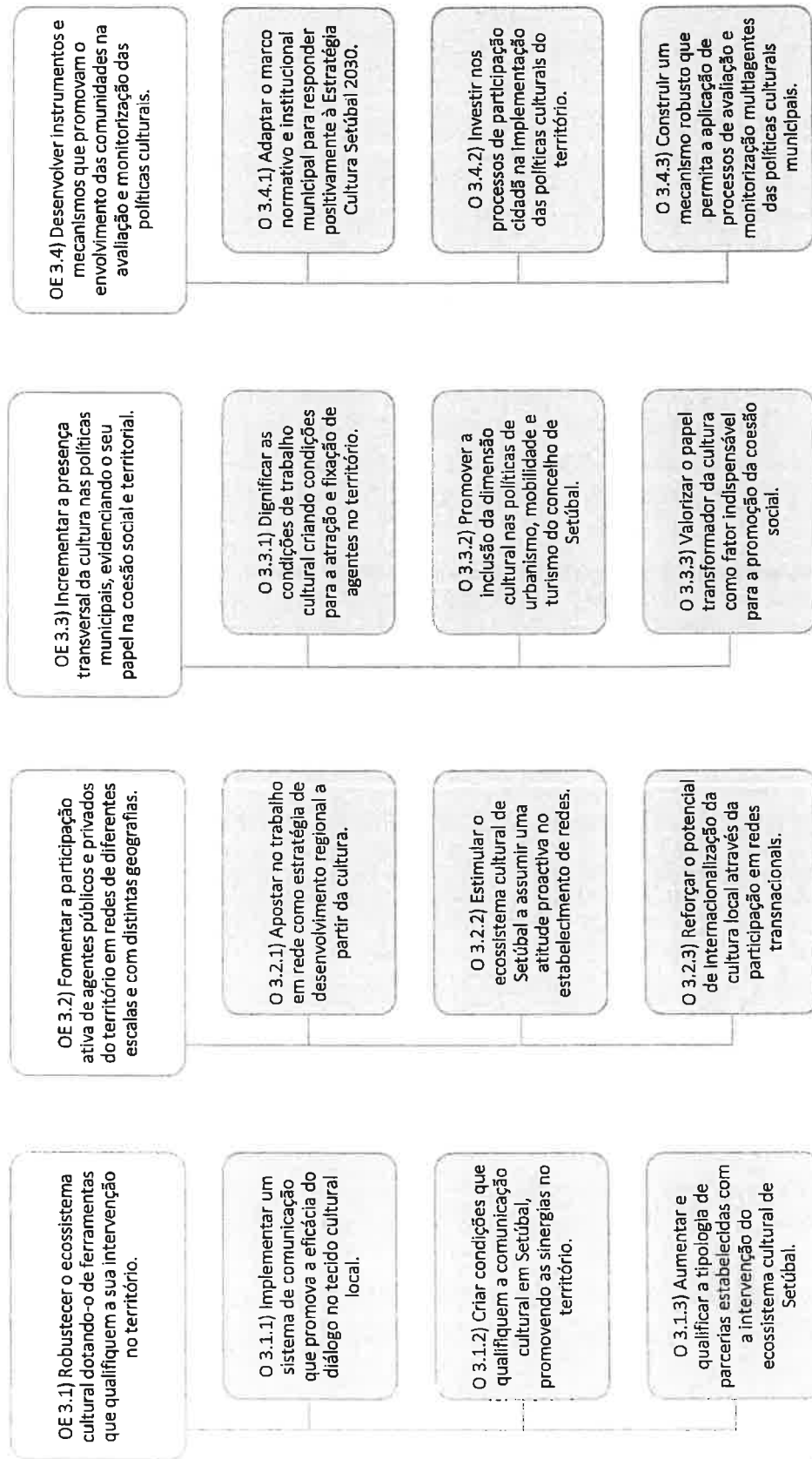
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.4) Garantir a democracia cultural, reforçando a valorização da diversidade cultural local na estratégia de desenvolvimento de Setúbal.

Objetivo 2.4.1	Objetivo 2.4.2	Objetivo 2.4.3
<p>Estimular o diálogo comunitário como forma de valorização e reconhecimento da cultura local.</p>	<p>Valorizar a produção cultural local como veículo para o desenvolvimento sustentável do território.</p>	<p>Aumentar o consumo de produtos culturais locais pelos cidadãos, através da valorização dos espaços de fruição e qualificação dos canais de comunicação.</p>
<p>Medidas do Objetivo 2.4.1</p> <p>M 2.4.1.1) Criar ferramentas e mecanismos que facilitem o diálogo entre os "Guardiões do Património" na definição de estratégias de relação com as comunidades, potenciando a eficácia dos processos de valorização e reconhecimento da cultura local.</p> <p>M 2.4.1.2) Desenvolver um programa de capacitação digital que promova a inclusão e a participação ativa das comunidades locais enquanto protagonistas do diálogo e da valorização da cultura do território.</p> <p>M 2.4.1.3) Instar as Juntas de Freguesia para a dinamização regular das "Conversas Intergeracionais Com Tradição", com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos tradicionais da cultura local, e de identificar práticas que possam ser incluídas na "Mostra das Tradições Locais do concelho de Setúbal".</p>	<p>Medidas do Objetivo 2.4.2</p> <p>M 2.4.2.1) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Gestão Cultural, nomeadamente no que se refere a aspetos relacionados com: emprego cultural digno; captação de recursos para a produção cultural local; empreendedorismo cultural e criativo; igualdade de género; importância de promover uma relação sustentável entre cultura, produtos culturais locais e turismo.</p> <p>M 2.4.2.2) Estimular o intercâmbio regular de conhecimentos culturais e práticas ancestrais do concelho entre as diferentes comunidades do território, criando condições favoráveis para o estabelecimento de redes de produção cultural local que, por exemplo, promovam a realização de estágios profissionais.</p> <p>M 2.4.2.3) Implementar o programa "Intersectorialidade na Cultura Local", que apoiará regularmente o desenvolvimento de projetos que integrem o diálogo intersectorial (e.g. ambiente, educação, ordenamento do território, saúde, turismo), como forma de promover a inovação e a criatividade na produção cultural local.</p>	<p>Medidas do Objetivo 2.4.3</p> <p>M 2.4.3.1) Aproximar a população dos processos de criação e produção cultural local, implementando a iniciativa "Porta Aberta da Cultura Local", no âmbito da qual todos os interessados podem agendar visitas aos espaços de trabalho dos criadores e produtores culturais do território.</p> <p>M 2.4.3.2) Robustecer as relações que as pessoas têm com os espaços e equipamentos culturais do território, incrementando a presença da produção cultural local na programação municipal.</p> <p>M 2.4.3.3) Diversificar os canais de comunicação relacionados com a produção cultural do território, os quais podem estar centralizados numa secção específica da plataforma "Cultura em Setúbal" e devem resultar da articulação de um conjunto de instrumentos adequados às especificidades das comunidades locais.</p>



PEMC.SET2030 :: EIXO 3
REDES, COESÃO E MONITORIZAÇÃO

O eixo de **Redes, Coesão e Monitorização** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de **Prosperidade e Condições de Vida**, e de **Inclusão e Participação** dos **Indicadores Cultura 2030**, e, por outro lado, com os compromissos de **Governança da Cultura**, de **Cultura e Economia**, de **Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público**, e de **Cultura, Informação e Conhecimento da Cultura 21 Ações**. Neste eixo valoriza-se de forma transversal o **desenvolvimento das articulações multinível e multiagentes**, nomeadamente pelo estabelecimento e consolidação de **redes culturais no concelho de Setúbal**, com o propósito de **estimular a participação transversal** do tecido cultural e dos cidadãos em geral nos **processos e políticas municipais de cultura**. A **participação cidadã**, que potenciará a **coesão territorial**, será incentivada por uma **comunicação mais eficiente e transparente entre os agentes culturais públicos e privados**, e pelo **Observatório de Cultura** que, juntamente com outros mecanismos, atuará na **avaliação e monitorização das práticas culturais no concelho de Setúbal**.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1

Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.



IMPACTOS ESPERADOS

O ecossistema cultural de Setúbal está mais forte, fruto de programas que qualificaram e incrementaram a sua capacidade de intervenção.

O tecido cultural do concelho de Setúbal emprega plataformas e/ou espaços para o debate regular que permitam a comunicação entre os diferentes setores municipais e as diversas organizações, tanto públicas, privadas como da sociedade civil, que desenvolvem a sua atividade nas áreas da cultura ou outras que dialogam com ela.

Existe um gestor de comunicação cultural municipal em Setúbal, com competência para a articulação entre os diferentes intervenientes do ecossistema cultural, que faz a gestão dos processos de comunicação cultural no município, o que é coadjuvado por formação e desenvolvidas atividades para aumentar a consciencialização dos profissionais da cultura no que respeita às implicações sociais, económicas e culturais, das formas existentes e emergentes de acesso e reprodução cultural.



Objetivo 3.1.1	Objetivo 3.1.2	Objetivo 3.1.3
<p>Implementar um sistema de comunicação que promova a eficácia do diálogo no tecido cultural local.</p>	<p>Criar condições que qualifiquem a comunicação cultural em Setúbal, promovendo as sinergias no território.</p>	<p>Aumentar e qualificar a tipologia de parcerias estabelecidas com a intervenção do ecossistema cultural de Setúbal.</p>
<p>Medidas do Objetivo 3.1.1</p> <p>M 3.1.1.1) Reformular a comunicação interna da Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal, implementando um plano que preveja ferramentas assíncronas e síncronas, presenciais e online, com o objetivo de promover consistentemente uma comunicação para a colaboração.</p> <p>M 3.1.1.2) Dotar a Câmara Municipal de um mecanismo que agilize e qualifique a comunicação entre os diferentes setores municipais (e.g. Direitos Sociais, Educação, Juventude, Mobilidade, Urbanismo) que direta ou indiretamente influenciam as dinâmicas culturais do território.</p> <p>M 3.1.1.3) Fomentar o diálogo concertado e regular entre os agentes culturais privados do território, incluindo na plataforma online "Cultura em Setúbal" a secção "Fórum de Produção Cultural do concelho de Setúbal", para promover a comunicação interpares, e dinamizando anualmente um Encontro de Associações, Coletividades e Profissionais do setor cultural de Setúbal, incrementando o conhecimento e a comunicação para a colaboração.</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.1.2</p> <p>M 3.1.2.1) Instituir a figura do gestor de comunicação cultural municipal, que numa lógica de articulação horizontal entre os diferentes intervenientes públicos e privados do território, promova a coerência e efetividade dos processos de comunicação cultural no concelho de Setúbal.</p> <p>M 3.1.2.2) Desenvolver o KIT de Comunicação Cultural de Setúbal, uma ferramenta online que apoiará os agentes do território a desenhar e a implementar planos de comunicação cultural, bem como na articulação e elaboração de diferentes suportes de comunicação externa.</p> <p>M 3.1.2.3) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação na área da Comunicação Cultural Digital, nomeadamente no que concerne à complementaridade entre os canais tradicionais e os meios digitais, à produção de conteúdos multimédia e de conteúdos digitais interativos, à identificação dos meios e canais de distribuição digital mais adequados a cada realidade, bem como às características distintivas de cada meio de comunicação digital.</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.1.3</p> <p>M 3.1.3.1) Realizar anualmente uma iniciativa (e.g. espetáculo, exposição, festival, publicação) com a chancela "Setúbal – Cultura Sem Barreiras", resultante do aprofundamento da cooperação e sinergias intersetoriais no território, e da participação ativa das autarquias locais, dos agentes culturais, dos estabelecimentos de ensino, do tecido empresarial e do terceiro setor.</p> <p>M 3.1.3.2) Apoiar, através de uma linha de financiamento criada para o efeito, a participação de agentes culturais do território em projetos, locais ou regionais, desenvolvidos em parceria com outras organizações culturais da região.</p> <p>M 3.1.3.3) Incluir no programa Capacita Cultura um eixo de trabalho que faça o acompanhamento continuado dos agentes culturais do território que pretendem apresentar candidaturas, nacionais ou internacionais, a linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos culturais em parceria.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1) Robustecer o ecossistema cultural dotando-o de ferramentas que qualifiquem a sua intervenção no território.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2

Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.



IMPACTOS ESPERADOS

Existem, em Setúbal, programas e políticas municipais que permitem que as pessoas com atividade no setor cultural participem em redes de cooperação locais, regionais, nacionais e internacionais.

O trabalho em rede está efetivamente instituído no concelho de Setúbal, onde operam redes de organizações, tais como a Rede Municipal de Cultura ou a Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal, que incluem entidades municipais, cidadãos e profissionais de todos os setores da cultura e outros, têm encontros e agem conjuntamente numa base regular, fomentando a qualificação e o desenvolvimento do território.

Em Setúbal existe um enquadramento permanente para distribuição de responsabilidades e/ou colaboração na área cultural para redes locais, regionais, nacionais ou internacionais, que permite uma clara distribuição das competências, bem como a existência de espaços e momentos de colaboração e reflexão sobre o trabalho em rede, havendo atividades de formação no setor cultural que abrangem o trabalho em rede.

O Município de Setúbal aloca recursos adequados aos programas e políticas que permitem que as pessoas com atividade no setor cultural participem em redes de cooperação de diferentes escalas e com distintas geografias, havendo mecanismos permanentes e adaptados à diversidade das formas de expressão cultural e às necessidades específicas de mobilidade dos profissionais da cultura, bem como parcerias regulares entre as pessoas com atividade nos setores económico e cultural.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.2) Fomentar a participação ativa de agentes públicos e privados do território em redes de diferentes escalas e com distintas geografias.

Objetivo 3.2.1	Objetivo 3.2.2	Objetivo 3.2.3
<p>Apostar no trabalho em rede como estratégia de desenvolvimento regional a partir da cultura.</p>	<p>Estimular o ecossistema cultural de Setúbal a assumir uma atitude proactiva no estabelecimento de redes.</p>	<p>Reforçar o potencial de internacionalização da cultura local através da participação em redes transnacionais.</p>
<p>Medidas do Objetivo 3.2.1</p> <p>M 3.2.1.1) Instituir a Rede Municipal de Cultura, integrando todos os espaços, equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal, fomentando a sua articulação, a complementaridade e o trabalho colaborativo, dando consistência à dinâmica cultural do concelho de Setúbal e promovendo a clusterização.</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.2.2</p> <p>M 3.2.2.1) Promover, através da definição do quadro bienal de objetivos transversais para o trabalho em rede a partir do concelho de Setúbal, a articulação e qualificação da participação dos espaços, equipamentos e eventos culturais de iniciativa municipal em redes culturais de escala nacional (e.g. Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, Rede Portuguesa de Património Cultural Imaterial, Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, Rede Portuguesa de Museus).</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.2.3</p> <p>M 3.2.3.1) Aproveitar as sinergias geradas pela realização em Setúbal de eventos internacionais, para promover a participação regular de profissionais e organizações do setor cultural do território em projetos de cooperação cultural no Espaço Cultural Ibero-Americano (e.g. Iberescena, Ibermuseus, Ibermúsicas) e nos demais países com comunidades de imigrantes presentes no concelho de Setúbal.</p>
<p>M 3.2.1.2) Instar os participantes do "Fórum de Produção Cultural do concelho de Setúbal" a instituírem a Rede de Produção Cultural do concelho de Setúbal, um espaço horizontal, formal ou informal, que vise promover o diálogo estruturado para o desenvolvimento concertado de planos de atividades que concorram para a qualificação das dinâmicas culturais no território.</p>	<p>M 3.2.2.2) Integrar no Observatório de Cultura uma secção com o mapeamento das redes culturais ativas em Portugal, que servirá de ponto de partida para um ciclo de conversas online para sensibilizar o tecido associativo do território a integrar redes culturais de escala nacional.</p>	<p>M 3.2.3.2) Apoiar, através de uma linha de financiamento criada para o efeito, a participação de agentes culturais locais em redes culturais transnacionais (e.g. custo de adesão às redes, despesas associadas à preparação de candidaturas ao programa Europa Criativa, deslocações a eventos internacionais).</p>
<p>M 3.2.1.3) Alavancar o espírito de Setúbal Cidade Educadora, fomentando regularmente práticas intersectoriais de trabalho em rede com o objetivo de disponibilizar aos cidadãos um ambiente propício ao cumprimento do direito de desfrutar todas as oportunidades que o</p>	<p>M 3.2.2.3) Disponibilizar bienalmente a publicação "Setúbal Cidade de Criação em Rede", organizada pelo Observatório de Cultura, com a análise dos impactos das práticas de trabalho em rede nas dinâmicas culturais do território.</p>	<p>M 3.2.3.3) Fomentar o desenvolvimento regular de projetos culturais em rede com as cidades internacionais com que Setúbal está geminada ou com que tem protocolos de cooperação e com outras em países de origem das comunidades de imigrantes no</p>



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3

Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.



IMPACTOS ESPERADOS

As estratégias da autarquia de Setúbal nas múltiplas áreas de ação das políticas públicas municipais integram referências específicas à cultura como um fator de inclusão, de participação e de combate à discriminação, seja de que tipo for.

O município de Setúbal promove diretamente ou concede incentivos para a criação de programas públicos e/ou mistos que incrementem os postos de trabalho e as condições contratuais e salariais das pessoas que trabalham no setor cultural, nomeadamente através da concessão de novas infraestruturas culturais enquanto partes de um ecossistema cultural mais vasto, de modo a potenciar a atração e fixação de agentes no território.

A cultura e os conhecimentos e práticas tradicionais assumem um papel importante na renovação do centro histórico e nos planos urbanísticos e de regeneração urbana sustentáveis no concelho de Setúbal, onde espaços públicos como as ruas, as praças e outras áreas constituem recursos chave para a interação e participação culturais e o acesso dos cidadãos à vida cultural através da utilização de transportes públicos está facilitado.

A autarquia de Setúbal desenvolve medidas e atividades específicas no âmbito da coesão social que integram a dimensão cultural e tiram partido do seu potencial transformador, o que se reflete na existência de formação, de esquemas de avaliação participativos e em medidas de aumento da consciencialização, nomeadamente para a igualdade de género.



Objetivo 3.3.1	Objetivo 3.3.2	Objetivo 3.3.3
<p>Dignificar as condições de trabalho cultural, criando condições para a atração e fixação de agentes no território.</p>	<p>Promover a inclusão da dimensão cultural nas políticas de urbanismo, mobilidade e turismo do concelho de Setúbal.</p>	<p>Valorizar o papel transformador da cultura como fator indispensável para a promoção da coesão social.</p>
<p>Medidas do Objetivo 3.3.1</p> <p>M 3.3.1.1) Instituir nos apoios municipais atribuídos à cultura fatores valorativos para as associações, coletividades, empreendedores e pessoas em nome individual que promovam a profissionalização do setor cultural através da criação de postos de trabalho.</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.3.2</p> <p>M 3.3.2.1) Incluir nos processos de urbanismo e regeneração urbana do território aspetos que valorizem a cultura local e a utilização do espaço público como palco privilegiado para a participação cultural, a realização de iniciativas artísticas e o reforço da identidade e da autoestima no território.</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.3.3</p> <p>M 3.3.3.1) Integrar no "Programa de Mediação Cultural em Setúbal" um eixo de trabalho multidisciplinar que promova a inclusão social através do conhecimento da cultura local, nomeadamente de figuras maiores da cultura e arte setubalense, como Manuel Maria Barbosa du Bocage, Luísa Todi ou Sebastião da Gama, e que seja desenvolvido em articulação com o grupo "Setúbal Multicultural", com o ciclo de conversas "História e Património Cultural Setubalense" e com o podcast "Histórias de Vida em Setúbal".</p>
<p>M 3.3.1.2) Disponibilizar os espaços devolutos ou de interesse municipal que foram objeto de intervenção no âmbito do Fundo de Requalificação de Espaços e Equipamentos do concelho de Setúbal para que, através de uma gestão comunitária, os profissionais do setor cultural possam ter condições infraestruturais adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho de criação e produção artística.</p>	<p>M 3.3.2.2) Reestruturar as opções de mobilidade no território (e.g. rede de transportes públicos) reforçando o papel que o município pode ter na implementação de práticas de produção e consumo cultural sustentáveis.</p>	<p>M 3.3.3.2) Reforçar a programação cultural de Setúbal com os contributos provenientes do "Conselho Comunitário de Programação Cultural", com o objetivo de aumentar a participação dos cidadãos em atividades desenvolvidas nos espaços e equipamentos do território, e de valorizar a componente social que a participação cultural encerra.</p>
<p>M 3.3.1.3) Favorecer a articulação entre a Divisão de Cultura e Património, o Gabinete para a Descentralização e Apoio ao Movimento Associativo, o Gabinete de Apoio ao Investidor e ao Desenvolvimento Económico, e o Gabinete de Apoio ao</p>	<p>M 3.3.2.3) Destacar a importância dos conhecimentos tradicionais e das práticas ancestrais multidisciplinares (e.g. agricultura, pesca) como motores de promoção de turismo cultural e criativo sustentável do território.</p>	<p>M 3.3.3.3) Desenvolver, em articulação com o tecido cultural local, ações de sensibilização das comunidades locais para a importância do respeito e promoção da igualdade de género, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, com igualdade de</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.3) Incrementar a presença transversal da cultura nas políticas municipais, evidenciando o seu papel na coesão social e territorial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4

Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.



IMPACTOS ESPERADOS

Em Setúbal, a elaboração, a implementação e a monitorização das políticas e dos projetos no âmbito cultural está ancorada no marco normativo e institucional municipal e apoiada por espaços que promovem o diálogo e a negociação com os cidadãos e outros intervenientes relevantes.

O Município de Setúbal elaborou e adotou documentos orientadores das suas políticas, tais como uma Carta Local respeitante aos Direitos e Responsabilidades Culturais, que são utilizados para formatar as políticas culturais e conhecidos pela maioria dos agentes públicos, privados e civis com atividade na vida cultural, os quais se encontram associados através de quadros adequados de discussão e de governança.

Existem fóruns participativos, como por exemplo o Conselho Municipal da Cultura de Setúbal, que incorporam com regularidade as participações de agentes públicos, privados e da sociedade civil, que visam debater, planejar e/ou avaliar diversos aspetos respeitantes às políticas culturais locais, e que são auxiliados por projetos regulares que operam na relação entre os processos culturais de base e a inovação social.

O Observatório de Cultura de Setúbal procede à recolha de informação e emprega sistemas de análise adequados que permitem processos de diagnóstico, avaliação e monitorização das dinâmicas culturais do território e das políticas culturais municipais cujos resultados são disponibilizados ao público, com a colaboração e o acompanhamento do Conselho do Observatório de Cultura.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.4) Desenvolver instrumentos e mecanismos que promovam o envolvimento das comunidades na avaliação e monitorização das políticas culturais.

Objetivo 3.4.1	Objetivo 3.4.2	Objetivo 3.4.3
<p>Adaptar o marco normativo e institucional municipal para responder positivamente à Estratégia Cultura Setúbal 2030.</p>	<p>Investir nos processos de participação cidadã na implementação das políticas culturais do território.</p>	<p>Construir um mecanismo robusto que permita a aplicação de processos de avaliação e monitorização multiagentes das políticas culturais municipais.</p>
<p>Medidas do Objetivo 3.4.1</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.4.2</p>	<p>Medidas do Objetivo 3.4.3</p>
<p>M 3.4.1.1) Disponibilizar anualmente, na plataforma online do Observatório de Cultura, todos os instrumentos de gestão municipal na área das políticas culturais, aferindo a existência de lacunas que podem colocar em causa a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030 e promovendo as diligências necessárias para a sua mitigação.</p>	<p>M 3.4.2.1) Instituir o Conselho Municipal de Cultura, enquanto instância de consulta e acompanhamento das políticas culturais municipais, constituído de forma paritária por elementos do setor público e da sociedade civil.</p>	<p>M 3.4.3.1) Dotar o Observatório de Cultura dos recursos (e.g. financeiros, humanos, técnico) adequados para o cumprimento da sua missão de coordenar cientificamente os processos de diagnóstico, avaliação e monitorização das dinâmicas culturais do território e das políticas culturais municipais.</p>
<p>M 3.4.1.2) Conceber, com base na identificação, análise e adequação de práticas nacionais e internacionais, a Matriz Municipal de Financiamento à Cultura, um instrumento de gestão municipal que será aplicado transversalmente nos processos de atribuição de apoios e financiamentos municipais a associações, coletividades e profissionais do setor cultural.</p>	<p>M 3.4.2.2) Apoiar o desenvolvimento de projetos de inovação social que promovam a dimensão cultural e educativa da ciência cidadã e potenciem o envolvimento das comunidades nos processos participativos implementados no território.</p>	<p>M 3.4.3.2) Integrar no programa Capacita Cultura ações de formação sobre os processos de monitorização e avaliação de projetos, programas e políticas culturais, nomeadamente no que concerne à aplicação de indicadores de natureza diversa, permitindo a avaliação interpretares e análises comparativas com outros contextos.</p>
<p>M 3.4.1.3) Consolidar o enquadramento institucional municipal para a implementação da Estratégia Cultura Setúbal 2030, assegurando a criação das estruturas que protagonizarão algumas das dimensões fundamentais das políticas culturais municipais (e.g. Assembleia de Cidadãos, Conselho Comunitário de Programação Cultural, Conselho de Cultura, Grupo de Trabalho Setúbal Multicultural, Observatório de Cultura, Rede de Promoção da</p>	<p>M 3.4.2.3) Realizar bienalmente a Assembleia de Cidadãos, um espaço que promove o envolvimento e participação democrática dos cidadãos nos processos de avaliação das dinâmicas culturais locais.</p>	<p>M 3.4.3.3) Criar o Conselho do Observatório de Cultura, constituído por um conjunto de personalidades com características diversificadas (e.g. contexto geográfico, domínios de atuação, habilitações literárias, filiação institucional), que aconselhará e monitorizará o trabalho desenvolvido pelo Observatório de Cultura.</p>



EQUIPA DO POLOBS ENVOLVIDA NO PROJETO

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL

MANUEL GAMA

TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO

RUI VIEIRA CRUZ

BELMIRA COUTINHO

CLÁUDIA DOMINGUEZ

IGOR DUTRA BAPTISTA

LUCAS BELMINO FREITAS

ANA CAROLINA SILVA

JOANA ÁLMADA

CLEMÊNCIA MATOS





[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Gama, M. (Coord.) (2024).
Plano Estratégico Municipal Cultura Setúbal 2030.
Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

CERTIDÃO

SOFIA ISABEL LOPES CASAS NOVAS, Chefe de Divisão de Administração Geral da Câmara Municipal de Setúbal: -----

----- CERTIFICA, para os devidos, nos termos do artigo oitenta e três, número três, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro barra dois mil e quinze, de sete de janeiro, que a presente certidão, constituída por duzentos e setenta e quatro folhas, está conforme a Deliberação n.º 425/2024 – Proposta n.º 97/2024 – DCDJ/DICUL – Proposta de Deliberação sobre o Plano Estratégico Municipal Cultural Setúbal 2030 (PEMC.SET2030), aprovada, na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 17 de julho de 2024.-----

----- Esta Certidão vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso na Câmara Municipal de Setúbal. -----

Paços do Concelho de Setúbal, aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro.

-----A Chefe de Divisão-----

(Delegação de Competências – Despacho n.º 34/2024/DAF, de 26/01/2024)

Sofia Isabel Lopes Casas Novas

“Não são devidos emolumentos
por se destinar a fins oficiais”